ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Março de 1942 — N.° 10.816

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Numero Atrasado $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A INVASÃO DA EUROPA

O êxito da ofensiva dos exércitos russos ao longo de toda a frente donde a Alemanha anunciara a intenção de lançar o grande ataque frustrado durante o último verão europeu; a imobilidade do "front" da África Setentrional e, já agora, os constantes reforços que chegam ao Pacífico Sudoeste para deter a progressão das forças japonesas no caminho da Austrália, são indícios de que se está aproximando a hora em que as potências unidas na luta contra o Eixo Roma-Berlim-Tóquio sairão da defensiva e procurarão atingir o inimigo dentro do seu próprio território. A grande capacidade das nações aliadas em homens treinados para a guerra, em vitalidade e em aparelhamento industrial vai ser adequadamente aproveitada pela criação da frente anglo-russo-norte-americana, destinada a fixar e bater, na Europa, as forças alemãs, enquanto a China, a Índia, a Austrália e os remanescentes holandeses revidarão, no Oriente Extremo, à ofensiva nipônica. De acordo com os observadores, a Inglaterra e os Estados Unidos, ao mesmo tempo que empreenderiam a contra-ofensiva no Pacífico e no Índico, tratariam de firmar-se na Europa quer através do território russo, para o que, aproveitando o caminho, relativamente seguro, do Atlântico Norte e do Oceano Glacial Ártico, desembarcariam na costa boreal da Rússia (Murmansk) e da Noruega, quer investindo diretamente, com o apoio das suas consideráveis esquadras, no litoral do Atlântico. Repetir-se-ia, de certo modo, a manobra da grande coligação que, no passado, reduziu Napoleão à defensiva, para esmagá-lo. A pressão principal contra a potência dominante na Europa — outrora a França, hoje a Alemanha — se exerceria de leste para oeste, em seguida a um grande desastre militar no território russo, enquanto outro "front", a ocidente, obrigaria a nação atacada a dividir suas forças. Apenas, essa infiltração ocidental, que, contra Napoleão, partiu, principalmente, da Península Ibérica, agora se verificaria, de preferência, através da Noruega. Em qualquer parte, contudo, onde conseguissem efetuar desembarques, as potências aliadas estariam certas de encontrar o máximo apoio das populações locais, revoltadas contra longa dominação do Eixo, e o sucesso obtido pelas expedições dos "comandos" britânicos é bastante para demonstrar a viabilidade do estabelecimento de "cabeças de ponte" na costa européia, isto é, de pontos de partida para uma invasão em larga escala.

No mapa principal, que dá uma impressão geral da Europa, estão indicados, partindo da Grã-Bretanha, da Islândia e do Oriente Médio, as grandes linhas que poderiam seguir as forças aliadas para a invasão, a saber: o caminho da Noruega, o da costa da Mancha, o da Itália e o do sul da França.

A expedição inglesa contra a estação de radio de Bruneval. Uma das lanchas empregadas no transporte de soldados da infantaria que operaram de combinação com os paraquedistas.

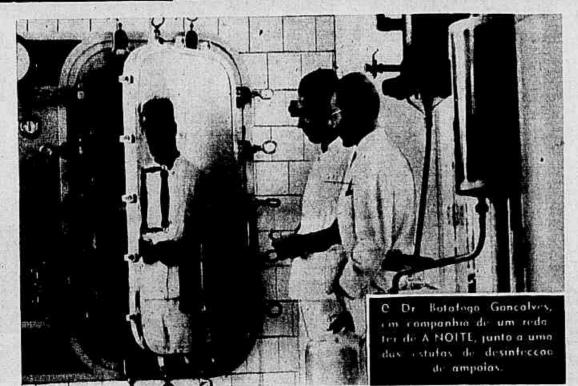
Tropas dos Estados Unidos desembarcam na Irlanda do Norte. É a segunda Força Expedicionária Americana que pisa o sólo europeu.

GATOS, RATOS E CAÇÕES

A serviço da humanidade, nas experiências que se realizam no Laboratório de Produtos Terapêuticos, da Prefeitura — Distribuição gratuita de medicamentos aos enfermos socorridos pelos hospitais mantidos pelo governo da cidade

Esse camondongo foi submetido a experiências para o estabelecimento da "unidade camondongo", que é a base para a medida de vitaminas e da insulina.

Um dos laboratorios em plena atividade

O Dr. Botafogo Gonçalves, em companhia de um redator de A NOITE, junto a uma das estufas de desinfecção de ampolas.

NUM recanto da rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, funciona o Laboratório de Produtos Terapêuticos, criado pela Municipalidade do Distrito Federal, em 27 de setembro do ano passado. Esse estabelecimento industrial, cuja produção efetiva só teve início nos últimos dias de dezembro, em apenas dois meses de funcionamento já provou o acerto com que agiram as autoridades, ao criá-lo. Nesse periodo, tendo fabricado mais de 220 mil ampolas de vacinas e soros, destinados, como os demais produtos, em número que atinge atualmente a 45, à distribuição gratuita pelos enfermos recolhidos aos hospitais da Prefeitura, verificou-se uma economia de mais de 50 %, em relação ao que teria de ser despendido na compra, a particulares, de igual quantidade de medicamento.

O L. P. T. acha-se instalado dentro dos mais modernos métodos, devendo ainda ser ampliado em sua sede e instalações, tão logo cheguem dos Estados Unidos os maquinismos e aparelhamentos para tal fim encomendados. Quatro médicos e 65 funcionários alí se entregam a um trabalho diuturno, ampliando o raio de benefícios e proveitos que do estabelecimento se originam.

É interessante saber-se, conforme verificamos em ampla reportagem que alí fizemos e há dias publicada pela A NOITE, que a maior despesa na fabricação das vacinas, soros e medicamentos é a oriunda da confecção das ampolas, que representam mais da metade do preço pago pelas drogas naqueles empregadas.

O Laboratório possue dependências especializadas de estudo e fabricação de vitaminas e hormônios, montadas com esmero e que se encarregam da padronização dos produtos biológicos. Alí se procede atualmente à dosagem do benzoato de oestradiol, já distribuido em ampolas, e que dentro de dias será fornecido aos hospitais municipais. Tambem as vitaminas B1 e C, cuja ausência no organismo humano dão origem, respectivamente, ao beriberi e ao escorbuto, já se encontram em vias de acabamento, para serem entregues as primeiras séries já fabricadas.

Afim de estabelecerem as dosagens relativas a essas duas vitaminas, o laboratório utiliza se de diversas espécies de animais, tais como camondongos, ratos, pombos, gatos, etc., que, na qualidade de cobaias, são submetidos às várias experiências indispensaveis. Assim, por exemplo, os pombos são tornados faltos de vitamina B1 e ficam fracos e alquebrados, voltando à condição normal quando se lhe é injetada a referida vitamina. Aos camondongos, por sua parte, faz-se a ausência da vitamina C, provocando-lhe o escorbuto, de que se livram pela introdução em seu organismo da mesma. As menores quantidade necessárias ao restabelecimento daqueles animais constituem as chamadas "unidade pombo" e "unidade camondongo", com as quais se estabelece a dosagem relativa.

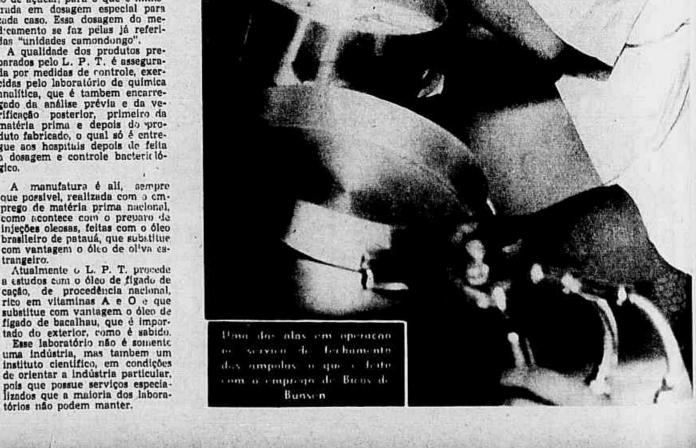
Ainda com os camondongos se faz experiência com a insulina, afim de se verificar se a sua produção industrial pelos laboratórios será mais compensadora que a atual importação da Argentina. O camondongo, injetado com insulina, perde o açucar que normalmente tem no organismo. É ele então vitima de convulsões e morrerá, se não lhe for em determinado prazo aplicada uma devida quantidade de açucar. Como se sabe, a insulina é o único e eficaz remédio conhecido para o tratamento da diabete, que é o excesso de açucar no organismo humano. A insulina tem a propriedade de queimar esse excesso de açucar, para o que é ministrada em dosagem especial para cada caso. Essa dosagem do medicamento se faz pelas já referidas "unidades camondongo".

A qualidade dos produtos preparados pelo L. P. T. é assegurada por medidas de controle, exercidas pelo laboratório de quimica analítica, que é tambem encarregado da análise prévia e da verificação posterior, primeiro da matéria prima e depois do produto fabricado, o qual só é entregue aos hospitais depois de feita a dosagem e controle bacteriológico.

A manufatura é alí, sempre que possivel, realizada com o emprego de matéria prima nacional, como acontece com o preparo de injeções oleosas, feitas com o óleo brasileiro de patauá, que substitue com vantagem o óleo de oliva estrangeiro.

Atualmente o L. P. T. procede a estudos com o óleo de figado de cação, de procedência nacional, rico em vitaminas A e D e que substitue com vantagem o óleo de figado de bacalhau, que é importado do exterior, como é sabido.

Esse laboratório não é somente uma indústria, mas tambem um instituto cientifico, em condições de orientar a indústria particular, pois que possue serviços especializados que a maioria dos laboratórios não podem manter.

Uma das alas em operação no serviço de fechamento das ampolas, o que é feito com o emprego de Bicos de Bunsen

Á PROVA DE BOMBARDEIO!

As fábricas de material bélico da Grã-Bretanha -- Oficinas subterrâneas previamente submetidas a "tests" pela RAF -- Estão sendo construidos no subsolo os mais poderosos aviões de guerra do mundo

Operários construindo uma nova secção subterranea.

Miss M. Gardner, que antes exercia as funções de assistente de um estabelecimento comercial, em plena atividade da industria aeronautica britanica.

Enquanto umas operarias trabalham, duas outras tomam um pequeno "lunch", no próprio interior de uma das fabricas do subsolo.

Operarios deixando uma fabrica de aviões subterranea.

LONDRES, março (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — Aproveitando certas qualidades da paisagem das ilhas britânicas, o Ministério dos Abastecimentos transferiu uma parte consideravel da produção bélica da Grã-Bretanha para oficinas e fábricas subterrâneas. Essas fábricas são construidas nas regiões montanhosas do país, usando-se grutos e covas especialmente adaptadas para o novo fim, e representam abrigos invulneraveis contra mesmo as bombas mais pesadas da aviação inimiga. Os operários dessas fábricas, em grande parte mulheres, podem assim realizar seus trabalhos fundamentais para a defesa do Império Britânico e seus aliados, sem ser obrigados a interromper suas tarefas durante os bombardeios aéreos. Essas oficinas só entraram a funcionar depois de rigorosamente postas à prova, para o que a RAF despechou bombardeios em escala ascendente, sobre o local onde as mesmas foram construidas, verificando-se as suas condições de absoluta segurança. O bem estar dos operários não foi descuidado, havendo até ar condicionado no interior das novas fábricas. Uma camuflagem das mais perfeitos completa as medidas de garantia dos estabelecimentos em que se estão fabricando, inclusive, os famosos bombardeiros quadrimotores "Stirling", considerados os mais poderosos do mundo.

Trabalhos iniciais de escavação para a construção de novas oficinas abrigos.

Após os bombardeios-"tests", técnicos do Ministerio de Produção Aeronautica examinam os danos, para sugerir as modificações finais.

Prepare VOCÊ MESMA SEUS PRODUTOS DE BELEZA

Damos aqui mais algumas receitas que você poderá preparar em casa, com coisas que estão sempre ao alcance de sua mão, sendo assim facil e econômico.

Sua beleza lucrará cem por cento, pois os efeitos são verdadeiramente prodigiosos.

SHAMPOO DE OVOS

Bata muito bem as claras de dois ovos, e quando estiverem bem duras junte-lhes as gemas e o sumo de meio limão.

Faça uma massagem na raiz dos cabelos, com essa mistura, durante 15 minutos, amarre depois um pano e passada meia hora lave bem a cabeça com água quase quente e um bom sabonete liquido. Depois de bem limpo, passe a cabeça por água fria para fortificar a raiz dos cabelos.

Lave os cabelos uma vez por semana com este Shampoo e verá os efeitos surpreendentes.

LIQUIDO ADSTRINGENTE

Passe por uma peneira fina o sumo de dois tomates, meia laranja e meio limão. Terá assim um ótimo liquido que alem de adstringente contem todas as vitaminas vivas de que sua pele tanto precisa. Alimente-a, minha amiga, como você alimenta seu organismo, pois sua pele e seus cabelos "tambem" precisam de vitaminas. Este liquido você deverá passar uma vez por semana, no rosto, pescoço, colo, braços e pernas.

MEL DE ABELHAS

Mel de qualidade absolutamente garantida, deve ser usado sobre o rosto e pescoço, infalivelmente uma vez por semana, para garantir a maciez da pele. Contem tambem excepcionais qualidades nutritivas.

LIMAO

Esprema em seu banho diário o sumo de três limões.

●

Minha amiga, se você usar metodicamente estas receitas, ficará surpreendida ao fim de algum tempo com os maravilhosos resultados destes verdadeiros produtos de beleza que a natureza nos oferece. — Y.

PASSO DECISIVO PARA A TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL EM GRANDE POTÊNCIA -- Como o Sr. Valentim Bouças se refere aos acordos firmados com os Estados Unidos

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.816
Domingo, 22 de março de 1942

Esteve reunido o Ministério

Para ouvir a exposição do sr. Arthur de Souza Costa sobre os resultados da sua viagem à América do Norte

Plano maquiavélico contra o Brasil !

Como o tenente-coronel Lima Figueiredo se refere às sensacionais revelações da carta do jovem nipo-brasileiro -- Perfeito o plano, do ponto de vista militar -- Visados os pontos nevrálgicos da nossa defesa -- A ação da 5ª coluna -- Como foi conquistada a Mandchúria -- O soldado mais supersticioso do mundo -- "Senibari" -- O calcanhar de Aquiles do Japão -- Como eles conhecem o nosso país -- Os oficiais que dirigem os núcleos de imigrantes nipônicos

CAUSOU a mais viva sensação no espirito público a divulgação feita ontem de uma carta de um nipo-brasileiro às autoridades paulistas sobre as atividades anti-nacionais de agentes amarelos em São Paulo. Essa sensacional revelação encerra, realmente, pontos que merecem ser meditados pelos que teem a responsabilidade de salvaguardar a nossa integridade contra os golpes traiçoeiros de elementos que, disfarçados em imigrantes, se infiltram em nosso meio para solapar a nossa segurança externa e interna.

A denúncia precisa com impressionantes detalhes um vasto plano militarizado dos japoneses para, em momento oportuno, agir de surpresa. É, não há dúvida, uma grave advertência que, por certo, não poderá deixar de provocar medidas capazes de anular toda a trama sinistra solertemente urdida contra os mais sagrados interesses do Brasil. Felizmente, todos os brasileiros confiam naqueles que teem a responsabilidade de resguardar-nos contra essas maquinações tramadas subrepticiamente por elementos que acolhemos com a nossa proverbial hospitalidade e aos quais oferecemos o trabalho tranquilo à sombra de nossas instituições liberais.

Hirohito, imperador do Japão, paramentado com as vestes de sumo pontifice da religião nacional nipônica. Para os japoneses ele é não só grão sacerdote, mas tambem divindade, pois é filho da deusa do Sol.

A respeito, "A NOITE" resolveu ouvir a opinião, por varios títulos autorizada, do Tenente-coronel Lima Figueiredo, escritor e técnico militar que viveu durante mais de um ano no Japão e, assim, está apto a falar dos sentimentos do povo japonês em relação ao nosso país.

O ilustre militar e escritor nos recebeu em sua residência com a amabilidade que é um dos traços marcantes de sua personalidade, e não se esquivou de falar sobre o palpitante assunto que nos levou à sua presença.

O Coronel Lima Figueiredo já havia lido a sensacional revelação feita por um jovem nipo-bra

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Tenente-coronel Lima Figueiredo

Anunciada a queda de Karkov

Intensa pressão soviética numa luta que se desenrola sangrenta - Visam Orel no seu avanço contínuo

MOSCOU, 21 — (U. P.) — Urgente — Informa-se, sem confirmação, que as forças russas reconquistaram Kharkov.

INTENSA PRESSÃO

LONDRES, 21 — (A. P.) — O rádio de Vichi informa que o Exército soviético está mantendo intensa pressão contra as posições alemãs perto de Kharkov.

Lançando na luta grande número de tanks, os russos conseguiram temporariamente se infiltrar em certas fortificações ao norte da cidade, mas, depois, foram repelidos.

Violentos combates estariam sendo travados ao norte de Taganrong, sobre o Mar de Azov.

As baixas causadas pelos guerrilheiros

MOSCOU, 21 — (A. P.) — Os guerrilheiros soviéticos estão aumentando as suas atividades nas regiões de Bryansk e de Orel.

Esses guerrilheiros já mataram 257 oficiais e 4.070 soldados, alem de destruir 15 trens de tropas.

(Outros telegramas na 9.ª página)

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Intensas escaramuças tiveram lugar ao longo de Bataan, no "frot" das Filipinas.

Segundo o Departamento de Estado, os japoneses estão agrupando forças para reiniciar a ofensiva nas ilhas.

Aspecto da reunião ministerial de ontem no Palácio Rio Negro

A reunião ministerial

Após a reunião ministerial de ontem à tarde, a Secretaria da Presidência da República, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Sr. presidente da República reuniu o Ministério, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para ouvir a exposição do ministro da Fazenda sobre a sua recente viagem aos Estados Unidos, em missão oficial do governo, e tratar de assuntos administrativos gerais.

A reunião iniciou-se às 15 horas e terminou às 17 horas".

O Japão será bombardeado

A tarefa que teria sido cometida ao general Stilwell — Criar bases para o ataque aéreo — Uma esquadra japonesa dirige-se para as ilhas Fiji — Em pleno desenvolvimento a ofensiva na Birmânia — A situação nas Filipinas

CHUNGKING, 21 (De Spencer Mossa, da A. P.) — Criar bases de onde bombardear o Japão pode ser a tarefa do tenente-general Joseph Stilwell, comandante das forças americanas na China, na India e na Birmânia.

A área de Tientsin a Ningpo, "ocupada" pelos japoneses, contem várias bases potenciais de bombardeio, que poderiam preparar o caminho para a invasão do Japão, — que, como o anuncia Stilwell, é o objetivo aliado.

De acôrdo com a opinião das altas autoridades militares, entretanto, o uso dessas bases não é conveniente agora, pois estão apenas ligeiramente defendidas por

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A nota do Eixo ao Chile

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Um rádio japonês diz ter a agência Domei publicado o seguinte telegrama, com origem de Buenos Aires: "Segundo despacho citando círculos oficiais chilenos, a nota do Eixo (Japão, Alemanha e Itália) ao governo do Chile, no dia 13 do corrente, garantiu a segurança dos navios chilenos contra qualquer ataque do Eixo, quando em viagens no alto mar. Essa garantia foi dada em resposta a pedido do Chile, mas o Eixo se recusou a dá-la aos navios do Brasil e Venezuela, declarando que os governos eixistas não viam razão para fornecer proteção à Marinha Mercante dessas duas nações".

Recomendações ao funcionalismo paulista

A resolução assinada pelo interventor Fernando Costa — Normas de conduta indispensaveis em face da atual situação

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — O Sr. Fernando Costa, interventor federal, assinou a seguinte resolução:

"O interventor federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições e de conformidade com o que lhe sugeriu o Departamento do Serviço Público, resolve: Art. 1.º — Enquanto perdurar a atual situação internacional e tendo em vista as medidas tomadas pelo governo federal em defesa do país, o governo do

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

TENTARAM MATAR MAC ARTHUR

O general americano escapou de vários complots organizados por japoneses aprisionados

LONDRES, 21 — (A. P.) — O "Exchange Telegraph" anunciou que o general de brigada Hugh Casey que acompanhou o general Mac Arthur, de Bataan até à Austrália, informou que este último havia escapado a uma série de "complots para matá-lo", tramados por japoneses capturados. O general tambem escapou de muitas tentativas feitas pelos guerrilheiros, emboscados, para prendê-lo.

O general Hugh Casey informou ainda que os japoneses consideram verdadeira desgraça o serem presos, e por isso lutam até o fim. Todavia, os americanos possuiam alguns prisioneiros nipônicos.

GIGANTESCO PLANO DE COLABORAÇÃO

Em recursos materiais e técnicos — Como o Sr. Valentim Bouças se referiu aos resultados da missão Souza Costa — O vale do Rio Doce e a Amazônia — A exploração das nossas inesgotaveis jazidas de ferro

CONTINUAM a repercutir, em todo o país, os resultados obtidos pela viagem do ministro Souza Costa aos Estados Unidos, onde S. Ex. firmou, em nome do nosso governo, importantes acordos com o governo de Washington.

O Sr. Valentim Bouças, que integrou a comitiva do ministro da Fazenda, fez-nos as seguintes declarações a respeito das vantagens que resultarão para o Brasil, daqueles acordos e da união existente entre os dois paises:

— Nos tempos dificeis — principiou o Sr. Bouças — homens de responsabilidade publica não se

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Sr. Valentim Bouças

ELES OCUPAM OS PONTOS ESTRATEGICOS: Colonos japoneses de uma fazenda à margem da Noroeste Paulista.

O interventor Amaral Peixoto em Paraiba do Sul

PARAIBA DO SUL, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O interventor Amaral Peixoto, acompanhado do Sr. Saio Brand, diretor do Departamento das Municipalidades, visitou hoje Paraiba do Sul, onde chegou às 11 horas.

Nessa visita, em contato com as autoridades locais, vários representantes de classe e o povo, o chefe do governo fluminense teve a oportunidade de observar os mais recentes melhoramentos introduzidos na cidade, constatando, por outro lado, os anseios da população.

O comandante Amaral Peixoto visitou em primeiro lugar a Prefeitura Municipal, onde foi recebido pelo prefeito José Pinto Rezende, que fez uma exposição sobre as realizações levadas a efeito no último ano e os planos traçados para o presente exercício.

Uma escola noturna para adultos, nos moldes das muitas existentes no Estado do Rio, a denominada "Nilo Peçanha", e um grupo escolar mantido pelos cofres estaduais foram, a seguir, visitados pelo interventor federal, que rumou, depois, para a Companhia de Laticínios, onde observou o desenvolvimento dos trabalhos ali executados.

No Parque das Águas Salutaris, o interventor Amaral Peixoto foi alvo de grande manifestação. Os diretores da organização informaram ao ilustre visitante que a água lá extraída será exportada para os Estados Unidos e Argentina. Durante o almoço, o interventor foi saudado pelo prefeito José Pinto Rezende. Respondendo o comandante Ernani do Amaral Peixoto anunciou, com grande júbilo para todos os presentes, que o governo do Estado do Rio vai dotar Paraiba do Sul de dois grandes melhoramentos, justamente desejados pela população, isto é, um grande hotel de turismo e uma estrada de rodagem ligando a cidade a Entre Rios, de maneira que o município fique integrado no sistema rodoviário fluminense.

Inspecionando diversas obras públicas, parques e jardins da cidade, o interventor prometeu ao prefeito municipal que o governo do Estado auxiliará a construção de uma avenida beira-rio. Nessa ocasião estudou ainda com o prefeito a possibilidade de ser construído nesta cidade um parque infantil.

Na Casa de Caridade de Paraiba do Sul, abrigo com capacidade para duzentas pessoas, o comandante Ernani do Amaral Peixoto teve a oportunidade de assistir à inauguração de uma placa comemorativa à sua visita e em reconhecimento pelo apoio do governo do Estado. Saudado pelo comandante Mario Pena, o interventor agradeceu a homenagem proclamando que o auxílio às instituições de caridade da natureza da que visitava fazia parte do plano de assistência social traçado pelo Chefe da Nação e de que era executor no Estado do Rio. Enalteceu, por outro lado, a colaboração particular nessas iniciativas, destinadas a desempenhar missão relevante na vida das coletividades.

Por fim, o chefe do governo fluminense visitou a cerâmica, que está trabalhando quase exclusivamente para a Usina de Volta Redonda, tendo aumentado consideravelmente a sua produção.

Ao se retirar, cerca das 16 horas, para Petrópolis, o comandante Amaral Peixoto reafirmou levar magnífica impressão da visita a esta cidade.

A nomeação do senhor Eronides de Carvalho para o Tribunal de Segurança Nacional

Para exercer o elevado cargo de Juiz do Tribunal de Segurança Nacional, foi nomeado, conforme noticiamos ontem, o sr. Eronides de Carvalho.

O ato do presidente Getulio Vargas, investindo-o nas funções de membro da referida côrte de justiça, teve a melhor repercussão, pelo geral reconhecimento das qualidades de inteligência e de caráter do novo juiz.

Durante alguns anos, na perfeita compreensão do programa administrativo do Chefe do Governo Federal, o sr. Eronides de Carvalho, que é tambem distinto oficial do Exército, na interventoria do Estado de Sergipe, soube corresponder à confiança nele depositada.

Com o mesmo sentimento de patriotismo já longamente demonstrado, saberá o sr. Eronides de Carvalho atuar no novo posto com que o distinguiu o Presidente da República.

Os húngaros livres e o torpedeamento dos navios brasileiros

Comunicam-nos:

"O Comitê dos Hungaros Livres no Brasil profundamente emocionado pela agressão brutal contra os navios brasileiros e para demonstrar a sua inteira e incondicional solidariedade à sua segunda pátria, Brasil, iniciou uma coleta em favor das famílias das vítimas desta agressão. E por estas linhas que se dirige a seus compatriotas e todos os homens de boa fé para que apoiem a sua ação. O diretor do "Lloyd Brasileiro" dignou-se atuar como intermediário. Todos os donativos devem ser dirigidos ao diretor do "Lloyd Brasileiro" rua Rosário 2, com a anotação de "em auxílio às famílias das vítimas dos navios torpedeados". Os nomes e quantias serão publicados na imprensa carioca".

No Instituto Brasil-Estados Unidos

Uma conferência de Orson Welles sobre "Assuntos Brasileiros no Cinema"

Comunica-nos o Inter-Americana:

"Sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos o famoso diretor e artista de cinema Orson Welles vai fazer uma conferência na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Orson Welles falará sobre "Assuntos Brasileiros no Cinema". Dirá as impressões que recebeu dos homens e das coisas de nosso país como cinematografista, contando as suas experiências no Rio e nos mares do Nordeste. Será menos uma conferência, no sentido formal da palavra, que uma palestra, uma animada conversa com o público. Falará de nossa paisagem, do Carnaval de rua e Carnaval elegante, dos jangadeiros e de tudo o mais que em nosso país atraiu a sua atenção de artista.

A palestra terá início às 17.30 horas, amanhã, segunda-feira. Antes de Orson Welles pronunciará algumas palavras o Sr. Eugenio Gudin, presidente do Instituto sob cujo patrocínio será realizada a conferência, que está destinada a ser um acontecimento notável do nossa vida cultural".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

1237	500:000$000
8332	30:000$000
10901	10:000$000
3140	5:000$000
8702	2:000$000

Prêmios de 1:000$000:
8703, 1187, 18356, 18818, 9804.

Prêmios de 500$000:
8721, 3876, 10053, 5095, 4896, 17420, 2433, 4698, 11499, 19700, 10618, 12457, 5962, 20802, 20160

Teria falecido o presidente das Filipinas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O comissário residente das Filipinas, Sr. J. M. Elisaldo, declarou que não possue nenhuma notícia que confirme a informação de Tóquio, segundo a qual o presidente da Confederação Filipina, Dr. Manuel Quezon teria falecido na ilha de Cebú que está sob o domínio das forças norte-americanas das Filipinas.

Acrescentou o Sr. Elisaldo que durante toda a guerra esteve em contacto constante com o presidente filipino.

A informação rádio telegráfica de Tóquio, que foi captada em São Francisco, dizia que o doutor Quezon em consequência de forte tosse vomitou sangue. Parece que os japoneses trataram de dar visos de veracidade à notícia, fundando-a na conhecida fraqueza pulmonar que sofre o chefe do governo filipino.

INAUGURAÇÃO DA SUCURSAL DA EMPRESA "A NOITE", EM CURITIBA — A viagem do coronel Costa Netto ao Paraná prendeu-se à inauguração oficial da Sucursal da Empresa A NOITE, em Curitiba, e que se acha sob a direção do Sr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho. A foto acima representa o ato da inauguração solene dessa Sucursal, vendo-se o Sr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, quando em seu discurso analisava a obra do Cel. Costa Netto e enaltecia a missão da imprensa no Brasil moderno. O Cel. Costa Netto, depois de discursar, lembrou a importância de seguir-se o pensamento do presidente Vargas. A mesma foto mostra-nos a presença do Cel. Roberto Glasser, presidente do Departamento Administrativo do Estado, do Dr. João de Oliveira Franco, secretário da Fazenda, general José Agostinho dos Santos e interventor Manoel Ribas.

Gigantesco plano de colaboração

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

devem atemorizar, em suas atividades, desde que procedam de acordo com o velho princípio de que as gerações presentes precisam legar às futuras aquilo que receberam das gerações passadas. Outro, aliás, não foi o espírito que nos animou, os componentes da missão presidida pelo ilustre ministro Souza Costa, ao daqui partir por incumbência do nosso Presidente, em demanda às terras em que o gênio do homem mais alto elevou tudo aquilo que há de confortavel e de bom no mundo: o progresso material e as liberdades civis.

País dos contrastes

— Sabe-se que os Estados Unidos constituem um país de contrastes, mas só se veem confundidos pelas contradições da vida norte-americana aqueles que não conseguem ver alem de certos angulos ou ficam simplesmente na epiderme. Vejamos se me explico melhor. Quem chega a Miami ou a Nova Iork tem a impressão de que o povo "yanquee" está completamente indiferente à guerra. Entretanto, nada mais falso nem mais ilusório. Miami é a cidade balneária, de repouso, de vilegiatura, ao passo que Nova York é a cidade mais cosmopolita do mundo, onde menos americanos autênticos existem e onde mais estrangeiros vivem, principalmente italianos, alemães e israelitas.

A nação americana

— Mas os Estados Unidos, a nação norte-americana, essa vive com toda a sua imensa capacidade emotiva, desde o lar operário até as altas esferas governamentais, desde as margens do Hudson até São Francisco, a vibrar, ao calor do entusiasmo patriótico que lhe transmitem continuamente a palavra bíblica de Roosevelt e os feitos helênicos de Mac Arthur, vive tambem a trabalhar na medida das responsabilidades que se impôs a si mesma pelos deveres de "arsenal das democracias" e de irmã maior da família pan-americana. Uma nação que de uma hora para outra abre mão de tudo aquilo que constituía necessidades mínimas de seu elevadíssimo padrão de vida, que cessa a produção diária de milhares de automoveis, geladeiras, etc., para só dedicar-se à produção de material bélico, não apenas para si mas para quantos, em qualquer recanto da terra ou em qualquer setor dos mares estiverem dispostos a lutar pela preservação de suas liberdades e de sua independência — um povo desses demonstra uma capacidade excepcional, um patriotismo profundo e um profundo sentimento de solidariedade humana.

"Em casa"

— Em verdade, nossa tarefa, devido a essa concepção de responsabilidade universal e pan-americana que anima o povo e o govêrno dos Estados Unidos, foi grandemente facilitada, permitindo que déssemos, em tão breve tempo, feição prática àquilo que a Conferência dos Chanceleres resolvera em princípio, um mês antes, nesta cidade do Rio de Janeiro. Desde nossa chegada que nos sentimos como que "em casa", na hospitaleira expressão do nosso caboclo. E foi nesse ambiente de fraternidade que trabalhamos até o fim, em contacto com homens a cuja responsabilidade está confiada, historicamente, em grande parte, a mudança do curso dos acontecimentos que abalam o mundo.

Arsenal das democracias

— É natural que as negociações do ilustre ministro Souza Costa, desde que abrangiam problemas os mais diversos e das mais consideraveis proporções, tanto do ponto de vista nacional quanto do pan-americano e até mesmo do universal, determinassem uma tarefa de vasta complexidade. Entretanto, os resultados aí estão, obtidos em tempo relativamente rápido, mas de influência espetacular nos nossos destinos, ao ponto de podermos proclamar, de agora em deante, sermos nós do Brasil, um dos grandes esteios na defesa do Continente.

Fraternidade

— Historicamente os destinos do Brasil e dos Estados Unidos teem vivido ligados por laços de exemplar fraternidade. Mas daqui para o futuro, a sorte de ambos está lançada por uma indestrutivel conjugação de interesses desde que, da colaboração de ambos depende fundamentalmente o abastecimento dos exércitos da liberdade em todos os pontos do mundo e, em especial, a preservação do Hemisfério Ocidental dos efeitos da hecatombe que assola os povos de todos os outros Continentes.

Resultados

— Assim, nossa produção extrativa, agro-pecuária e industrial, da mesma forma que os transportes, deve elevar-se por efeito dos referidos acordos, a um grau jamais imaginado anteriormente, de forma que é possivel, a esta altura, vislumbrar-se o que será a nossa pátria em futuro muito próximo. Com a fundação da grande siderurgia em nosso país, do que já é uma afirmação positiva as instalações que se constroem em Volta Redonda, e através das facilidades que nos foram agora reasseguradas, abre-se ao Brasil a oportunidade do assentar o majestoso pedestal sobre o qual se erguerá uma nova e brilhante fase da economia nacional.

Influências européias

— Neste momento trágico da história, quando imensas dificuldades e perigos atingem a grande nação americana, é ela quem nos garante o fornecimento e a instalação da grande siderurgia, que multiplos e inconfessaveis interesses da velha Europa imperialista nos impediram de realizar há várias décadas. Nos contumazes vendedores de armamento antiquado se enraizara o hábito de impingir a todo o custo, periodicamente, os seus refugos não só a nós como a outros países latino-americanos.

Foi essa uma das tantas razões porque se opuseram sempre a que nos transformássemos numa grande nação industrial. Queriam então, como ainda hoje o querem, que nos conservássemos pacíficos e obedientes consumidores de seus produtos industriais, deixando-nos como simples exportadores de cereais e matérias primas. Quem está a par da história das nossas jazidas de ferro, sabe que estivemos manietados por influências estranhas, entre as quais sobresaiam as famosas dívidas externas, e as quais, proibiam uma expansão nesse terreno, pois haviam resolvido assinalar-nos apenas um papel de tributários dos grandes monopolistas do aço e do ferro. Por isso não se desenvolveu o vale do Rio Doce; por isso o Brasil não teve sua siderurgia. Para compreender o que seria o nosso futuro se viessemos a aceitar o atual expansionismo europeu, basta atentarmos para o que se passa neste instante nos países ocupados do velho Continente. O que se nos depara ali é a transplantação para um único e determinado bloco de todas as indústrias dos países dominados ou ocupados, revelando nitidamente o propósito de se formar um monopólio industrial, para um controle econômico definitivo.

Rio Doce e Amazônia

— Entretanto, comparemos essa dolorosa situação com as perspectivas que se nos abrem através da união e colaboração com os países deste hemisfério e sobretudo com a grande nação americana. Mediante os recursos que atualmente nos são proporcionados, estamos em condições de levar ao máximo desenvolvimento econômico regiões até hoje esquecidas como o vale do Rio Doce e a Amazônia. O vale do Rio Doce constitue um escoadouro natural de toda a imensa riqueza daquela zona, e a criação dum sistema racional eficiente de transportes abre as portas à valorização econômica não só dessa região beneficiada dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, como tambem facilita o aproveitamento do vale do São Francisco e do planalto Central. Eis aí um dos mais sólidos alicerces de nossa independência econômica, representada pela exploração das inesgotaveis jazidas de ferro do Brasil, pois que — hoje isto são verdades universais — só a grande siderurgia pode dar garantias a uma nação forte, próspera e independente, assim como, por tal meio, poderemos alcançar o ideal do Presidente Vargas, que é levar às fronteiras econômicas até os limites de nossas fronteiras políticas.

A borracha

— Ao par desse vasto programa siderúrgico temos a exploração da Amazônia. E é ainda à grande nação amiga, os Estados Unidos, que devemos o apoio para que se venha a assistir novamente ao renascimento daquela região. A Amazônia, com sua extraordinária magnificência, aí está à espera da ajuda do homem. Parecia guardada, como uma preciosidade, para ser aproveitada em ocasião mais oportuna. E a ocasião é esta. Os asiáticos isolaram os campos de produção do Oriente, dificultando à nação americana receber produtos orientais, entre os quais a borracha. E o Amazonas vai ser trabalhado para a salvação do Continente, concorrendo para a felicidade de outro povos. Os Estados Unidos nos proporcionam os meios de reviver a Amazônia para a obtenção do produto de que tanto precisam, através duma grande obra de cooperação material e moral. Vencessem os seus inimigos, e estaria mais uma vez adiado o fomento da borracha amazônica, porque de certo viriam eles abarrotar o mundo com o produto do trabalho escravo asiático, por meio de insólitos sistemas comerciais já de todos conhecidos.

Confiança e amizade

— A cooperação com os Estados Unidos através dos acordos realizados, nos trará uma série de vantagens absolutamente indiscutiveis. E estamos convictos de que nessa cooperação reside a garantia do nosso futuro como nação industrial. Não podemos crêr que existam brasileiros esclarecidos e concientes da gravidade do momento mundial que não vejam com simpatia essa comunhão de idéias e interesses que se estreita cada vez mais entre a República norte-americana e a nossa pátria. Aqueles poucos que porventura ainda não manifestaram o seu apoio, completo, à solidariedade política e econômica do hemisfério, não o fazem certamente por nenhum interesse menos digno, mas apenas por um erro de apreciação, numa incompreensão dos resultados que teriam para o nosso país qualquer atitude que não fosse a que tomamos sob a liderança do senhor Presidente da República. Seria bastante a cooperação americana na criação da nossa siderurgia para nos dar a maior prova da confiança e da amizade daquele grande povo e da retidão do caminho que estamos percorrendo.

Trabalho e disciplina

— Hoje temos os novos acordos assinados, pelos quais o capital, a técnica e o mercado consumidor nos foram assegurados. Compete agora ao povo brasileiro trabalhar com toda a disciplina e patriotismo, eliminando a crítica demolidora e as intrigas, lembrando-se de que só com o trabalho constante podemos produzir e ser fortes. O ouro e o crédito valem para comprar os instrumentos de que necessitam a nossa indústria e a nossa agricultura. E os técnicos são os mestres que nos ensinaram o seu manejo, mas tudo isso só se completa com o labor de nossa parte. A riqueza de uma nação é solida e continuamente progressiva quando resultando do trabalho, e não como consequencia de uma prosperidade ilusória, oriunda de empréstimos abusivos.

Créditos

Tudo o que recebemos dos Estados Unidos, desde os vastos recursos para o desenvolvimento da bacia do Amazonas e do Rio Doce, até o crédito concedido à grande organização econômica brasileira, não nos esqueçamos, é uma resultante do crédito firmado através do infatigavel trabalho do nosso presidente. Em onze anos de uma luta árdua e patriotica, elevou ele o Brasil ao nivel das grandes nações, respeitadas e dignas nos seus compromissos, estabelecendo as bases de um amplo crédito. Esse crédito é hoje promissória que pode ser descontada nos Estados Unidos. Cumpre, pois, a todos os brasileiros formar ao lado do seu chefe, dispostos a quaisquer sacrifícios, para que aquele crédito cresça cada vez mais, e para que nós e nossos filhos possamos ver as forças armadas e o parque industrial brasileiro perfeitamente equipados. Eis aí a melhor apólice de seguro para conduzir a Pátria Brasileira ao grande destino que lhe está reservada, tornar-se uma potência industrial e independente, um novo baluarte de uma América livre e feliz.

Colaboração

— A colaboração em recursos materiais e técnicos que passaremos a receber, para os utilizarmos na conformidade dos nossos interesses e sob nosso próprio arbítrio, constitue um fato sem precedentes na história do nosso desenvolvimento econômico, o qual muito sofreu do espírito imperialista da agiotagem internacional, coisa que, agora, felizmente, foi banida por aqueles que teem a glória de trabalhar com o presidente Roosevelt na preparação dum mundo melhor para o gênero humano.

Empréstimos e arrendamento

— Não obstante, é necessário que nos compenetremos da enorme responsabilidade que tais acontecimentos nos vão trazer. Para esse aspecto tambem os acordos firmados pelo ministro Souza Costa se dirigiram com a mesma objetividade predominante nos setores da economia propriamente dita. Refiro-me aos recursos obtidos através da lei de empréstimo e arrendamento.

Potência de primeira grandeza

Enfim, sob o aspecto que se quiser encará-los, os resultados da Missão Souza Costa podem ser considerados já não direi satisfatórios, mas admiraveis mesmo. Concretizamos aquilo que estava faltando para a transformação da nação brasileira em potência de primeira grandeza. E, não esqueceé, testemunhamos a realidade do pan-americanismo, de sorte que, agora, qualquer país deste hemisfério pode ter confiança na solidariedade dos demais e de seus líderes, porque há de compreender que aquilo que se discutiu e firmou na Conferência do Rio não era teorismo, demagogia, nem coisa vaga, mera formalidade para efeito de propaganda, porem uma vibrante e feliz consequência das dolorosas contingências em que se debate o mundo.

Coragem e decisão

De nossa parte, podemos nos considerar satisfeitos. Aparelhamos adequadamente os meios para a defesa nacional e o desenvolvimento da nossa economia, binômio em que repousa todo o sentido da obra governamental do Presidente Vargas. As consequências que nos advirão não devem atemorizar ninguem, neste país, da mesma forma que, após Pearl Harbour, ninguem mais vacilou na terra do Presidente Roosevelt, mesmo porque, assim procedendo, nós tambem nos preparamos para não sofrer as odiosas surpresas em que foram apanhados nossos irmãos do norte. Não nos esqueçamos que é a História a grande forjadora de caracteres. Mauá, Caxias, Tamandaré e tantos nomes de nossa Pátria tornaram-se grandes em momentos assim, graves para a vida nacional. Vivemos dias históricos e tudo indica que nossos homens de hoje estão à altura dos acontecimentos, como aqueles. E na direção de todos — termina o Sr. Bouças, com o entusiasmo que lhe é caracteristico — aí temos a figura providencial de Getulio Vargas, cuja simples presença basta para que trabalhemos ao máximo, cada um em seu setor, confiados e cheios de fé no futuro de uma pátria que certamente legaremos aos nossos descendentes mais rica e forte do que a que recebemos dos nossos antepassados.

Evadiu-se da Grécia

Chegou a Dublin um conhecido poeta e autor dramático irlandês

DUBLIN, 21 (A. P.) — Apareceu, hoje, nesta capital o conhecido poeta e autor dramático irlandês Lord Dunsay, o qual era professor de inglês na Universidade de Atenas. O escritor irlandês conseguiu fugir, em companhia de sua esposa, da Grécia ocupada pelos alemães, passando por uma série de peripécias.

A força da mulher representa 52 a 57% da força do homem: se o excede em estatura e peso, na puberdade, nunca o vence em força muscular. É por isto que, no trabalho industrial, deve se dar às mulheres uma tarefa mais moderada e variada na sua execução e ao homem uma atividade que pode ser única e mais intensa.

A menina não se chamará Ortrud

O amor ao Brasil deve estar acima de qualquer preceito — O recurso de um pastor protestante alemão e o despacho do Juiz de Direito de Jaraguá à sentença recorrida — De pequenos "nadas" se evita a formação de uma quinta-coluna permanente

FLORIANÓPOLIS, março (Serviço especial de A NOITE) — No recurso do pastor protestante Waidner, relativo ao registro de sua filha recemnascida, o Sr. Thiago Ribeiro Pontes, juiz de direito da comarca de Jaraguá, deu o seguinte despacho:

"Em preliminar. — Maliciosamente Hermann Richard Waiduer, diz no item terceiro de sua petição de folhas 2, "que, com surpresa, através da leitura dos jornais, tomou o suplicante conhecimento da consideração e solução dados ao seu desejo relativo a registro do prenome "Ortrud", para sua filha. O desmentido a esta sua asserção se encontra na certidão de folhas 5, do Sr. escrivão do Civel e Comércio. Primeiro: o despacho dado à impugnação do Sr. oficial do Registro Civil, é mantido pelos seus próprios fundamentos. Claro, meridiano, e insofismavel é, que a lei ordinária não proibe o registro de nomes estrangeiros, que os pais queiram dar a seus filhos, mas, tambem, insofismavel, meridiano e claro é, que os descendentes de países que adotam o "jus sanguinis", pretendem impôr esse direito dentro das fronteiras, onde o "jus solis" se aplica, como no Brasil. Segundo: a renitência do peticionário, é uma prova da sua má vontade, para com o país que o acolheu e do qual só pretende usufruir vantagens, mantendo os seus arregimentados na crença, costumes, lingua e ideais de sua terra de origem. Os interesses superiores da nacionalidade, exigem, de todos, qualquer que seja a sua função, que acima de simples regras, modificáveis em tempo oportuno, coloquem o amor devido à pátria brasileira. Terceiro: o despacho proferido se norteou nesse imperativo, no momento, pode não ser jurídico; sê-lo-á amanhã, quando, melhor avisados os legisladores, atentarem, que dos pequenos "nadas" como esse, se evitou a adoção duma quinta coluna permanente. Quatro: a impertinência da atitude do contestante do despacho de folhas justifica, que lhe são aplicaveis as considerações do despacho a que faz menção. Intime-se."

O túmulo de Vicente de Carvalho

E' inacreditavel que, ainda hoje, os nossos grandes artistas, os homens que melhor souberam interpretar a nossa sensibilidade, que ajudaram a construir o patrimônio da nossa cultura, não mereçam todo o amor, todo o respeito e toda a gratidão a que fizeram jus, com o seu talento, o seu esforço e a beleza das suas criações. E' isto, infelizmente, o que está sendo comprovado com Vicente de Carvalho, o imortal citaredo dos "Poemas e Canções", cujos restos mortais estão ameaçados de "despejo", no Cemitério da Ordem Terceira do Carmo, da cidade de Santos. O poeta foi sepultado naquela necrópole, em Abril de 1924, por seus desejos expressos. Agora, como se os seus desejos nada valessem e não fosse uma honra insigne para um cemitério possuir as cinzas de tão glorioso artista, a Ordem Terceira do Carmo pede a sua retirada, alegando precisar da necrópole.

Confessemos que é doloroso. E por isso, compreendemos e aplaudimos o gesto do prefeito da cidade praiana paulista, Sr. Antonio Ribeiro dos Santos, que dirigiu ao Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo um projeto de decreto-lei solicitando que o jazigo de Vicente de Carvalho seja consagrado monumento nacional. Que o Departamento atenda ao pedido do Prefeito. E' a maneira de fazer respeitados os desejos de Vicente de Carvalho. Que a Ordem Terceira do Carmo seja, assim, compelida a — dando cumprimento à fórmula litúrgica do "requiescat in pace" — deixar o grande poeta em paz, já que infelizmente não lhe sabe prestar a homenagem do reconhecimento da sua glória e da sua colaboração ao patrimônio literário do povo brasileiro.

Coluna medica

A GRIPE — A gripe é uma doença que, pode se dizer, mora em casa de toda a gente. Uma pessoa deita-se boa e acorda gripada. Uma janela aberta, um ar *encanado*, um copo d'água gelada, bastam para *gripar* um cristão.

Na realidade, porem, não bastam. Uma pessoa forte não se gripa tão facilmente. Para gripar-se com a janela aberta ou com um copo de água fria, é preciso que esteja cansada. Cansada do trabalho, ou do baile ou por uma noite perdida numa casa de jogo.

O cansaço, é o maior auxiliar de todas as doenças; mais, porem, da gripe.

E que é a *gripe*? Antes da "Hespanhola", de 1918, ninguem lhe discutira a origem. Era o "*Bacilo Pfeiffer*". Depois, surgiram dúvidas, que se avolumaram em livros volumosos. Aqui, o Dr. José de Morais Neto escreveu um grosso volume, intitulado "Gripe-Influenza", livro cheio de erudição (não fosse o autor filho do erudito Dr. Julio de Novais!). nesse livro declara-se a "*bancarota de pfeifferismo*". Logo, é mais um autor, que não aceita a antiga etiologia. Alias, estamos numa época na qual os micróbios todos estão sofrendo uma revisão! Acompanhamos a história da gripe, do ano 475 (Hirsch), até à "hespanhola", de 1918, passando pelas grandes epidemias de 1239, 1311, 1387 (Velasco di Taranto), 1410, 1505, 1515, 1543, 1555, 1580 (esta matou, só em Roma, 9.000 pessôas), 1590 (devastou toda a Europa!), 1627, 1647, 1669, 1688, 1708, 1709, 1732 (cobriu o mundo de luto!), 1761, 1775, 1776 (Borcioli). Em 1790 fez-nos a primeira visita: Apareceu no Brasil pela primeira vez!

Como se vê, mesmo quando não se conheciam os micróbios, a *gripe*, matava, como agora... O que há de prático é isto: *Evitar o cansaço!*

Dr. Nicolau Ciancio

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"AVENTURAS de Malasarte", de Jorge de Lima e Matheus de Lima, Editora A NOITE.

São façanhas atribuidas ao herói medieval Till Eulenspiegel. "As suas maiores revoltas — dizem os tradutores — nasceram no estômago, aliás como as da massa". (Pag. 11). Esse "como", intercalado, amfibologicamente, na frase alimenticia, vai recomendado aos sucessores de Freud.

Os tradutores que, aliás, ocupam na capa o lugar do autor, não mencionam as suas fontes, apresentando o bobo apátrida como "produto da massa, elaboração dela a quem estendeu gratuitamente suas revoltas contra toda a sorte de potentados, sua fome, seus dramas contingentes de todos os dias, combatendo sem armas, lutando com todos os gigantes, mas rindo de seus tiranos e vaiando seus algozes", (pag. 11).

Como elemento de sujestão mais comercial do que literária traduziram, tambem, o nome do bohemio cosmopólita. Mas, Pedro Malas Artes não foi rei em terra de cegos, impondo inconfessavelmente ardis de sagacidade ordinária, que, talvez, ainda façam rir às crianças. Nem se degradou a instrumento de barões que só não eram imbecis para oprimir e explorar. Não foi o vigarista ambulante, que montava guitarras solicitas nos castelos para arrancar, em proveito próprio, aos vicios e às vaidades dos opulentos e dos poderosos, regabofes e tesouros. No Eulenspiegel, que aparece nesse livro, não há a filosofia provocante e reveladora ou a insubmissão feita de solidariedade e de protesto, manejando armas primitivas de equidade e de retorsão popular. Ele era, em inteiro teor, um bobo, cumplice de bastardias que tiveram o sangue azulado pela química predatória, enfermeiro mercenário de indigestões egrégias e de angústias soberbas. Nas páginas de "Aventuras de Malasarte" não há, siquer, a legenda galante e graciosa com que teimam embelezar as misérias e os sacrifícios do vilão servo; o cavalheirismo episódico e perseguido que insinúa intervalos românticos na constância da tirania, do obscurantismo, da espoliação. Apesar das promessas do prefácio, nem esses breves e inúteis assomos nos oferecem.

O Sr. Jorge de Lima afirma que "os poetas contemporâneos são mais práticos junto do poder: transformaram-se em aduladores e estão dispostos a renunciar à poesia todas as vezes que o burguês, inimigo dela, achar conveniente", (pag. 8). Não sei a que colegas se refere o poeta místico, mas, certamente, ele esqueceu quantos fizeram mais do que escrever versos nos gabinetes de luxo, e continuam a dar a vida nas trincheiras, traçando rimas épicas com os canhões. Outros, perseguidos e torturados, errando pela terra, abrigam-se nas catacumbas, compondo para o futuro. Nunca o verdadeiro poeta dispôs de clima mais heróico; jamais foi tão grande o número de cantores convertidos em soldados para esgotar, ao vivo, toda a grandeza do pensamento e da ação. Não se fale, pois, "nos bons tempos feudais", (pag. 9), mas nos ótimos, nos incomparaveis tempos de hoje, irrespiraveis para os transfugas e os aproveitadores.

Modelo de estilo: "A sinecura sendo tão ótima, houve um tempo em que o poeta, atraiçoando a poesia, virou bobo tambem, e se meteu a fazer jocosidades junto dos poderosos para cavar vantagens", (pag. 8).

"A Princesa Isabel, a Redentora", de Pedro Calmon, Companhia Editora Nacional.

Tornou-se dificil a reconstituição da história da escravatura, depois que o ministro da Fazenda Ruy Barbosa mandou queimar, em circular de 13 de Maio de 1891, os arquivos a ela referentes.

Costuma-se alegar que abolimos o cativeiro entre palmas e flores, quando tal resultado custou muito sangue, muito suor, muita dor, muita luta, muito sacrificio. A 13 de maio de 1888 foi apenas "declarada extinta" aquela monstruosidade, defendida e explorada por homens que se diziam cristãos.

Quem considerar somente o espetáculo legislativo — mera formalidade que os próprios oradores escravocratas confessavam inevitavel e irreprimivel — terá, talvez, razão. Mas, a vitória final foi arrancada, palmo a palmo, desde a colônia, através de longo martirologio. O epilogo festivo coroou uma tragédia cruenta.

Rodrigo Silva, como portador do projeto governamental, disse, então, que o gabinete procurava impedir "que a reforma fosse feita pela revolução, "confessando" quebrados todos os elementos de resistência para manter a instituição, já impossivel e impraticavel."

Nenhuma influência poderiam ter, pois, os belos discursos de Cotegipe, Paulino de Souza, Andrade Figueira, tão mais substanciosos e eloquentes do que os dos abolicionistas, inclusive Nabuco, que desdenhavam da argumentação e até da forma, na certeza do triunfo. Cotegipe recorreu ao patético, enunciando as mais sombrias previsões, "como o moribundo dita o seu testamento". Referiu-se à ruina da pátria, à queda do trono, e até à sorte dos libertos, coitadinhos, antes "alimentados, vestidos e tratados pelos fazendeiros"... Paulino chegou a gritar que a abolição era deshumana, porque deixava os pretos expostos à miséria e à morte, sem mais a caridade dos proprietários. Em última análise, porem, os adversários do projeto, convencidos do irremediavel, limitavam-se a pleitear uma espécie de "reajustamento econômico" — a compensação em titulos e terras, uma vez que o Tesouro não comportava a suspirada indenização. No entanto, se alguem tinha alguma coisa a indenizar era o senhor.

A insurreição negra, de Zumbi aos heróis da resistência do Jabaquara, foi o fator decisivo da Abolição. Os propagandistas, entre os quais avultaram, aliás, pretos formidaveis, animavam, protegiam, impunham o movimento na superficie politica, mas as algemas foram quebradas pelos próprios escravos na fecundação secular da heroicidade e do martirio.

A uma distância de 54 anos, aprofundando o conjunto dos fatos, bastam os depoimentos invocados para que não se deformem, nem se reduzam, as perspectivas.

Aos redentores de 1888 coube, pois, o papel mais cômodo, mais simples, mais grato, de formalizar o fato preexistente. Por isso mesmo, Rodrigo Silva, falando, então, em nome do governo asseverou: "Numa questão desta ordem, todas as invidualidades se amesquinham". Não há nomes a distinguir entre os que propiciaram o triunfo da insurreição negra. Se o exame de habilitação dos escravos à dignidade humana podia ser concedido por decreto, por que não o conseguiram antes? A 13 de Maio não se "fez", foi reconhecida a Abolição, ou, textualmente, "declarada extinta" a escravatura.

E por tudo isso que, num influente livro histórico, merece restrições o cunho duradouro conferido a um epiteto de sabor áulico, eventual e injusto, alem de envolver parceria herética com o "Redentor" do culto religioso que culmina no Corcovado. Não soará bem a ouvidos católicos esta associação profana: Cristo Redentor e Isabel Redentora.

Nos arquivos e nos museus, onde jaz, merecidamente, a monarquia, compreendem-se tais ornamentos de cor local, mas, num trabalho de mérito e de repercussão subscrito pelo nome de maior responsabilidade de sua geração na colheita histórica, não fica bem a exclusividade de um titulo, a que, antes e, sobretudo, depois muitos fizeram jús. Aliás, o Sr. Pedro Calmon gosta de distribuir galardões de boa vontade na capa de magnificos volumes. Eu, que o admiro por tantas razões, não posso concordar com essas liberalidades perturbadoras do senso histórico. Talvez este reparo pareça dor de cotovelo de republicano, cada vez mais orgulhoso da incomparavel obra do regime. No entanto, mesmo nessas páginas verdadeiramente brilhantes, metódicas e documentadas do Sr. Pedro Calmon, vibrei, muitas vezes, em perfeita comunhão. Encontrei tantos motivos de estima àquela mulher, cuja posição para os conservadores é, exclusivamente, o lar; impressionei-me de tal forma com a filha e a esposa, indiferentes à "educação" de rainha (pág. 9) — não se nasce, portanto, rainha — que dispenso a usurpação de alcunha e não tenho dúvidas em recomendar a sua vida como fonte de edificação doméstica.

Livros recebidos:

"Oeste", de Nelson Werneck Sodré, Livraria José Olympio Editora; "Einstein", de H. Gordon Barbedian, tradu. de J. C. de Mello e Souza, Livraria José Olympio Editora; "Equador", de Hamilton Barata, Pongetti editores; "Imitação de Christo", de Pierre Corneille, tradu. em verso de Augusto Cavalcanti, Pongetti Editores; "Werther", de Goethe, trad. revista por Marques Rebello, Pongetti editores; "Inovações do Novo Código Penal", de Oliveira e Silva, Alba editora; "A grande Alemanha de Tannenberg", do coronel Miguel Salazar de Moraes; "O irreparavel engano", de Margaret Kennedy, trad. de Herman Lima, Livraria José Olympio Editora; "A fogueira", de Cecilio A. Carneiro, Livraria José Olympio Editora; "Teresa Raquin", de Emile Zola, trad. de Moacyr Werneck de Castro, Pongetti editores; "A vida de Ruy Barbosa", de Luiz Vianna Filho, Companhia Editora Nacional, São Paulo; "Castro Alves", de Afranio Peixoto, 2ª edição, Brasiliana, Biblioteca Pedagógica Brasileira, Companhia Editora Nacional.

Crônica da cidade

A guerra, apesar de ser um tema já bastante antigo, pois é tão velho quanto a espécie humana, ainda é um grande assunto para esta linda capital, que atravessa uma grande crise de matéria-prima para discussões e conversas. O noticiário policial dos jornais entrou numa fase de integral desinteresse, e os [illegible] "repórteres", aqueles que constituem um verdadeiro [illegible] dos grandes crimes ocorridos na cidade, se limitam a jogar paciência ou a resolver "palavras cruzadas" porque os malandros cariocas repentinamente se regeneraram, deixando de fornecer as tragédias com que se alimentavam muitas gerações de jovens românticos.

E a guerra apaixona, pela grandiosidade do espetáculo, e, sobretudo, pela liberdade que concede a cada um, de emitir conceitos, de encontrar soluções para as batalhas, de ocupar [illegible], destruindo exércitos e aniquilando aviões. O progresso da telegrafia permitiu que o último dos ignorantes tivesse acesso a todas as discussões. O telegrama é o "ticket" com que ele entra na roda, explicando aquilo que o correspondente não quis revelar: a arma secreta do inimigo, ou o [illegible] integral. E a metrópole está cheia de criaturas que são proprietárias de "informações confidenciais", [illegible] Josamente no ouvido, com aquele cuidado empregado pelos nossos avós, quando queriam contar uma anedota imprópria para menores. E aí está a diferença: enquanto os nossos antepassados explodiam em gostosas gargalhadas, hoje, o que recebe a confidência, franze a testa, adquirindo um ar grave, de marechal que ainda não sabe como resolver o novo problema. Vai para casa, tristonho, perde o apetite, esquecendo-se de que a sua preocupação é absolutamente inutil, porque a sua sugestão não será aproveitada.

E assim, o Rio se enche de fisionomias sombrias, misteriosas, atormentadas. Felizmente porem, as garotas da cidade não pensam assim. Elas conseguiram identificar o drama com a própria vaidade. A moda transformou um capacete de aço, à prova de bala, num capacete de feltro, que não pode enfrentar o calor, mas é uma arma de grande eficiência em todas as batalhas amorosas. O "V", símbolo da vitória final, foi transformado em deliciosos alfinetes que nos trazem a convicção de estarmos diante da boa causa, pois, as morenas tostadas, ou as loiras românticas não empregariam esses símbolos se não estivessem seguras do seu valor. As garotas encantadoras do Rio são as grandes propagandistas do triunfo final. São elas quem nos garantem com seu sorriso amável, que o Churchill, o Roosevelt todos esses notaveis estadistas a quem nos referimos familiarmente, estão certos. É preciso marchar ao lado deles, caro leitor. Você não é partidário das suas idéias? Pois está errado: nunca os países totalitarios conseguiram convencer as meninas do Rio, de que deveriam usar as suas insignias e, no entanto, elas ostentam, orgulhosas, o "V", a "RAF" e muitos outros. Elas estão com a razão, sem filosofias sem anúncios pelo rádio, sorridentes e alegres, proclamando aos quatro ventos aquela vitória a que os ditadores se referem, com a testa enrugada e olhos preocupados, sem conseguir nos convencer. Vamos aderir caro leitor, a esse sorriso, que conduz ao verdadeiro triunfo!

JORGE MAIA

Plano maquiavélico contra o Brasil!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sileiro às autoridades de São Paulo e que A NOITE divulgara ontem mesmo.

O poder de assimilação do povo brasileiro

O coronel Lima Figueiredo, que é um "causeur" admiravel, antes de entrar no caso concreto, fez interessantes narrativas tendentes a nos dar a conhecer a indole complicada do povo japonês, o seu misticismo religioso e patriótico. Em seguida diz:

— Nós, os brasileiros, temos um grande poder de assimilar os estrangeiros que comnosco vivem. Temos brasileiros, filhos de japoneses, que são tão patriotas como qualquer um de nós. Não devemos, assim, generalizar a nossa prevenção contra os descendentes dessa raça. Temos uma prova disso na própria denuncia feita por esse jovem brasileiro, filho de pais japoneses. Se isso não bastasse para confirmar este conceito, eu poderia citar varios casos de brasileiros, filhos de japoneses, que foram para o Japão e lá não se deixaram assimilar pelo meio, nem esqueceram o Brasil.

O que nos cumpre — diz — é combater os paises que se nos mostram hostis e aqueles máus elementos que traem a nossa hospitalidade e conspiram contra a nossa segurança e integridade.

"Senibari"

Neste tom simples, como quem recorda episódios interessantes, o Coronel Lima Figueiredo nos conta que observou em Toquio cenas curiosas que revelam o alto grau de superstição do soldado japonês.

Em varios lugares, na capital nipônica, existe um pano chamado "Senibari" (mil pontos), exposto ao público. Cada mulher japonesa que por ali passa dá um ponto nesse pano, com uma agulha. Completados os mil pontos, o "senibari" é enviado aos quarteis, onde é distribuido aos soldados que o usam como um breve contra as balas. Ele está certo de que sendo portador do tal "senibari" está livre de morrer em combate.

Por isso, digo que o soldado japonês é o mais supersticioso que existe. Alem disso, ele conta com os seus deuses para defendê-lo.

O calcanhar de Achiles do Japão

Prosseguindo na sua interessante palestra, diz o Coronel Lima Figueiredo:

— Estou convencido, por tudo isso, que o calcanhar de Aquiles do Japão está no Palácio Imperial e nos seus templos sagrados, alguns com mais de dois mil anos.

O Imperador, porque eles o consideram um filho da Deusa do Sol, e os templos, porque eles teem a convicção de que, morrendo, os seus espiritos voltam ao mundo para viver nos mesmos.

Assim, continua, eu raciocino: se o Palácio Imperial e esses templos forem um dia violentamente atacados pela aviação estará praticamente acabada a resistência moral japonesa e anulada a valentia dos nipões. O soldado japonês terá, pois, medo de morrer porque não saberá para onde irá o seu espírito... Parecerá ingênuo este argumento, mas é o que se dará com os japoneses.

Uma galeria de retratos de soldados no Palácio Imperial

— O Micado criou recentemente um Panteon no seu Jardim Imperial — prossegue o coronel Lima Figueiredo — para ali colocar os retratos de todos os soldados japoneses identificados que morressem na guerra contra a China. Isso é considerado uma honraria excepcional para eles. Pois bem, desde esse dia em diante, nenhum soldado japonês vai para a guerra sem levar o seu retrato com todos as indicações, disposto a morrer para figurar no Panteon do Jardim Imperial.

— Penso, assim, que mortificar as crenças japonesas, atacar de rijo as suas cidades sagradas, como Ise, Nara, Nico e Quioto, é melhor meio de se preparar a vitória sobre o Japão.

E afirma:

— O Japão tem atualmente a maior máquina de guerra que até hoje foi conhecida sobre a terra!

A revelação da carta

O nosso entrevistado continua:

— A carta denunciadora das atividades amarelas em S. Paulo, confirma o que eu disse a respeito da lealdade de alguns filhos de japoneses nascidos no Brasil. Como ele haverá outros, estou certo, que estarão sinceramente dispostos a servir o Brasil, como qualquer bom brasileiro. Devemos distinguir esses elementos, pois eles ajudarão o governo brasileiro a desmontar as organizações eixistas que porventura existam ainda em nossa terra.

Essa carta nos veiu revelar certos aspectos que precisam ser tratados com urgência e energia.

Perfeito plano militar

Referindo-se ainda à carta denunciadora das atividades nipônicas em São Paulo, diz o nosso entrevistado:

— A denúncia contida nessa carta revela a existência de um perfeito plano militar, visando pontos nevrálgicos de nossa defesa, como sejam pontes e entroncamentos ferroviários e outros. Tais detalhes passariam despercebidos a um leigo em assuntos estratégicos. Certamente o denunciante se enfronhou de tais detalhes em documentos que leu ou ouviu ler.

Percebe-se nos mínimos detalhes o perfeito conhecimento militar de quem elaborou esse plano maquiavélico agora denunciado e desarticulado pela ação energica de nossas autoridades.

Como eles conhecem o Brasil!

Um episódio interessante nos é revelado pelo coronel Lima Figueiredo:

— Certa vez, viajando de Tietsin para Pequim, fui surpreendido pelos olhares insistentes de um tenente japonês de artilharia, ainda moço, o qual, a certa altura, me perguntou se eu era brasileiro.

Obtendo resposta afirmativa, entrou a discorrer sobre o Brasil, descendo a detalhes sobre regiões que eu, que fiz parte da Comissão Rondon, não conhecia.

Fiquei surpreso, pois o tenente de artilharia falava-me como um autêntico mateiro brasileiro. Conhecia São Paulo e o Paraná como pouca gente no Brasil.

Não me explicou o oficial como adquirira tais conhecimentos, nem como estava no Exército japonês.

Os oficiais japoneses reformados se empregam como instrutores de imigrantes

Passa o coronel Lima Figueiredo a outro assunto e diz:

— Os oficiais japoneses depois de reformados nada recebem do governo. Seus serviços, sua graduação e outros requisitos são calculados e eles recebem uma bolsa, a título de gratificação com que vão tentar outra vida, fora da caserna. Geralmente se apresentam nas empresas de imigração e são mandados dirigir levas de colonos para vários pontos do mundo. A bordo do navio em que viajam, como tive ocasião de presenciar, esses oficiais reformados ministram instrução fisica, militar, moral e civica ao lote de imigrantes que conduzem.

Todas as manhãs, levam os seus compatriotas para a popa do navio para fazer reverências em direção ao palácio imperial em Tóquio. Depois desse cerimonial entôam canções patrióticas.

Estou certo, diz, que esses oficiais que vinham trazendo imigrantes japoneses para o Brasil, aqui continuaram a ministrar uma educação militar japonesa, como faziam com os soldados em sua terra.

São capazes de tentar qualquer golpe

— Estou certo — diz o coronel Lima Figueiredo — de que se os japoneses residentes no Brasil pudessem fazer agora alguma coisa em proveito de seu país, eles o fariam com energia, da mesma maneira com que estão agindo nas zonas que estão atacando.

Durante a minha estádia no Japão, observei, porem, que a preocupação do governo japonês, na ocasião era intensificar a emigração para a Mandchúria, a China, as Filipinas, a Birmânia, as Indias Holandesas e a India.

Qualquer revolucionário desses paises era acolhido de braços abertos no Japão e recebia uma bolsa para lá viver confortavelmente. Agora esses revolucionários estão ajudando os japoneses a rebelar suas populações contra as "autoridades brancas".

Notei, tambem, que as autoridades japonesas consideravam que um emigrante vindo para o Brasil ou para a América do Sul, era um homem perdido na grande revolução que o Japão desejava operar na Ásia, estabelecendo o que eles chamavam a Nova Ordem.

Um exemplo da função das "quintas colunas"

Na mesma ordem de idéias, discorre agora o nosso entrevistado sobre o modo por que o Japão conquistou a Mandchúria:

— A Mandchúria foi conquistada mais pela ação eficiente e traiçoeira da "5.ª coluna" do que pelo esforço dos soldados japoneses. O Japão, em resultado da guerra com a Rússia, em 1905, explorava a "Southern Manchurien Railway" e, assim, foi localizando ao lado dessa ferrovia familias de colonos, as quais se iam armando e se tornando cada vez mais fortes. No momento oportuno, em 1931, as fazendas desses colonos foram transformadas em verdadeiros núcleos militares. Agora mesmo, todo o peso da população imigrante que foi mandada para a Mandchúria de 1930 até hoje foi orientada paralelamente à fronteira da Sibéria. Tenho em meu poder um mapa onde se poderá ver isto claramente.

Todos os pontos de invasão da Sibéria ficaram assim repletos de imigrantes japoneses.

Em relação ao Brasil

Volta-se a falar da infiltração japonesa no Brasil e o nosso entrevistado diz:

— Quando me encontrava ainda no Japão, certa vez, recebi um bilhete do nosso embaixador Leão Veloso, no qual esse fino diplomata me pedia para averiguar uma denuncia que recebera de um nipo-brasileiro, segundo a qual, varios professores japoneses, nas aulas, afirmavam que estava reservada ao Japão uma grande missão no mundo: Depois de conquistar a China, iria conquistar os Estados Malaios e as Ilhas Neerlandesas, depois a Australia e, por último, o Brasil.

O nosso embaixador agiu pedindo informações ao "Gaymusho" (Ministério das Relações Exteriores de lá, e eu através de informações que procurei colher em cafés, "dancings", armazens, nas proximidades das referidas escolas. Infelizmente, não chegamos a esclarecer completamente o caso. Afirmaram-me algumas pessoas que o que os professores haviam dito era que a Amazonia só podia ser conquistada por gente de raça amarela.

O Japão

Prossegue o coronel Lima Figueiredo:

— Voltei encantado com o Japão, porque, como soldado, acho que não poderia ter maior prêmio do que conviver por mais de um ano com aquela gente dotada de um belissimo espirito militar. Voltei de lá como um médico que tivesse convivido com Pasteur.

Aqui no Brasil sempre me mostrei amigo dos japoneses, procurando retribuir as atenções que me dispensaram lá; sei, porem, como eles agem e, por isso, estarei sempre vigilante.

Devemos ter confiança nos que nos governam

Finalizando a sua conversa com o redator de A NOITE, o Coronel Lima Figueiredo diz:

— Por felicidade nossa e, talvez, por inspiração divina temos no govêrno homens à altura de qualquer situação, por mais grave que pareça. À testa do govêrno temos o vulto gigantesco do presidente Vargas. Está à frente do Ministério da Guerra um homem que quase não dorme — o General Eurico Gaspar Dutra. Com um soldado de tal envergadura podemos estar certos de que nada poderão fazer os elementos estranhos que se rebelam contra as nossas leis.

O General Dutra é calmo, decidido e bravo. Custa a engajar-se porque reflete muito antes de fazê-lo. É o homem que antes de dar o golpe procura primeiro o lugar mortal.

Os Elegíacos gregos

Os professores Vittorio de Falco e Aluizio Coimbra — o primeiro catedrático de Lingua e Literatura Grega, na Universidade de Nápoles e mestre da mesma disciplina na Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo; o segundo, licenciado em Letras Clássicas pela referida Faculdade e professor de Lingua Latina no Colégio Universitário desse Estado — acabam de publicar, em colaboração, um curioso volume — **Os Elegíacos gregos**, de Calino a Crates.

Esse livro é a tradução portuguesa, em versos brancos, de todas as elegias, fragmentos e citações poéticas do respectivo texto grego — trabalho do segundo autor; enquanto o primeiro, o professor De Falco, lhe escreveu o prefácio e a introdução, ambos denunciadores do mestre, do escritor e do profundo conhecedor da matéria. As fundações ou alicerces do livro, conforme, ele explica, são "constituídos pela mais recente publicação das reliquias desses velhos, mas inesquecidos poetas, — a **Anthologia Lyrica Graeca, de E. Diehl**", cujo primeiro volume, **Poetae Elegiaci**, saiu em Leipzig, em 1936.

Esse volume assim, sintéticamente, resumido, estará, sem dúvida, em condições de constituir, para muita gente, não raro, considerada ilustre, o mais autêntico escândalo de... livraria, nessa época em que não se fala senão em guerra, não se discutem senão torpedeamentos, invasões de continentes e ilhas, barbárie, enfim, coisas tremendamente materiais e trágicas. Dentro desse ambiente, ou desse clima, julga-se, pois, não haver lugar para as nobres coisas do espírito, tais como, por exemplo, as letras clássicas. E se estas são representadas pela poesia e pela poesia elegiaca, então maior ainda deverá ser o escândalo.

Entretanto, trata-se de um trabalho de grande erudição, capaz de honrar qualquer meio culto mundial em que fosse publicado; e, embora pareça paradoxo, é ele, a certos respeitos, um livro de atualidade...

Será que essa atualidade resulte da tristeza que, hoje, domina a humanidade, no meio da catástrofe em que soçobra, sendo, neste caso, a elegia o gênero poético próprio para cantar-lhe as mágoas e os lutos? Essa interpretação não terá razão de ser, se atentarmos para a história da elegia, para a evolução do seu conceito, brilhante e claramente exposto na tradução a que nos vimos referindo.

Nem sempre a elegia, segundo nota o prof. De Falco, teve esse caracter de lamentação poética, apresentado em sua última fase evolutiva, embora pareça ter sido esse "o signo sob o qual nasceu". Se é verdade haver Euripedes adotado esse gênero, fazendo Andrômaca chorar nele o destino de Troia, de Heitor e de sua família; se dele já se havia utilizado Arquiloco, lamentando a morte de um cunhado, é certo tambem, por outro lado, ter ele aparecido, pela primeira vez, com feição guerreira e patriótica. É o que afirma o autor da introdução: — "O gênero elegiaco conservou como a poesia épica, uma forma imutavel através de toda a longa história da literatura grega. Durante cerca de vinte séculos, a elegia é, materialmente, considerada, uma invariavel sucessão de curtas estrofes de dois versos. O que variou sobremaneira foi a natureza do seu conteúdo. A este respeito, apresenta ela múltiplos aspectos e só tardiamente, na idade alexandrina, é que se identifica com o conceito moderno de poesia triste e plangente".

— Qual a etimologia de elegia? Como tudo que diz respeito às causas primárias, nada se sabe, ao certo. O prof. De Falco enumera diversas e, entre essas: elegn, palavra armênia, que significa desgraça; elegn, da mesma origem, que quer dizer cana, isto é, flauta; e termina por afirmar: — "A verdadeira origem da palavra elegos permanece, porem, obscura". Isso, entretanto, nada importa ao nosso ponto de vista: o da atualidade do livro... A demonstração não será, afinal, dificil, bastando, para isso, transcrevermos alguns versos das *Elegias* de Calino, as quais nada teem de plangente, mas, antes, de heroico, guerreiro, impetuoso, perfeitamente consentâneo com o espirito da hora presente:

— **"Até quando essa inércia? Quando, ó jovens, valor tereis? Ile ignávia, ante os vizinhos, pois não corais? Dir-se-ia que a paz reina, não que a esta terra toda a guerra ocupa. Morrendo, o dardo atire o último golpe. Combate pela pátria, esposa e filhos, honra e nobreza traz. Quando o fizerem as Moiras é que a morte há-de colher-te. Vá, pois, cada um brandindo a lança e, forte o coração do escudo protegido, seu posto ocupe ao rebentar da pugna, já que ninguem de termo certo escapa, embora seja de Imortal progênie. O que, fugindo à luta e nos dardos, volta, muita vez é no seu lar o fim depara, sem que o estime, porem, nem chore o povo".**

Não são, realmente, estes uns belos versos?

Do volume, constam ainda Arquiloco, Tirteu, Ásio, Semônides de Amorgos e Mimnermo, cujas elegias e fragmentos Aluizio Coimbra, que, já sendo um mestre, é fino poeta e lapidário da palavra, tão sugestiva e apaixonadamente soube transplantar para a lingua portuguesa.

Beni Carvalho

De Hitler ao presidente do Chile

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O Presidente eleito, sr. Juan Antonio Rios, que assume o poder a 2 de abril próximo, recebeu do Chanceler Presidente Hitler um telegrama exprimindo o seu desejo de que as relações entre a Alemanha e o Chile possam continuar "e se tornem ainda mais intimas".

O jornal "El Imparcial" publicou o texto desse telegrama em que Hitler, congratulando-se com o sr. Rios por sua próxima subida ao poder, declara:

— "Aproveito esta oportunidade para exprimir o meu desejo de que a amizade sincera existente entre a Alemanha e a República do Chile seja preservada durante o vosso mandato como presidente e, se possivel, ainda se tornem mais intimas".

O telegrama é datado de 19 deste mês, e procede diretamente do "Quartel General do Fuehrer".

VÃO COMEÇAR AS OBRAS DE DEFESA CONTRA AS INUNDAÇÕES EM PORTO ALEGRE

Serão iniciadas, dentro de poucos dias, as obras de defesa contra as inundações de Porto Alegre, a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. O problema de interesse vital para a importante região, que, periodicamente, sofre a invasão das águas por ocasião das cheias, foi detidamente examinado pelos técnicos daquele Departamento, inclusive o próprio diretor, engenheiro Hildebrando de Araujo Goes, que apresentou ao governo o plano de defesa contra as inundações.

Afim de instalar em Porto Alegre a sede do núcleo e proceder imediatamente ao início das obras, que constarão principalmente de aterro e enbicamento, seguiu ontem para Porto Alegre o Sr. Luiz Lima da Veiga, designado pelo diretor do D. N. O. S. para engenheiro chefe dos serviços contra as inundações naquela capital, devendo pois, dentro em pouco, começar as obras que virão beneficiar a metrópole gaucha e toda a extensão da rica região localizada nas proximidades da capital.

Majorado de 35 por cento o frete

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Comissão Maritima autorizou uma sobretaxa de 35 por cento sobre as cargas que sejam transportadas entre os portos do Atlântico e Golfo do México e Argentina, Brasil e Uruguai.

A referida comissão fixou uma taxa básica de carga, para os embarques de madeira terçada dos portos da costa do Pacífico aos portos da costa oriental da América do Sul, cuja taxa passou de 12 a 15 dollars por tonelada.

Café fora da quota para o Exército americano

BOGOTA, 21 — (U. P.) — Fontes oficiais confirmam que o governo dos Estados Unidos comprou café colombiano destinado ao exército norteamericano.

Informa-se autorizadamente que serão feitas negociações da mesma natureza fora das quotas correspondentes ao pais produtor.

Recomendações ao funcionalismo paulista

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Estado recomenda vivamente ao funcionalismo público civil estadual adote as seguintes normas de conduta: primeiro — manter-se firme nos respectivos serviços, evitando, tanto quanto possivel, o afastamento em gozo de licenças; segundo — cumprir as ordens superiores com a máxima presteza e exatidão; terceiro — facilitar todas as providências solicitadas pelas autoridades militares federais ou pelas autoridades estaduais responsaveis pela segurança interna; quarto — guardar o maior sigilo sobre os assuntos de administração pública e ordens de que tenham conhecimento; quinto — procurar tomar conhecimento e cumprir todas as notificações e recomendações das autoridades militares a respeito da organização da defesa nacional; sexto — prestar às autoridades militares todas as declarações e informações sobre a sua situação pessoal e qualificações que possuir, visando alcançar o aproveitamento mais adequado de seus serviços, em caso de necessidade; sétimo — contribuir constantemente para a união da familia brasileira, por meio de exemplos e conselhos adequados.

Art. 2.º — A flagrante desobediência a essas recomendações pode acarretar penalidades, na forma prevista no Estatuto dos funcionários civis do Estado (titulo terceiro, capitulo terceiro)".

As eleições no Departamento de Imprensa Esportiva

O pleito de ontem, na A. B. I., e os nomes escolhidos para comporem a administração e demais poderes daquela organização de classe

Na sala de sessões de diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, teve lugar a reunião da Assembléia-geral do Departamento de Imprensa Esportiva, para eleição da administração e demais poderes daquela organização de classe. Mesmo sendo em segunda convocação, quando se realizaria com qualquer número, a assembléia teve grande concorrência, transcorrendo os trabalhos sob a maior animação. Aberta a reunião pelo diretor geral, José Drumond Netto esse procedeu a leitura do relatório das atividades desenvolvidas durante a gestão que espira, enumerando as realizações levadas a efeito pelo D.I.E., dentre as quais se salienta a inclusão do Departamento como filiado e membro fundador da Confederação Americana de Cronistas Desportivos. Procedeu-se, em seguida, às eleições, sob a presidência de Indalicio Mendes aclamado pela assembléia, e secretariado por J. S. Mello Junior. Em seguida, os escrutinadores Afranio Vieira e Henrique Campos fizeram a apuração, saindo vencedora a chapa:

GRANDE CONSELHO: Mario Rodrigues Filho, Ari Barroso, Indalicio Mendes, Pillar Drumond, J. Drumond Netto e João de Souza Mello Junior.

COMISSÃO DIRETORA — Diretor geral: Everardo Lopes; Secretário: Ricardo Serran; Procurador: Afranio Vieira; Diretor de Esporte: Luiz de Freitas; Bibliotecário: Antonio Santasusagna.

COMISSÃO DE SINDICANCIA: Oscar W. da Silva, Osvaldo Lopes de Castro e Petronio Rocha.

SUPLENTES: José Soassa, Roberto Cataldi e José Nascimento.

COMISSÃO FISCAL: Carlos Arêas, Isaac Cook e Henrique Campos. Suplentes — Lucio Guimarães, Gerson Cordeiro e Edgard Salles.

Preso na Baía um oficial japonês

BAIA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi efetuada hoje a prisão de um subdito nipônico, de nome Tomoschi Kuval, chegado ao Brasil em 1929, como agricultor.

Apurou a policia deste Estado que o japonês é oficial do Exército nipônico, o que torna flagrantes os seus designios em nosso país. Kuval, entretanto nada revelou ainda sobre a sua real identidade, declarando, somente, viver maritalmente com uma mulher, da qual tem um filho.

Havendo recebido ordens diretas de Tóquio, o pseudo agricultor instruiu sua mulher para seguir para Bonfim, enquanto ele se dirigia para local secreto, onde o apanharia um navio nipônico que o levaria a Singapura, em companhia de compatriotas seus. Prometeu Kuval regressar ao Brasil, assim que o Mikado estabelecesse a Paz. Caso não fosse — instruiu ele a mulher — o governo imperial olharia o seu filho e a mulher receberia o soldo vitalicio.

Todavia os projetos falharam. O navio não chegou, resolvendo, por isso, Kuval regressar a São Salvador, onde acaba de ser detido.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

AS EXÉQUIAS DOS TRIPULANTES DO "CAIRÚ" — Por iniciativa dos maritimos, rezaram-se ontem, pela manhã, na igreja da Candelária, várias missas em intenção dos tripulantes do "Cairú", mortos em consequência do torpedeamento daquele navio mercante brasileiro. O interior do templo estava literalmente cheio, notando-se a presença de autoridades civis e militares, maritimos e membros das familias enlutadas. Oficiou d. Mamede pronunciando a oração fúnebre monsenhor Mac-Dowell. O "cliché" que ilustra este registo é um aspecto parcial da assistência à homenagem religiosa às primeiras vítimas da guerra, vendo-se o ministro Marcondes Filho

O combate à tuberculose no Rio Grande do Sul

Como o Dr. Aresky Amorim exalta a obra realizada, no Sanatório Belem, pelo professor Pereira Filho

Convidado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre e pela direção do Sanatório de Belem, o professor Aresky Amorim realizou há pouco, naquela capital, um curso de extensão universitária sobre colapsoterapia da tuberculose pulmonar. E, sabendo do seu regresso ao Rio, A NOITE resolveu ouvir o ilustre tisiólogo, a respeito do combate à peste branca no Rio Grande do Sul. Trata-se de um depoimento valioso, que mereceu ser posto em destaque, principalmente neste instante em que as autoridades brasileiras mobilizam todas as forças para a campanha contra o terrivel flagelo.

É com prazer — declara-nos o professor Aresky Amorim — que atendo ao seu prestigioso jornal para dar-lhe as impressões da minha estada em Porto Alegre. Esse prazer deriva do desejo de revelar ao país, mais uma vez, o valor inestimavel da atuação do professor Pereira Filho, como sábio e como filântropo, no combate à tuberculose no Rio Grande do Sul. Nada mais agradavel, de fato, do que fazer justiça, àquele eminente e bonissimo gaucho, recomendando o seu nome à gratidão pública. Com desprendimento invulgar, com uma tenacidade que só os grandes espiritos e os corações nobres conhecem, sofrendo por vezes repetidas os golpes da insidia e da inveja, mas indiferente a tudo, Pereira Filho vem erigindo, há oito anos, o Sanatório Belem, o maior e o melhor hospital para tuberculosos de que dispõe o Brasil. Essa obra formidavel, a que ele tem dedicado todas as suas horas, em um periodo de quase dois lustros, já vem prestando, desde 1940, os mais assinalados serviços à terra gaucha, não só assistindo a milhares de tuberculosos, como servindo de escola para a preparação de técnicos em tisiologia.

O professor Aresky Amorim acentua que é motivo de admiração o custo do modelar sanatório. Pouco mais de oito mil contos foram gastos, até agora, na construção. E o que está feito vale quase o dobro.

Quanto à manutenção — prossegue o nosso entrevistado — assombra ainda mais pelas exiguas dotações com que tem contado. Mas tudo isso serve para demonstrar o escrúpulo rigoroso e a sabedoria que teem presidido ao emprego das verbas que o governo e a filantropia do povo riograndense confiam ao Sanatório Belem. Não se faz o menor gasto sem proveito evidente.

A esta altura da palestra com o repórter, o professor Aresky Amorim diz que a sua ida a Porto Alegre, onde se demorou quarenta e cinco dias, foi ainda uma consequência da determinação em que o vive o diretor do Sanatório Belem de que em atividade todas as funções traçadas ao modernissimo estabelecimento hospitalar. Entre as obras de assistência, que evidenciam os dotes de coração do professor Pereira Filho, e as de investigação cientifica, que revelam a sua orientação de sábio, foi destacada como finalidade precipua da instituição a tarefa de orientar novas gerações de médicos para a Tisiologia. E essa obra cultural será, por certo, das mais úteis ao país. Precisamos de especialistas que organizem uma luta eficiente contra a tuberculose.

No anseio de criar uma escola tisiológica na capital gaúcha — acrescenta o conceituado mestre — o professor Pereira Filho aliou-se a outro espirito ilustre do Rio Grande do Sul, o professor Raul Moreira, diretor da Faculdade de Medicina. E, desde logo, aquela escola superior procurou interessar os seus catedráticos e alunos na iniciativa do Sanatório Belem. E' mesmo certo que, dando-se uma cadeira de patologia e clinica da tuberculose às nossas faculdades médicas, a prestigiosa academia de Porto Alegre terá, naquele centro de estudos, a sua sede natural e magnifica. Só existem, portanto, esperanças de que o Rio Grande do Sul terá, dentro em breve, uma escola tisiológica de projeção nacional.

Terminando as suas declarações, o professor Aresky Amorim afirma-nos que, ao aceitar o convite com que foi distinguido, pretendia demorar-se apenas quinze dias em Porto Alegre. Mas o programa que traçara teve que ser desdobrado e ampliado, a pedido dos alunos, alongando-se a sua viagem por um mês e meio. Ao lado das aulas expositivas, dadas, à noite na Faculdade de Medicina, realizou perto de duzentas demonstrações operatórias, discutindo casos clinicos e interpretando resultados terapêuticos. E, como melhor recompensa de todos os esforços, assistiu à inauguração de uma placa em bronze, naquela escola, registrando a ministração do seu curso.

Pode dizer, pela A NOITE, que, no Rio Grande do Sul, está iniciado o combate à tuberculose. E venho satisfeito, ufano mesmo, de ter colaborado, embora modestamente, na obra do professor Pereira Filho e na iniciativa do professor Raul Moreira. Essa alegria é tanto maior quanto os objetivos dos dois distintos colegas enquadram-se, com perfeição, dentro dos meus ideais de ciência, de caridade e de patriotismo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Vigilância para os súbditos do Eixo

A permanência em Teresópolis só seria possivel com salvo conduto

TEREZOPÓLIS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O capitão Almeida Filho, que acaba de tomar posse do cargo de delegado, ordenou rigorosa fiscalização dos passageiros dos trens e onibus que demandam esta cidade. Deverão todos apresentar as carteiras de identidade em completa ordem. Os subditos do paises do Eixo que desejarem permanecer na cidade, só poderão fazê-lo munidos de um salvo conduto.

O Palestra assumiu a liderança do "Torneio Rio-São Paulo"

ABATIDO O FLUMINENSE ESPETACULARMENTE POR 5 x 2 — FLAMENGO E CORINTHIANS EMPATARAM POR 1 X 1

SÃO PAULO, 21 — Da Sucursal de A NOITE pelo telefone) — Um público "record" compareceu no estádio do Pacaembú para assistir os dois importantes embates entre o Fluminense x Palestra e Corinthians x Flamengo que fizeram prosseguir o "Torneio Rio-São Paulo", na sua anti-penúltima rodada.

Vitória espetacular do Palestra

No prélio preliminar o Palestra conseguiu brilhante e expressivo triunfo sobre o campeão carioca. O placard de 5x2 encerra a superioridade do conjunto auri-verde que desde o primeiro tempo assumiu o comando técnico da peleja. O seu ataque, numa noite de gala, se impôs à retaguarda tricolor de forma a desorientar a mesma desde os minutos iniciais. No primeiro tempo já o Palestra tinha a vantagem de três tentos no marcador, vantagem essa que se elevou para cinco conseguindo o Fluminense consignar dois tentos na etapa derradeira da partida. Marcaram os goals do Palestra, Echevarrieta 3, Lima e Pipi. Magnones e Helmar foram os artilheiros do club carioca.

Os quadros formaram assim constituidos:

Palestra: — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Brandão, Og e Del Nero; Claudio, Waldemar, Echevarrieta, Lima e Pipi.

Fluminense: — Batatais; Machado e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Amaury; Helmar, Magnones, Russo, Juan Carlos e Carreiro.

Dirigiu o prélio com acerto o Sr. Fioravanti Dangelo.

As equipes para o jogo principal

As 21h.50 pisam o gramado as equipes para o encontro principal da noite, obedecendo a seguinte formação:

CORINTIANS: Joel, Agostinho e Chico Preto, Jango, Brandão e Dino, Jesus, Servilio, Teleco, Eduardinho e Milani.

FLAMENGO — Yustrich, Domingos, Nilton, Biguá, Volante Artigas, Valido, Zizinho, Pirillo, Peracio e Vevé.

Os primeiros instantes da peleja pertenceram ao Flamengo, entretanto, uma cabeçada fraquissima de Eduardinho, aos 7 minutos vai encontrar mansamente o fundo das redes auxiliada por Yustrich que assim cerca o primeiro e único frango pois é imediatamente substituido por Martinho.

O Flamengo veiu a empatar aos 39 minutos numa resposta de Joel que tambem fracassa num arremesso de Zizinho. O jogo, nesta fase inicial decepcionou ao grande público que se achava no Pacaembú. Falhos os dois conjuntos, ausencia completa de movimentação e uma repetição constantes de pichotadas por parte dos integrantes das duas equipes. No final do tempo Joel cedeu o seu posto ao goleiro Ratto, acusando o placard o empate de um tento.

Empate, 1 x 1

O panorama monotono do jogo não se modifica na segunda parte. Melhorou o Flamengo com a entrada de Jayme no trio médio, entretanto, os seus dianteiros continuaram negativos nos arremates ao arco. Chegou mesmo o Flamengo dominar territorialmente o seu adversario nos 20 minutos finais de jogo entretanto o dominio foi deficiente apesar da pouca resistência imposta pelo Corintians cujo o quadro cumpriu fraca performance. E com lances desordenados, o prelio termina empatado de 1x1. Dirigiu o prelio com exatidão o Sr. Carlos Monteiro. A renda apurada foi de 139:240$000.

30 graus abaixo de zero

A temperatura no setor central da frente oriental — O termômetro nos outros setores do "front" russo-alemão

BERLIM, 21 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Foram registadas, na frente oriental, as seguintes temperaturas, de acordo com os circulos alemães:

Setor sul — De 15 a 20° centigrados abaixo de 0.

Setor central — 30° abaixo de 0.

Setor setentrional — 20° abaixo de 0.

Sexta Coluna para combater a Quinta Coluna

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "Imparcial", que se edita nesta capital, em seu editorial de hoje, concita os brasileiros a formarem a "sexta coluna", com a finalidade de dar combate à ação disolvente da chamada "quinta coluna".

Iniciado, ontem, o Torneio Inicio de Amadores

No campo do Vasco foi iniciado, ontem, com a realização de uma série de jogos o Torneio Inicio do Campeonato de Amadores. Foram os seguintes os resultados dos jogos:

1º jogo — MADUREIRA x ANDARAÍ, venceu o Madureira por 1 goal e 1 corner a zero.

2º jogo — CANTO DO RIO x BARROSO, venceu o Canto do Rio por 1 goal e 1 corner a zero.

3º jogo — BANGÚ x CARIOCA, venceu o Bangú por 1 goal e 1 corner a zero.

4º jogo — BONSUCESSO x CONFIANÇA, venceu o Bomsucesso por 1 corner.

5º jogo — SÃO CRISTOVÃO x IDEAL, venceu o Ideal por 1 corner.

6º jogo — FLUMINENSE x IGUASSÚ, venceu o Fluminense por 1 goal e 1 corner a zero.

7º jogo — FLAMENGO x MAVILLES, venceu o Mavilles por 2 goals e 1 corner contra 1 corner.

8º jogo — VASCO x OLARIA, venceu o Vasco por 1 goal e 1 corner contra 1 corner.

9º jogo — BOTAFOGO x RIVER, venceu o River por 2 goals contra 1 goal.

10º jogo: AMÉRICA x RUY BARROSA, venceu o América por 2 goals contra 2 corners.

SEGUADA PARTE

MADUREIRA x CANTO DO RIO, venceu o Madureira por 3 corners contra 1 corner.

BANGÚ x BOMSUCESSO, venceu o Bangú por 1 corner.

MUNDANA

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de redação, Julio Gammaro, com a Srta. Fernanda dos Santos Abreu. O ato civil teve a paraninfá-lo, por parte do noivo, o Sr. Manuel Cardoso de Carvalho Neto e senhora e por parte da noiva o Cel. Santos Araujo e Srta. Margarida Santiago.

A cerimônia religiosa, realizada na matriz de São Cristovão, foi paraninfada, por parte do noivo, pelo Sr. Paulo Cabral e Sra., e por parte da noiva pelo Sr. Icaro da Silveira e D. Carmen do Vasconcellos. A gravura fixa um flagrante da cerimônia religiosa.

ANIVERSARIOS

Marcos Moreira — O Sr. Marcos Moreira, figura de realce do alto comércio desta praça, pai do Sr. Milton Amaral Moreira, diretor de Departamento do Pessoal e Arquivo da Superintendência do Acervo da Brasil Railway Company e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, recebeu ontem expressivas manifestações de apreço e simpatia. Aproveitaram assim os seus inúmeros amigos e admiradores o ensejo do seu aniversário natalicio para lhe renovar as homenagens que sempre lhe rendem em oportunidades como essa.

Paulo Filho — Assinala-se, hoje, a data natalicia do senhor M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" e antigo deputado federal. Espírito cintilante e culto, é o aniversariante uma figura de acentuado relevo no mundo intelectual brasileiro, bem como elemento de prestigio em nossa sociedade, dadas as suas qualidades de cavalheiro. Muitas e justas homenagens receberá, nesta oportunidade, como de hábito, o nosso distinto confrade.

Fazem anos, hoje:

O vice-almirante Heraclito da Graça Aranha, ex-diretor do Lloyd Brasileiro; a Sra. Helena Maria, esposa do professor Henrique Waldemar de Brito Cunha; a viuva Aureliano Amaral; o senhor Armenio Jouvin; a Sra. Maria das Dores Corrêa, esposa do escritor Viriato Corrêa; o comerciante Manoel da Silva Cunha; o menino Carlos Roberto, filho do nosso companheiro Francisco Felix Pereira da Silva.

José Drummond Neto — Nesta data, registra-se o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de redação José Drummond Neto, alto funcionário do Ministério da Viação. Por seus predicados de espírito e de carater, o aniversariante se tornou particularmente querido tanto no seio de sua classe como no circulo de suas relações de amizade. José Drummond Neto será, hoje, por esse justo motivo muito homenageado.

—— Fez anos, ontem, a senhorita Atala Gonçalves, irmã do nosso prezado companheiro Silvino Gonçalves e tambem prestimosa funcionária da Secção de Pessoal de A NOITE.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Luiz Gomes de Gouvêa. Por seus grandes predicados de coração, o aniversariante será alvo de carinhosa homenagem por parte de seus amigos.

Sr. Veiga Faria — Passa, hoje, a data natalicia do Sr. Antonio Veiga Faria, vice-presidente da Caixa Econômica e diretor da Carteira de Titulos do mesmo estabelecimento.

Figura de projeção nos meios financeiros, com um largo circulo de relações, S. S. terá, hoje, ensejo de comprovar o quanto é estimado peos seus inúmeros amigos.

—— Fez anos, ontem, o nosso confrade de imprensa, Barros Vidal, secretário do matutino "A Manhã". Por esse motivo ao encerrar-se os trabalhos naquele matutino seus companheiros de trabalho ofereceram-lhe uma ceia animada na Churrascaria da Casa do Rio Grande, nos terrenos da antiga Feira de Amostras. Durante o ágape, fizeram-se ouvir diversos oradores, tendo o homenageado agradecido em breve mas feliz improviso.

CASAMENTOS

—— Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Iguassú Eloy com a senhorita Maria José Fonseca. O ato religiosa efetuou-se na igreja de S. José, sendo paraninfos, por parte do noivo, o Sr. e Sra. Gastão Eloy e, por parte da noiva, o major Pedro Massena Junior e a senhorita Sylvia Dias da Cruz.

NASCIMENTOS

Marco Polo — Está em festa o lar do Sr. Zoir Marciano de Campos e de sua esposa, senhora Maria de Lourdes da Silva Campos, com o nascimento de um robusto garoto, que na pia batismal receberá o nome de Marco Polo, lembrando o primeiro europeu que visitou a China.

O Sr. Zoir Marciano de Campos, que é oficial do nosso Exército, servindo na Escola Militar, tem sido muito felicitado por esse motivo.

BODAS DE PRATA

Entre jubiosas alegrias e demonstrações de carinhoso afeto dos seus inúmeros amigos e parentes, festejaram, ontem, as suas bodas de prata o casal Maria Gonçalves Marques-Dermeval Marques.

O avultado número de pessoas amigas que compareceu às solenidades realizadas em homenagem ao casal Marques, radicado a tradicionais familias fluminenses, evidenciou plenamente a estima que soube conquistar no seio da sociedade.

CONFERENCIAS

Na Academia Carioca de Letras, edificio do Silogeu Brasileiro, o professor Roberto Macedo fará, no dia 24 do corrente, uma conferência que terá por assunto "o Distrito Federal e a sua história".

COMEMORAÇÕES

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Abrigo Olimpia Belém, e no "Dicispulos de Jesus", à rua Felix da Cunha n. 64, na Tijuca, uma sessão solene comemorativa da passagem do 5º aniversário da fundação do Abrigo e o 17º do Centro. Será orador o coronel **Waldemar Pereira Cotta**, professor das Escolas Militar e da Aeronáutica.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Na próxima terça-feira, reúne-se o Instituto Brasileiro de Cultura, para proceder à eleição de preenchimento da cadeira patronímica pelo Evaristo de Moraes. O único candidato inscrito é o **coronel Ruy Almeida, professor** da Escola Militar do Rio de Janeiro. Em seguida, prestar-se-á homenagem à memória do desembargador Magarinos Torres. Falará o desembargador A. Saboia Lima.

FESTAS

A Legião Bomsucesso leva a efeito, hoje, às 20 horas, uma festa dançante.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, acha-se nesta capital o Sr. Luiz Fernandes da Silva, gerente da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires.

ENFERMOS

Encontra-se em período de franca convalescença de grave enfermidade o Sr. David Aarão Reis, professor do Colégio Pedro II.

MISSAS

Amanhã, às 10 horas, em todos os altares da Igreja da Candelária, serão rezadas missas de sétimo dia do falecimento, por alma da Sra. Bernardino Azeredo, viúva do senador Antonio Azeredo. Os atos são encomendados por sua familia e pessoas amigas.

—— Será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de Marina Pires Vidal.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA

O panorama no Extremo Oriente — A defesa da Austrália — A ofensiva da primavera na frente oriental terá carater secundário

LONDRES, 21 (Pelo major-general Sir Charles Gwynn — Copyright Reuters) — A nomeação do general Mac Arthur para Comandante em Chefe da zona da Austrália, fato esse que por si só já é significativo, foi rápidamente acompanhada de provas de crescente poderio aliado, naquela área. As diversas revelações recentes não só indicam a escala impressionante do auxilio norte-americano, mas tambem a urgência e o espirito ofensivo com que foi organizado.

Sabe-se agora que há dois meses chegam à Australia reforços em homens e em material. O valor da cooperação aérea norte-americana, e do estabelecimento de bases para as suas operações, já foi patenteado no vigoroso e eficaz assalto contra as belonaves nipônicas, bem como os seus transportes, na área da Nova Guiné. Vinte e três navios japoneses, inclusive oito navios de guerra, foram ou afundados ou avariados.

Os contingentes norte-americanos que se encontram naquele lado do Pacifico, de acordo com que o se tem observado, não são apenas forças simbólicas.

Naturalmente, o primeiro cuidado deverá consistir na garantia da segurança da base australiana, si bem que não seja de esperar que o feitio do general Mac Arthur e a tradição das tropas australianas permitam que seja procurada a segurança num espirito passivo.

A coragem e o êxito obtidos nos ataques aéreos contra a navegação nipônica e as bases da Nova Guiné, indicam o que se deverá esperar desses homens.

Contudo, não se deve esperar, por enquanto, que possa ser desfechada uma ofensiva em grande escala no futuro próximo, ou pensar que essa ofensiva, quando finalmente fôr realizada, possa ser lançada diretamente das bases da Australia, as quais talvez venha a representar apenas um ponto intermediário, onde serão efetuados o treinamento e a organização.

Entrementes, a iniciativa continua em mãos dos nipônicos, e o seu próximo lance ainda permanece duvidoso.

Não resta dúvida de que Port Moresby esteja sendo ameaçado com o intúito de servir de ponto de partida para um ataque contra Darwin e os portos setentrionais da Austrália do norte, bem como para a obtenção da supremacia áerea sobre o Estreito de Torres.

O Japão poderá, outrossim, prosseguir no seu avanço para o sudeste, atingindo as ilhas dos mares do sul, para que sejam obtidas bases de onde seriam desfechados ataques contra os combóios norte-americanos, apesar de uma tal ação resultar em um acréscimo às suas linhas de comunicação, já por demais extensas.

Todas essas incontáveis ilhas, não poderão, é claro, ser guarnecidas, e seria mesmo difícil descobrir qual delas estaria sendo utilizada, ou como base aérea, ou como base de submarinos.

Indubitavelmente, no caso dos nipões assegurarem a posse de tais bases, seriam tomadas medidas para desalojá-los, mas em regra geral, a proteção dos combóios deverá depender mais de ações navais e da proteção aérea que puder ser prestada, do que em tentativas visando privar o inimigo da posse de tais bases.

Algumas dessas ilhas poderão fornecer aos aliados valiosas bases intermediárias, não só para o efeito de organização de serviços de proteção, como para medidas tendentes a frustar as tentativas nipônicas.

Quanto à situação em Burma, torna-se evidente que os japoneses preparam-se para um novo avanço. O periodo de calma, no entanto, deu tempo ao general Alexander para reorganizar o seu comando e engendrar planos para enfrentar as táticas nipônicas.

As realizações das tropas escossesas e australianas, nas suas guarda na Malaya, são agora coexplendidas operações de retanheecidas com mais pormenores, e essas experiências teem um valor imenso.

Anuncia-se que o general Alexander está procedendo à substituição da tração mecânica pela tração animal, na área de combates, considerando que a tração mecânica não demonstrou eficiência na guerra das selvas.

Uma substituição do mesmo gênero foi aconselhada por ocasião da rebelião da Palestina, e dos distúrbios verificados em Burma, em 1932. Naquelas campanhas ficou demonstrado o melhor tipo de transporte a ser utilizado.

No entanto, talvez não seja uma tarefa facil a de atingir o mesmo nivel da organização japonesa de transportes, pois que as suas tropas necessitam de tão pouco, e além disso, os soldados nipões encontram-se bem adestrados em operações próprias para paises pouco desenvolvidos.

Na Libia, não houve modificações na situação, e não se podem deduzir quaisquer conclusões do incremento das operações de patrulhas e aéreas, verificadas ultimamente.

O raid eficientissimo, naval-aéreo, realizado contra a ilha de Rhodes, prova que não permanecemos inteiramente na defensiva, na zona do Mediterrâneo.

Prosseguem os persistentes ataques aéreos contra Malta, havendo porem poucos indicios de que representem um prelúdio a uma tentativa para capturar a ilha.

Esses raids parecem indicar que visam reduzir a utilização da ilha como uma base ofensiva contra os portos italianos e contra os combóios que se dirigem à Libia.

Na frente oriental, os alemães lançam novas tropas de reserva na refrega. As forças russas não esmoreceram na contra ofensiva, e a situação dos alemães em Staraya-Russa, no saliente de Vyasma, e em Kharkov, torna-se cada vez mais critica.

E' impossivel opinar se os russos poderão obter êxitos de grande destaque, em qualquer desses pontos, se bem que os seus ataques tenham demonstrado uma grande persistência.

A continuação da situação de inverno foi sem dúvida bem desagradavel aos alemães, mas é provavel que até certo ponto, oponham uma séria resistência às operações russas, quando essas forem numa escala que possa trazer resultados rápidos e decisivos.

Os contra-ataques germânicos absorvem sempre maior número das suas divisões de reserva, e ao que parece, os seus sucessos foram apenas limitados, apesar de serem dispendiosissimos e esgotadores.

Não resta dúvida de que os alemães estejam seriamente empenhados na organização da sua grande ofensiva da primavera, a qual deverá ser desfechada quanto antes, pois que seria a única maneira de socorrerem as posições-chave, isoladas e estreitamente ameaçadas, as quais lhes exigiram tantos esforços para que fossem conservadas em seu poder.

Se Hitler tivesse conseguido realizar seu plano original de estabelecer uma firme posição defensiva, poderia então ter podido lançar uma ofensiva de primavera, em grande escala, em outro ponto qualquer, e adiar a continuação da ofensiva na Rússia, para mais tarde durante o ano.

Mas agora, creio que qualquer ofensiva da primavera que ele pretender lançar numa outra frente, deverá ser de carater secundário.

O êxito obtido pelo bombardeio da RAF contra as fábricas Renault, ao que parece, foi ainda maior do que aparentou à primeira vista, e talvez venha a repercutir seriamente nos serviços germânicos de transporte para a Rússia.

Será que o fato das fábricas terem tão pouca proteção anti-aérea resulta de um excesso de confiança na nossa pouca vontade de atacar os estabelecimentos franceses. Ou será que indica que até mesmo os recursos alemães teem o seu limite, e que a proteção dada aos pontos os mais importantes tenha sido taxada ao extremo.

Quando a RAF extender os seus ataques contra campos mais amplos, talvez se descubram outros pontos vulneraveis na armadura germânica.

Sabemos que esse bombardeio provocou disturbios, além de efeitos destruidores, e se o campo de ataque fôr ampliado, será produzida uma dispersão das defesas, e mais ainda, os efeitos dos bombardeios serão bem maiores, sem falar nos disturbios provocados.

Surgirá uma segunda frente

Na França ou na Noruega — O que diz um jornal espanhol

MADRID, 21 (A. P.) — O matutino "ABC" informa, em editorial, que "é possivel" que abra, dentro em breve, uma segunda frente contra a Alemanha, "na França ou na Noruega".

O "ABC" diz que os alemães estão poderosamente instalados em toda a costa, desde o Cabo Norte até a fronteira espanhola, de maneira que, "antes de empreender qualquer coisa, o Exército americano deve ser criado e muitos navios construidos".

"D. Quixote de La Mancha"

Mais uma grande realização da Rádio Nacional

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, A AUDIÇÃO ESTRÉIA

Conforme A NOITE teve ocasião de noticiar a tempos, quando do lançamento do programa "As Mil e Uma Noites", o Dr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, declarou que aquela emissora incluia em seus planos a divulgação das obras célebres da literatura mundial. Prosseguindo no roteiro traçado para a popularização das obras mestres, a Rádio Nacional anuncia para amanhã às 21 horas, o primeiro capítulo de uma série que apresentará o célebre livro de Miguel de Cervantes, "Dom Quixote de La Mancha".

A adaptação do conhecido livro está a cargo de Amaral Gurgel, um dos nossos rádio atores que já possue um lugar marcado entre os escritores especializados e a interpretação, sob a direção de Vitor Costa, estará a cargo de Barbosa Junior, Lamartine Babo, Ismênia dos Santos, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes, Zézé Fonseca, Yara Sales, Floriano Faissal e Luiz Tito.

A realização deste programa é mais um presente de GUARAINA, o popular produto dos Laboratórios Raul Leite, um justo orgulho da industria farmacêutica de nossa terra. Na gravura acima damos um flagrante da assinatura do instrumento de contrato, vendo-se o Dr. Manoel Seixas, diretor-presidente daquele laboratório, tendo ao lado o Sr. Jair Pinheiro, chefe de Publicidade da Rádio Nacional, e pessoas presentes ao ato.

A GUERRA NOS ARES

Transferência de membros da RAF canadense para as forças aéreas americanas

LONDRES, 21 (R.) — Representantes do Canadá e dos Estados Unidos estão discutindo com as autoridades britânicas a transferência para as forças aéreas americanas dos membros da Real Força Aérea canadense que estão servindo na RAF, segundo informação procedente do Canadá. Os governos canadense e americano chegaram a um acordo para que a transferência se efetue a 20 de abril próximo, das forças canadenses para as dos Estados Unidos.

Segundo as leis ordinárias, a saida de pessoal do Canadá só se pode efetuar depois que o mesmo se alistar nas unidades americanas servindo na mesma área.

Nenhuma transferência será feita se fôr estabelecido que "é contrária ao esforço comum de guerra".

Ampliando o Museu "Antônio Parreiras"

Afim de ampliar as instalações do Museu "Antonio Parreiras", em Niterói, o interventor Amaral Peixoto resolveu desapropriar um prédio próximo àquela instituição. Nesse sentido, assinou um decreto-lei, tendo tambem declarado de urgência a referida desapropriação.

TEATRO

Renato Viana

Renato Viana que acaba de fundar a Escola Dramática do Rio Grande do Sul, sob o patrocinio do Rotary Club e com o apoio do governo do Estado.

Em beneficio das vitimas dos navios brasileiros

Hoje e amanhã realizam-se no João Caetano, os últimos espetáculos em beneficio das familias das vitimas dos navios torpedeados pelos alemães. Será repetido o grandioso programa que tanto sucesso tem alcançado nos últimos dias. Beatriz Costa, cantará lindos fados, e Grande Othelo terá magnificas entradas cômicas. Linda Batista, nos interessantes sambas e a orquestra Ray Ventura, nos seus esplêndidos números. A segunda parte do espetáculo será preenchida pela linda opereta portuguesa "Miss Diabo".

NOTAS DIVERSAS

- SUBIRÁ à cena hoje no Teatro República a peça "José do Telhado". O protagonista da mesma é Rodolfo Mayer, galã da Comédia Brasileira.
- CONTINUA em cena, com pleno êxito, no Teatro Carlos Gomes a opereta "Mestiça", original de Gilda de Abreu, música de Ary Barroso. No espetáculo tomam parte todos os elementos da Companhia Vicente Celestino.
- PERMANECE no cartaz do Teatro Rival a comédia de R. Magalhães Júnior, "A familia lero-lero", desempenho de todos os elementos da Companhia Jaime Costa.

A Escola Dramática do Rio Grande do Sul inicia suas atividades

PORTO ALEGRE, março — (Do correspondente) — Ante-ontem, com inicio às 20 horas, no Teatro São Pedro, teve lugar a instalação do Conselho de Imprensa e Propaganda, que servirá de traço de união entre a escola e o público.

Esse departamento será integrado por representantes de todos os jornais da capital, e um membro indicado pela Secretaria de Educação.

Para esse ato, que teve carater solene, foram expedidos convites especiais às altas autoridades e exmas. familias.

A Escola Dramática do Rio Grande do Sul — fundação do teatrólogo brasileiro Renato Viana sob o patrocinio do Rotary Club e com o apoio do governo do Estado — funcionará como Escola de Teatro e Arte de Representar, por meio de um curso prático de técnica e interpretação ou, mais propriamente: — um curso de cenotécnica — destinado a criar e a manter um "Teatro de arte para o povo". A inauguração oficial do quadro fixo de intérpretes dar-se-á em setembro próximo, para comemorar os festejos da Semana da Pátria. Finalizada a temporada de Porto-Alegre, a Comédia gaucha partirá em "tournée" pelo interior.

Em 1943 a Escola Dramática do Rio Grande do Sul pretende excursionar ao Rio de Janeiro e a São Paulo — na sua primeira demonstração de Arte. Essa viagem será prestigiada pelo Rotary Club desta capital, em combinação com o governo do Estado.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do Eixo" revista de Luiz Iglezias e Freire Junior, com Oscarito. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lerú" comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sururú aqui é mato", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Raul Roulien. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mestiça", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Temporada Teatral Luso-Brasileira. "Miss Diabo", com Norma Geraldy. Às 21 horas.

SERRADOR — "O burro", comédia de Joracy Camargo. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

A situação dos produtores de farinha de raspa

O Sr. Torres Filho, em sessão do Conselho Federal de Comércio Exterior, aludiu a uma representação da Sociedade Rural Brasileira, em que se descreve a situação dos produtores de farinha de raspa de mandioca, os quais se encontram em perspectiva de grandes prejuizos, pela falta de saida do produto.

O conselheiro Torres Filho pediu ao Conselho que examinasse o pedido, afim de tomar as medidas julgadas convenientes à salvaguarda de tão numerosa classe.

No Templo da Humanidade

Será realizada hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Costant n. 74, na Gloria, uma conferência pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, sobre o tema: *Apreciação Especial do Casamento.* — Entrada franca.

BANCO REAL DO CANADA'

O balanço geral do Banco Real do Canadá, referente ao exercicio de 1941 e recentemente publicado, despertou os mais lisongeiros comentários. Efetivamente, a situação internacional, impondo restrições nos negócios de toda espécie, fazia prever um decréscimo consideravel no movimento bancário. E daí a grata surpresa provocada pelas elevadas cifras do balanço desse acreditado estabelecimento de crédito, que evidenciam, de modo sobejo a sólida posição do Banco Real do Canadá.

Por esse documento verificou-se que o ativo de realização imediata montou a dólares canadenses \$ 681.918.309,00, ou sejam 69.56% das obrigações para com o público, marcando um "record" o ativo total, que ascendeu a \$ 1.075.119.762,00. E os lucros liquidos montaram a \$ 3.535.928,00.

Regressa à esta capital o embaixador do México

Da viagem que empreendeu ao México, em fins de Janeiro último, regressará, depois de amanhã, a esta Capital, o Sr. José Maria Dávila, Embaixador do país amigo.

Muito estimado na esfera da alta administração e nos nossos circulos sociais, o Embaixador José Maria Dávila terá carinhosa recepção de seus amigos e admiradores, a efetivar-se no Aeroporto Santos Dumont, à tarde do referido dia, quando chegará, pelo "clipper" da carreira.

Afim de recebê-lo, no Aeroporto, e acompanhá-lo até sua residência, por parte do "Instituto Brasil-México", o respectivo Presidente, Sr. Leonardo Truda designou uma comissão, composta dos Srs. Coronel Costa Neto, Silvio de Brito e Alvaro Palmeira.

Nova diretoria do Aero Club de Marília

Foi eleita e empossada a nova diretoria do Aéreo Clube de Marilia (São Paulo) composta dos Srs.:

Presidente — Dr. J. Cunha Júnior; Vice — Lucilio Coelho de Oliveira; 1º Secretário — Venancio de Sousa; 2º Secretário — Dr. Alfredo Palermo; 1º Tesoureiro — J. C. de Almeida Negreiros; 2º Tesoureiro — Dr. Miguel Argollo Ferrão; Diretor Técnico — Octaviano de Sousa.

Conselho Fiscal: Nelson de Carvalho, Antenor Pereira de Carvalho e Dr. José Guimarães Toni.

Suplentes: J. de Castro Aguiar, J. Baptista Borba Júnior e Dr. Edmundo Freire.

Conferência técnica

Realizar-se-á, amanhã, às 8 e 30 horas da manhã, no Salão de reuniões da Prudência Capitalização, sede da sua Sucursal nesta Capital, à avenida Rio Branco n. 108, 3° andar, a inauguração da Escola de Aperfeiçoamento Técnico dos Corretores de Capitalização. A primeira conferência será realizada pelo professor Louis F. James, da Universidade de Boston, diretor do Instituto de Ensino de Administração Cientifica, técnico em organização e produção e versará sobre o tema: "A Arte de Vender e a Arte de Negociar".

Para a Conferência acima ficam convidados todos os profissionais de Capitalização.

Correspondência feminina

Toda a correspondência feminina desta secção deve ser endereçada a "AURORA", redação de A NOITE, Praça Mauá 7, 3.° andar.

ADRIANA: — Estou noiva...

RESPOSTA: — Tem um coração caridoso e sua generosidade é imensa. Toda a minha admiração é para você. Creio ser muito dificil encontrar-se uma moça, jovem e bonita, como é o seu caso, que aceita um noivo, sabendo que ele está perdido e que os seus dias estão contados. Fez esse sacrificio para dar um pouco de felicidade a esse homem tão infeliz. Minha cara amiga, apesar de minha admiração pela sua bondade de alma, lhe direi, já que pede a minha opinião, que o sacrificio a que você se submeteu é muito grande e mais tarde se arrependerá desse gesto que os seus parentes deploram. É certo que sua familia deseja sua felicidade, e não desejam que você se case em condições tão dolorosas, sabendo de antemão que terá um começo de vida bem triste, quando tudo poderia sorrir-lhe. Realizaria um casamento que lhe proporcionasse a felicidade, que a sua juventude tem direito. Minha cara amiga, já que me escreveu é porque tem suas dúvidas. Siga o conselho sensato dos seus parentes.

LUIZA: — Sou muito querida...

RESPOSTA: — Possue parentes que a adoram e você leva a vida magnifica e divertida de uma princeza. Receia que seu futuro marido não lhe possa proporcionar uma vida tão luxuosa e nesse caso prefere não se casar. Deixe-me dizer-lhe que, antes de qualquer comentário, existem maridos encantadores, capazes de fazer todas as vontades de suas esposas. Se continuar a rejeitar todos os bons partidos que lhe aparecem, você será um dia, sem se aperceber, uma solteirona. Acha que é um papel agradavel? Sozinha na vida, sem deveres a cumprir? As festas e os bailes são muito agradaveis quando se é jovem, mais tarde quando já não se é tão bonita, embora não acredite, penso que se seja bem mais feliz em ter um marido e filhos para cuidar. Resolva-se, Luiza, case-se e vá ao baile, em companhia de seu marido. Não acha que assim resolve melhor o seu problema?

ROSA JULIA: — Não estou certa...

RESPOSTA: — Você diz não estar certa de gostar desse jovem de 19 anos, que a adora, e que não deseja fazê-lo sofrer. Sua mãe é contra esse casamento, e nisso ela tem razão, pois o rapaz não tem situação. Está indecisa, não sabe se deva prometer esperá-lo. Como está pouco segura dos seus sentimentos, não fique presa a uma promessa. Deixe de lado esse romance tão complicado, distraia-se e trate de adquirir o seu equilibrio moral. Deve dizer a esse jovem gentilmente, sem o magoar, o que você pensa. Será muito mais honesto falar-lhe francamente.

ELZA: — Sou superior...

RESPOSTA: — É maravilhoso ser assim inteligente! Acho que possue todas as qualidades, no entanto, sinceramente lhe digo: não acredito na perfeição humana. Seria bem mais gentil de sua parte tratar com menos desprezo as pobres criaturas, já que se trata de pessoas da familia de seu marido, pois ele deve sofrer, embora não lho diga. Não se coloque tão alto; se realmente é uma criatura superior, prove pela sua conduta para com as pessoas de suas relações, principiando por aquelas que lhe estão mais próximas.

JOSINA: — Devo apresentar...

RESPOSTA: — Não acredito que seu pai não se sinta feliz com a sua felicidade. Comunique-lhe o seu noivado o mais depressa possivel, apresentando ao mesmo tempo o seu noivo. Você teme que seu pai se sinta isolado, após seu casamento, pois ele vive sempre em sua companhia, desde que sua mãe faleceu.

Sabe muito bem que o coração de um pai só pulsa pela felicidade de sua filha, que está sempre no primeiro plano de sua vida. Penso que achará um "modus vivendi" que trará solução bem melhor e que impedirá que ele fique sozinho em seu lar, após o casamento.

MARIA CANDIDA: — Devo procurar reconquistá-lo?...

RESPOSTA: — Deseja reconquistar o seu noivo que rompeu seu noivado, unicamente porque é muito infantil. Você é muito jovem, minha amiga, e o seu caracter voluntarioso é o encanto e o apanágio de sua idade. Se realmente não tem jeito para a vida de casada (segundo a opinião de seu noivo) de que lhe servirá querer reconquistá-lo? Quebrou esse compromisso, trate de não forçar a situação. Seu noivo a repreende todos os dias, critica seus jestos e o seu modo de proceder. Por que insistir? Se, no momento, não possue ilusões, que será depois do casamento? Veja nesse rompimento a mão do destino, que não quer que você seja infeliz.

YOLANDA: — Fico sozinha, com o meu neto, após a morte de meu marido...

RESPOSTA: — Seja indulgente, cara senhora. O rapaz deseja casar-se, o que faz muito bem. Os passarinhos abandonam o ninho logo que podem voar com suas próprias azas. Educamos nossos filhos para eles mesmos, não para nós. O egoismo é uma palavra eternamente banida do vocabulário materno. No fundo do seu coração, sente prazer nesse acontecimento e não está pensando noutra coisa sinão em vê-lo feliz e satisfeito, e assim não se sentirá tão só. Seu neto está procurando construir uma familia, que será sua tambem.

LAURA: — Desejo partir...

RESPOSTA: — Fique em sua casa, embora não se sinta feliz em companhia de sua madrasta! Guarde o seu lugar no lar paterno. Sua mãe, falecida a alguns anos, ficaria desolada de saber que você iria residir com uma familia estranha, longe de seu pai, longe de todo aconchego materno, desso lar que foi construido por suas mãos para você. Procure não ficar inutilmente em companhia de sua madrasta, o que não lhe é dificil, pois trabalha fora. Aceite o que é inevitavel pelo respeito que deve ao seu pai e comprometa-se consigo mesma a criar um dia o seu lar, onde se sentirá completamente à vontade.

A. H.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL — O interventor federal reunirá no palácio do governo, os prefeitos municipais de Natal, Macaíba, São José de Mapibú, Papari, Arês, Goianinha, São Gonçalo e Ceará-Mirim, sob a presidência do diretor do Departamento das Municipalidades, para o fim especial de tratarem de medidas destinadas a solucionar a crise de gêneros alimenticios das populações urbanas, notadamente nesta capital. As providencias a serem tomadas versarão sobre o aumento da produção de hortaliças, legumes e varios gêneros de primeira necessidade. Tomará parte na mesma reunião do diretor do Departamento de Agricultura, que atenderá na parte de assistência tecnica e em questões de sua interferência.

—— O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado receberá propostas para seguro de fidelidade profissional dos servidores do Estado.

—— Vai ser fundada nesta capital a Cooperativa dos Pescadores, patrocinada pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Presidirá a primeira reunião, o Sr. Eloy de Souza, conhecedor do assunto, o qual dissertará sobre o problema da pesca neste Estado.

—— Realizou-se uma sessão solene, da Academia Norteriograndense de Letras, em homenagem à memória do desembargador Sebastião Fernandes de Oliveira, o primeiro dos socios fundadores falecido. A reunião foi presidida pelo Sr. Aldo Fernandes, interventor federal, interino, presentes grande número de associados e membros da familia do extinto. Em nome da Academia falou o Sr. Francisco Ivo Cavalcanti. O Sr. ...do Fernandes de Oliveira, filho do homenageado, procedeu a leitura do trabalho escrito pelo desembargador Sebastião Fernandes sobre o Sr. Pedro Velho, patrono da cadeira que na Academia ocupara o saudoso magistrado.

—— O Departamento de Agricultura na última distribuição de sementes nesta capital atendendo à necessidade de melhorar o problema de abastecimento, distribuiu 4.000 mudas de bananeiras, 5.000 mudas de fruteiras, 2.200 envelopes de sementes de hortaliças, 1.000 mudas de videiras.

—— O prefeito da capital, afim de atender às solicitações de seus municipes, resolveu reconstruir as estradas de rodagem do municipio, ligando a capital às povoações de Pirangi, Ponta-Negra, Gi..., Tição e para este fim, abriu um crédito especial de 30:000$000 e ordenou a Diretória de Obras a execução imediata dos trabalhos.

—— Será fundada nesta capital a Federação de Escoteiros do Rio Grande do Norte filiando todas as Associações e Centros Regionais do Estado. Para presidente da Federação será aclamado o Sr. Aldo Fernandes, Secretário Geral do Estado. A primeira reunião de assembléia, será efetuada no dia 23 de abril próximo, dia consagrado aos Escoteiros no Brasil.

PERNAMBUCO

Uma sertaneja pernambucana entusiasta da viação

RECIFE — A senhorita Edith Gomes dos Santos, residente em Valqueiros, no sertão de Pernambuco, escreveu ao Aero Club de Recife, pedindo matrícula no curso de pilotagem aérea, dizendo-se entusiasta pela campanha pró-aviação nacional.

A tradicional procissão de Bom Jesús dos Passos em Recife

RECIFE — Realizou-se a tradicional procissão de Bom Jesús dos Passo, a qual movimenta a quase totalidade da população desta capital. Todas as associações religiosas se fizeram representar, achando-se a imagem de Cristo no andor artisticamente ornamentado. Quatro bandas de música acompanhavam a procissão.

Vinte candidatos para o curso de pilotagem aérea em Recife

RECIFE — Em reunião do Aero Club de Pernambuco, o diretor-técnico apresentou uma relação de 20 candidatos em condições de iniciar o curso de pilotagem aérea. Entre eles encontra-se o Sr. Manoel Leão, membro do Conselho Administrativo do Estado. O curso será iniciado na próxima semana.

BAÍ'A

Inaugurou-se, na Baía, a Exposição Feira de Animais e Produtos

BAIA — A Exposição Feira de Animais e Produtos Derivados a qual acaba de ser inaugurada oficialmente, está merecendo o interesse do povo baiano, e sobretudo dos criadores. Já se realizou a apuração do campeonato para os diversos tipos de gado bovino. Da raça Gyr, o vencedor foi "Japonês", pertencente à senhora Lavinia Villas-Boas Machado. O lugar de "reservado-campeão", foi dado a "Marujo", propriedade do Sr. Edmundo Freire. Da raça Nelore, o campeão foi "Cacique", tambem de propriedade da Sra. Lavinia Machado. "Bombaim", de propriedade do Sr. Octavio Machado, ficou como "reservado-campeão". "Verun", de propriedade da senhora Lavinia Villas-Boas Machado, foi o campeão da raça Guzerat. Para o tipo Indú-Brasil, fez-se a seguinte classificação: Campeão "Rex", do Sr. Gonçalo Rolemberg: "reservado campeão" "Liberal", do Sr. Jairo Almeida.

—— Domingo, 22, encerrar-se-á a Exposição Feira, havendo demonstrações por parte da Policia Militar e do Exército.

São as seguintes as taças disputadas: "Taça Getulio Vargas" — Ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, mais de um campeonato nas quatro raças indianas. "Taça Landulfo Alves" — ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Gyr. "Taça Medeiros Neto" — ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Nelore. "Taça Sergio de Carvalho" — ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o concurso da raça Guzerat. "Taça Miguel Calmon" — ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Holando-Brasileira. "Taça Dantas Bião" — ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Indú-Brasil. "Taça Alvaro N. Ramos" — oferecida pela Inspetoria Regional do Gado, ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Campolina. "Taça Caixa Econômica" — oferecida pela Caixa Econômica Federal, ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato do tipo "Indú-Brasil, com animal nascido na Baía. "Taça João Mendonça Pereira Junior" — ao expositor que obtiver durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Leghorne branca. "Taça Dr. Joaquim dos Reis Magalhães", ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Rhode Island. "Taça Dr. Antonio Borja" — ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Ald-English Game. "Bronze Prefeitura da Capital" — ao expositor que obtiver, durante 3 anos consecutivos, o campeonato da raça Campolina. "Taça Estado da Baía" — oferecida pelo vespertino "Estado da Baia", ao expositor que, durante 3 anos consecutivos, apresentar o melhor grupo de novilhas Indú-Brasil, que mais se aproxime das exigências do registro genealógico. Alem desses, outros prêmios diversos serão oferecidos fora do campeonato por algumas instituições e firmas.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — O. Aero Club de Campos, cuja presidência é dirigida pelo intelectual e teatrólogo, Sr. Alcides Carlos Maciel, autor da peça "Crescei e multiplicai-vos", está em franca atividade. Presentemente está-se em combinações para a aquisição de dois aviões. Um será doado pelo industrial Francisco Vasconcellos e terá o nome do ministro Oswaldo Aranha, e o outro pelo Sindicato do Açucar e do Alcool, e será batisado com o nome da heroina campista, Benta Pereira.

—— O prefeito de São João da Barra, municipio vizinho, esteve nesta cidade, afim de combinar com a Prefeitura campista um plano de trabalho para a construção da estrada de Barra do Itabapoana. Ficou estabelecido que as obras terão início no próximo dia 20, atacando cada administração o trecho de sua jurisdição. De outro lado foi assentada a reconstrução do trecho entre as duas Prefeituras, da estrada que liga Campos a S. Francisco de Paula, rodovia que dá vasão aos produtos dos 2° e 4° distritos de S. João da Barra.

—— Está definitivamente assentada a remodelação de Goitacazes (antigo São Gonçalo), prospero distrito deste municipio e onde está instalada a importante Usina S. José. Será construida uma praça modelar, no largo fronteiro à Igreja. Colaborando com a Prefeitura, o diretor-gerente da Usina São José comprometeu-se a custear a iluminação da futura praça, que ficará à altura dos progressos da vila. Vai ser construído um estádio para festas esportivas e um prédio para Cassino. Completando o plano de trabalho haverá serviços de drenagem, de higiene e de esgotos. Goitacazes é uma localidade que muito concorre para os cofres municipais.

—— O Rotary Club de Campos acaba de eleger seu presidente o Sr. Hernane Teixeira de Carvalho, delegado regional nesta zona.

—— O Departamento Médico da Liga Municipal de Campos e que cuida dos sports terrestres desta cidade, iniciou o necessário trabalho de exame médico para os amadores de football pertencentes a todos os clubs. Na ultima reunião da Liga Municipal foram tratados assuntos importantes e que se relacionam com o football campista. Entre eles foi muito discutido o caso do profissionalismo, como providencia de caráter urgente e capaz de impedir que os bons elementos campistas continuem deixando seus clubs atraídos pelas propostas dos clubs de profissionais de outras cidades.

—— A Companhia Lirica organizada pelo barítono Ernesto De Marco, que ora ocupa o Trianon, fez sua última noite, oferecendo um espetáculo-festival em que foram apresentadas as óperas "Barbeiro de Sevilha" e "Cavaleria Rusticana", alem de um ato variado. Os espetáculos teem sido concorridos e aplaudidos. Constituiu notavel sucesso a apresentação da jovem soprano Lourdes Perlingeiro, interpretando "Mimi". Sua estréia foi uma vitória real. Atravessou todas as cenas da romântica ópera de Puccini, como se fora uma artista experimentada pelas emoções das noitadas liricas, arrancando aplausos. Sua presença na lirica foi tambem um acontecimento altamente social, pois a jovem artista é de Campos e sempre ocupou na sociedade campista lugar de relevo.

—— A Usina Santa Maria, localizada no florescente distrito que lhe dá o nome, esteve em festa para assinalar o encerramento da safra açucareira de 1941. O Sr. Jorge Pereira Pinto, um dos diretores do importante estabelecimento industrial, organizou um grande programa de festividades que tomaram todo o dia. Para Santa Maria seguiu grande número de passeantes e tambem uma embaixada esportiva do Americano F. C. que tomou parte no encontro amistoso com o esquadrão local. É diretor principal dessa usina o Sr. José Carlos Pereira Pinto, benemérito campista, que, à sua custa, está edificando o majestoso edifício que será doado à nova Santa Casa de Campos.

—— O prefeito Mario Mota deliberou iniciar uma campanha, em beneficio da estética urbana. Voltará suas vistas para os pardieiros, para as velhas casas, para os edifícios inhabitaveis, que ainda se encontram em muitas das nossas ruas e dará todas as providencias para que sejam demolidos ou reconstruidos, de acordo com os planos do Diretório de Obras. Sabe-se que a Prefeitura não mais consentirá na permanência desses prédios no perimetro urbano, sob qualquer pretexto.

—— Tendo o Conselho Regional de Trânsito, em sua última reunião, dividido o Estado em cinco circunscrições de trânsito, com suas respectivas sedes "in loco". Campos será uma delas, constituindo-se num aparelho fiscalizador.

—— Realizou-se na Associação Comercial de Campos, importante reunião extraordinária, para discussão e execução de problemas relativos à administração desse órgão de classe. Como assunto principal da "ordem do dia", figurou a adaptação da "Folha do Comércio" à legislação em vigor, como determina o Departamento de Imprensa e Propaganda.

SÃO PAULO

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Foi autorizado a funcionar o Aero Club de Jundiaí. O Sr. José de Castro Marcondes, atual primeiro presidente em exercicio, disse-nos que o campo de pouso do Aero Club de Jundiaí dista da cidade 6 quilômetros e 200 metros. Terá ele uma pista central de 1.200 metros por 150 e uma faixa de segurança de 100 metros. Disse-nos mais que o Aero Club já possue dois aviões doados e que se encontram na firma Mestre & Blatgé. A construção do hangar já teve inicio, devendo ficar concluida dentro de 30 dias o mais tardar. Quanto à situação dos ventos, o campo do Aero Club de Jundiaí será um dos melhores do Brasil.

A inauguração verificar-se-á logo depois de terminada a construção do hangar, devendo haver números de saltos em paraquedas, acrobacias, etc. Está sendo organizado um programa para essa inauguração.

—— Interessante cerimônia pedindo a Paz vem sendo realizada nesta cidade desde o primeiro dia do corrente mês. Essa cerimônia tem tido grande afluência de fiéis, sendo rezado o terço diariamente em todas as residências que desejam receber a imagem da Padroeira do Brasil — Nossa Senhora Aparecida. A imagem é transladada de uma residência a outra, em procissão e transportada pela familia que a recebe, conservando-se por três dias em cada residência familiar.

Nos dias 4, 5 e 6 do corrente a imagem da Padroeira do Brasil esteve em altar previamente armado na residência do correspondente deste jornal, comparecendo todos os dias grande número de fiéis.

Há muitas familias já inscritas para receberem em altar previamente armado a imagem de Nossa Senhora Aparecida. As espórtulas oferecidas serão destinadas à construção de uma capela-retiro na Vila dos Pobres, no bairro do Anhangabaú, desta cidade.

—— A Prefeitura Municipal procedeu, nas duas principais ruas da cidade — Barão de Jundiaí e Rosário — à substituição da rede de esgotos e águas, tendo feito ao mesmo tempo o levantamento de uma planta dessas redes, pois, não existia na Prefeitura planta da rede antiga.

A Prefeitura Municipal dará inicio à substituição do calçamento daquelas duas vias públicas, com paralelepipedos aparelhados, que apresentarão outro aspeto à cidade fazendo desaparecer os inconvenientes do atual calçamento com muitos defeitos.

—— Já se encontra nesta cidade, procedente de Botucatú, o prof. Oscar Augusto Guelli, nomeado delegado do Ensino desta cidade.

Trabalhando no magistério primário há quase 30 anos, o professor Guelli tem sido até aqui de uma grande atividade, tendo merecido elogios das autoridades escolares.

Falando ao correspondente deste jornal, o professor Oscar Augusto Guelli declarou-nos que espera fazer funcionar a Delegacia de Ensino desta cidade com todo o seu pessoal o mais breve possivel, estando aguardando a nomeação do seu secretário, auxiliares e inspetores já escolhidos.

O professor Guelli e familia vão fixar residência entre nós.

Tanabí recebeu a visita de altas autoridades

TANABÍ — Esta cidade recebeu a visita do senhor Anhaia Mello, secretário da Viação, e de numerosa comitiva, composta dos senhores Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Sr. Jader Cesar Lessa, diretor da Estrada de Ferro Araraquara, e diversos engenheiros daquela ferrovia, jornalistas e mais pessoas gradas da região, entre as quais o senhor Tancredo Vieira Junior, juiz de direito da comarca.

A comitiva, que viajou em trem especial da E.F.A., chegou à estação de Engenheiro Balduino, que serve à nossa cidade e da qual dista oito quilômetros, às 11 horas; em seguida, após os cumprimentos de estilo, o secretário, em rápidas palavras, declarou inaugurado o novo trecho ferroviário e a estação de Engenheiro Balduino, nome dado em homenagem a antigo funcionário da Estrada.

Falou, a seguir, o Sr. Nestor de Vasconcellos, representante de Monte Aprazivel e o poeta João de Mello Macedo por Tanabí, causando ótima impressão entre os presentes; por delegação do governo federal, discursou o Sr. Waldemar Luz, que pôs em relevo a função da nova ferrovia em sua penetração pelo hinterland paulista e, por último falou o Sr. Victor Soledade, em nome das associações esportivas de Tanabí.

Findas as cerimônias os visitantes rumaram para a sede da comarca, onde foram recepcionados, e, retornando a Engenheiro Balduino, daí prosseguiram viagem para Tanabí, onde chegaram às 14 horas, visitando, em primeiro lugar, o Hospital "São Vicente de Paulo", sob a direção das Irmãs da Divina Providência; visitadas todas as dependências dessa instituição, deixou o secretário suas impressões no livro de visitas e ofereceu à direção valioso donativo.

Daí seguiu a comitiva para o Grupo Escolar, sendo recebidos por seu diretor, professor Antonio Claro de Oliveira. Teve ocasião o Sr. Anhaia Mello de verificar a necessidade de novo prédio para instalações daquele educandário, funcionando em verdadeiro pardieiro.

Às 15 horas, os visitantes foram recebidos nos salões do Grêmio Literário e Recreativo, artisticamente ornamentado, onde lhes foram oferecidos sandwiches e bebidas.

Nessa ocasião o Sr. Valentim Alves da Silva proferiu vibrantes palavras, chamando a atenção do governo para as reais necessidades da zona e principalmente a inclusão de Tanabí no plano rodoviário e a construção do prédio para o Grupo Escolar. Respondeu o secretário, agradecendo as homenagens de que fôra alvo e prometendo tudo fazer em prol da região.

Por último, o Sr. Tancredo Vieira Junior, juiz de direito, em rápidas palavras, levantou seu brinde de honra aos governos paulista e da República, sendo secundado por todos os presentes. Instantes depois a comitiva prosseguiu viagem para Bálsamo, onde tomou o especial, regressando a São Paulo.

Delegacia Regional do Ensino de Jundiaí

Assumiu-a o professor Augusto Guelli

JUNDIAÍ — Assumiu as funções de Delegado Regional do Ensino de Jundiaí, o professor Oscar Augusto Gualli. Para seu secretário foi nomeado, nesta data, o prof. Mario Porto, que trabalhava como auxiliar da Delegacia Regional de Rio Preto.

Para igual cargo da Delegacia Regional de Jundiaí foram nomeados José de Silos Cintra e Adelio Ferraz de Castro, inspetores escolares das Delegacias de Lins e Ribeirão Preto, respectivamente.

A Delegacia funciona, provisoriamente, numa das dependências do Grupo Escolar "Conde do Parnaiba".

R. G. DO SUL

A banha

Há ou não há escassez do produto?

PORTO ALEGRE — O Comissariado do Abastecimento Público enviou aos jornais uma nota dizendo que, "devido à escassez da banha", se viu obrigado a tomar certas medidas.

Entretanto, soube-se, agora, que no Trapiche Maristani existe um "stock" de 20.000 caixas, no Trapiche Ahrons outras 20.000.

Os possuidores desses "stocks" deixaram-na, ali, como penhor material. Tratando do assunto, a "Folha da Tarde" diz que a elevação do preço da banha é estranhavel quando há bem pouco tempo, tornou-se público uma nota oficial dando conta de existência de enormes "stocks", os quais garanteriam um farto bastecimento por alguns meses.

De uma hora para outra — acrescenta o vespertino gaucho — registrou-se uma falta quase completa da banha no mercado local e conclue dizendo que devem ser tomadas medidas para uma tão repentino "derretimento"...

Eleitos para a direção da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Foram eleitos presidente e diretores da Federação das Associações Comerciais, os Srs. Leopoldo de Azevedo Bastian, Renato da Costa, Carlos Caldas e Alfredo Lindmann.

Não sabe notícias do esposo

Servia como tripulante a bordo do "Cairú"

Esmeralda Chaves de Araujo esteve em nossa redação, acompanhada de cinco filhos. Sua situação não podia ser mais angustiante. Seu marido, Silvino de Oliveira, taifeiro, embarcou no dia 6 de fevereiro pelo "Cairú". A última carta por ele enviada, data de 22 e vem do Pará. Todos sabem o fim da história do "Cairú".

Esmeralda Chaves de Araujo dirige-se diariamente ao Lloyd para saber quaisquer noticias de seu marido. Inexplicavelmente, no entanto, seu nome não figura nem na lista dos feridos, nem dos mortos, nem da dos desaparecidos. E enquanto isso — a situação da esposa do taifeiro torna-se cada vez mais dificil de suportar. Cinco filhos — Jefferson, de 5 anos, Esmeraldina, de 4, Heleny, de 2 e meio, Jessi, de 7, e Gerba, de 8 anos de idade. E apenas 250$000 para o sustento de toda a familia.

Esmeralda esteve hoje pela última vez no Lloyd. Já não espera qualquer noticia que melhore sua situação. Ao lado de sua dor pelo desaparecimento do marido, está a dor das cinco crianças. Ao lado de sua própria miséria, está a de seus cinco filhos.

Esmeralda pede, em seu nome e no das crianças, que a auxiliem. Sua esperança agora reside na bondade e no patriotismo de nossos leitores.

Esmeralda Chaves de Araujo encontra-se à avenida Carioca, 805, Vila Rosali, Rio Douro.

A foto mostra D. Esmeralda e os filhos na redação de A NOITE.

Façanhas de desocupados na Ponta do Cajú

Moradores da Ponta do Cajú, por nosso intermedio, solicitam uma providencia das autoridades policiais contra a malta de desocupados que praticam ali, em pleno dia, toda a espécie de abusos e tropelias.

Andam eles aos magotes e pedem dinheiro aos transeuntes; não sendo atendidos apedrejam e os maltratam com palavrões.

Até os passageiros dos bondes são importunados e maltratados por esses desocupados e, não raro, apedrejados.

A situação tornou-se de tal modo insuportavel que varias vitimas vieram à NOITE narrar o fato e pedir um corretivo enérgico contra esses elementos perigosos que perturbam a tranquilidade dos moradores e transeuntes, na Ponte do Cajú.

A nova diretoria da Associação dos Técnicos de Laboratório

A diretoria eleita da Associação dos Técnicos de Laboratório

Realizou-se, na sede social da Associação dos Técnicos de Laboratório Diplomados, uma sessão para a eleição da nova diretoria para o ano de 1942. Na mesma sessão foi resolvido por unanimidade pleitear-se, junto ao ministro da Educação, o registro pela Saúde Pública, dos certificados dos técnicos de Laboratório expedidos pela Universidade do Brasil, pela Escola de Medicina e Cirurgia ou outras escolas superiores, uma vez que tal regalia já é concedida pelo Ministério do Trabalho.

Foi a seguinte a diretoria eleita: presidente honorário: prof. Abdon Lins; presidente efetivo téc. Audifax Gonçalves de Azevedo; vice-presidente, Dr. David Kauss; secretário geral, doutorando Luiz Antonio Paracampo; primeiro secretário, Dr. Augusto dos Santos Lima; segundo secretário, Dr. Walid Kauss; 1º tesoureiro, Dra. Aurea Mendonça; 2º tesoureiro, farmacêutica Anna Lorena Martins; bibliotecário, téc. José Sarmento Magalhães; diretor do Museu, Manoel Raymundo de Oliveira Tavares; redatores da Revista, Farm. Waldir Abdo Francisco, Dr. Efraim Rizzo, Dr. Alexandre Delamare. Conselho Consultivo — prof. Hamilton Nogueira, farmac. Paulo Seabra e Milton Fontes Magalhães.

A posse dos novos conselheiros da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Uma brilhante festa da inteligência

A história da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais identifica-se, num mesmo plano de ideais e realizações, à própria história do teatro brasileiro. A "SBAT", fundada em 1917, por um pugilo de sonhadores, para reunir todos aqueles que creem no teatro e na música do Brasil, como autores ou compositores, palmilhou, desde a sua fundação, a mesma estrada evolutiva que percorreu o próprio teatro, amargando as mesmas vicissitudes e colhendo as mesmas vitórias. Durante cerca de vinte e cinco anos tem se desenvolvido a sua luta pelo engrandecimento e pela afirmação do valor do teatro nacional e dos autores brasileiros. Hoje, enfim, após tanta labuta e tanto esforço, não é mais a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais apenas um sonho de arte, a quimera de alguns idealistas, mas uma esplêndida realidade, como organismo social prestigioso que abriga, sob a sua bandeira, os nomes mais expressivos e vitoriosos das letras teatrais e da música brasileira. Na próxima segunda-feira, dia 23, às 21 horas, vai a "SBAT" fixar mais um flagrante significativo da sua magnífica vitória, que é tambem uma vitória indiscutivel da arte nacional. Nessa data, terá lugar na "SBAT" a cerimônia de posse dos seus dez novos conselheiros. Aos valores já existentes no seu Conselho Deliberativo juntam-se, agora, outras expressões do teatro brasileiro. O acontecimento transpõe, porem, desta vez, as fronteiras teatrais, repercutindo em outros centros intelectuais e de cultura. É que, entre os conselheiros recentemente eleitos para a "SBAT" e que tomarão posse segunda-feira, ha nomes de larga projeção no jornalismo e na literatura do país, que não somente ao teatro ou à música dedicaram a sua inteligência e a sua ação. Entre os novos conselheiros, vemos figuras como Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional; Henrique Pongetti, de atuação assinalada na nossa imprensa; vemos tambem Olegário Mariano, membro destacado da Academia de Letras, e outros literatos como Affonso de Carvalho, que, alem de distinto oficial do nosso Exército, firmou nome como escritor e jornalista, autor de vários livros, como "Caxias", "Cartas ao Senhor Diabo" e "Teu Filho Não Voltará Mais"; e Ernani Fornari, um nome já plenamente vitorioso. Vemos, ainda, os que da nossa elevação musical se fizeram pioneiros, como Heitor Vila Lobos e Ari Barroso, e tambem aqueles que apenas à cena brasileira se devotaram e que tanto a teem enaltecido, como Procópio Ferreira e Jardel Jércolis. São figuras altamente representativas e que tiveram fases fulgurantes como teatrólogos, na comédia, na opereta ou na revista, deixando peças magníficas na recordação do público. Daí, justamente, dever-se ressaltar e dar maior significação à sessão solene que se realizará segunda-feira, dia 23, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. A posse dos novos conselheiros da "SBAT" é uma festa da inteligência e, como tal, um acontecimento de alta relevância para toda a intelectualidade brasileira.

CRÔNICA DA GUERRA

As esferas militares de Tóquio indicam que as forças japonesas completam rapidamente a limpeza das ilhas e territórios ocupados, para desferirem a sua ofensiva contra os objetivos estratégicos, previstos no plano estabelecido pelo Estado Maior que dirige a invasão da Ásia Oriental.

A ofensiva indicada é a que visa a Austrália e a Birmânia Setentrional.

Em ambos os teatros apreslam-se os aliados para oferecerem uma enérgica resistência, que há de se prolongar por uma oportuna contra-ofensiva.

Entretanto, devido às suas condições climatéricas, o teatro da Birmânia só será praticavel na presente estação, durante os proximos dois meses. Em suas terras firmes, os exércitos nipônicos operam desde a queda de Rangoon e, antes dela, os de Myawada, Moulmein, Martaban e Pegú, onde foi interceptada, pela primeira vez, a rota de abastecimentos para a Chung-King, ao passo que nas terras firmes da Austrália, ainda não se efetuou nenhuma tomada de pé por parte das hostes conquistadoras, as quais se empregam, neste instante, na dominação da Nova Guiné.

É razoavel, pois, supor-se que a ofensiva de que tratam os militares de Tóquio irrompa contra a Birmânia, bem antes da que se voltará contra a Austrália.

Naquele país, segundo dizem os despachos de fonte britânica, está por se travar uma grande batalha na frente Touque-Prome, a uns 200 quilômetros ao norte de Rangoon. Os comentaristas militares ingleses admitem que o arremesso japonês se fará desde Rangoon e a Tailândia, por duas frentes separadas.

Quem examinar o mapa da Birmânia verá que a partir da fronteira birmano-tailandesa não existem senão caminhos secundários, que convergem para os centros importantes da Birmânia (principalmente sobre Mandalay). A região é montanhosa, sem vales orientados para o centro do país. Não conta com estradas de ferro ou de rodagem, possuindo um rendimento de transporte suficiente para atender às exigências do abastecimento de colunas pesadas. A única estrada sofrivelmente aproveitavel para esse mister é a de X. Sen (Tailândia) — Taungzyi-Mandalay. Taungzyi é a ponta de trilhos dum ramal ferroviário das estradas de Mandalay, mas está longe de X. Sen, à qual está ligada por um trecho, ao caminho de montanha, destituído de importância no que concerne ao rendimento.

Nestas condições, embora se tenham registrado choques no leste da Birmânia, que é a região mencionada, entre tropas chinesas e invasoras nipo-tailandesas oriundas da Tailândia, não parece provavel que se constate mais do que algumas diversões estratégicas, pelos desfiladeiros a cargo dos chineses.

No entanto, da Birmânia Meridional para o Norte, a rumo de Mandalay, as coisas mudam muito. O terreno é montanhoso, porem atravessado por alguns rios importantes, quais sejam o Sittang e o Zrawadi, entre cujas bocas situa-se o porto de Rangoon. Os dois rios nascem na serra do Himalaia e correm de Norte a Sul, por dois importantes vales que dividem a Birmânia em três compartimentos distintos. O Sittang se interpõe entre as terras de Pfomana e Pequ Zorma, e o Zrawadi entre esta última e a de Arakan Yoma. Qualquer uma das três serras, cuja direção geral é a de Norte-Sul, são dificilmente transponiveis na direção de leste-oeste. Por isso, as colunas em operações no vale do Sittang, por onde passa a via férrea de Rangoon-Tungoo-Mandalay, e no vale do Zrawadi, por onde passa a estrada de ferro Rangoon-Prome-Mandalay, terão de combater separadamente, até uns 160 kms. antes do entroncamento de Mandalay, porque nessa altura acha-se o ramal ferroviário de Taungzyi. Mas à medida que os nipões avançarem sobre a atual sede do governo birmanês, defrontar-se-ão com um terreno de montanhas cada vez mais elevadas, além duma resistência tambem cada vez mais forte dos birmanos, chineses, indús, americanos e ingleses.

Por conseguinte, tanto a configuração geográfica, quanto a qualidade e quantidade das vias de penetração sugerem que a ofensiva da Birmânia será lançada desde Rangoon para o Norte, tendo como objetivos estratégicos a captura de Mandalay, com a separação dos exércitos da China e da India.

As noticias britânicas, referindo que os japoneses fazem infiltrações contra Prome e atacam deante de Tungar, mais a circunstância da ferrovia de Rangoon-Tungoo-Mandalay ser mais curta do que a ferrovia paralela que atravessa a cidade de Prome, induzem a concluir-se que o ataque principal dos japoneses será ao longo da rota de Tongoo. Para essa preferência, concorre ainda o fato de o vale do Sittang ser mais largo e menos acidentado que o Zrawadi.

A grande batalha, considerada iminente na linha Prome-Tongoo, deverá travar-se, assim, e sobretudo, na zona de Tongoo.

C. R.

Comunicados

VIUVA ANTONIO AZEREDO

(7º DIA)

✝ Franz Menges e senhora, Flavio da Silveira, senhora e filhos, Paulo Antonio Azeredo, senhora e filhos, Roberto Lobo, senhora e filhos, Arnaldo Estrella, senhora e filhos, Flavio Léo A. da Silveira e filha, Victorino Chermont de Miranda Filho e senhora, Lia Azeredo Teixeira e Antonio Azeredo da Silveira, profundamente consternados com o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, BERNARDINA AZEREDO, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar segunda-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

MARINA PIRES VIDAL

✝ Joaquim da Silva, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar, em intenção da alma de sua querida afilhada e prima MARINA, que será rezada amanhã, dia 23, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Catedral Metropolitana, Praça 15 de Novembro.

COMUNICADOS OFICIAIS

Comunicado italiano

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O comunicado oficial italiano transmitido pela Rádio-Emissora de Roma, tem o seguinte texto:

Na Cirenaica, houve atividade normal de destacamentos avançados. Em combates aéreos travados na Libia e no Mediterrâneo Central, o inimigo perdeu três aparelhos "Curtiss" e dois "Spitfire", que foram abatidos por aviões alemães de caça.

Foram intensamente bombardeadas as baterias anti-aéreas da Ilha de Malta, indo pelos ares, com um impacto direto, um depósito de munições, no porto de La Valetta. Um submarino de grande tamanho sofreu graves avarias.

No Mediterrâneo Oriental, foi afundado um navio de guerra inimigo, de regular tamanho, por um impacto direto, durante um ataque de nossos aviões torpedeiros contra um comboio.

Um de nossos submarinos não regressou à sua base".

O que diz o comunicado do Departamento de Guerra dos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o seguinte comunicado:

"N. 154, baseado nas noticias recebidas até às 9 e meia da manhã": 1 — Filipinos — Num raid de surpresa completa, as tropas americano-filipinas do general Wainwright, na ilha de Mindanao, infligiram pesadas baixas ao inimigo, perto de Zamboanga. Nossas perdas foram insignificantes.

As defesas portuárias da baía de Manilha estiveram sob canhoneio extremamente pesado da artilharia inimiga localizada no litoral sul da mesma baía. Um intenso fogo de canhões de 240 milímetros foi concentrado sobre as nossas fortificações. Pequeníssimo dano de consequência militar foi infligido nas nossas fortificações. Nossos canhões responderam eficazmente ao fogo.

Não houve nenhuma luta em Battaan.

2 — Austrália — Com a aprovação do nosso governo, o primeiro ministro da Austrália nomeou o general George H. Brett, do exército dos Estados Unidos, para comandante das forças aéreas da Austrália e Estados Unidos, que operam na Austrália.

3 — Nada a informar das outras áreas".

O que informa a rádio de Berlim

NOVA YORK, 21 — (U. P.) — A rádio de Berlim irradiou o comunicado de guerra do Quartel General do Fuehrer, cujo texto é o seguinte:

"Na península de Kerch o inimigo continuou lançando ataques sem êxito. Foram destruidos mais 16 carros blindados russos.

No porto da fortaleza de Sebastopol nossos bombardeiros em mergulho afundaram um navio mercante de 4.000 toneladas e causaram avarias tão graves a um barco tanque, que sua perda deve ser considerada como segura. Provocaram-se grandes danos em um estaleiro, em uma usina geradora de energia elétrica e em depósitos de combustiveis com o emprego de bombas.

A artilharia pesada bombardeou com eficácia importantes estabelecimentos militares em Leningrado.

Entre os dias 13 e 20 de março a aviação soviética perdeu 386 aparelhos, dos quais 298 foram derrubados em combates aéreos, 14 pela artilharia anti-aérea e os outros destruidos em terra. Durante o mesmo periodo, perderam-se 22 aviões alemães na Frente Oriental.

Em Malta o aeródromo de energia e o porto De La Valetta foram atacados com bombas de calibre pesado e muito pesado, por ondas continuas de aviões alemães. O inimigo perdeu cinco aparelhos de caça.

Em frente às costas americanas e ocidental da África os submarinos alemães afundaram seis navios mercantes inimigos com o total de 35.000 toneladas de registro bruto, bem como um barco de patrulha da costa da armada norteamericana. Em um ataque contra um combóio no Atlântico, um dos nossos submarinos fez quatro alvos com torpedos, mas o resultado dos mesmos não foi possivel observar, devido à forte escolta inimiga.

Em águas da Inglaterra a Luftwaffe, pôs a pique um barco de carga de 4.000 toneladas de registro bruto, pertencente a um comboio. Outro grande navio do mesmo tipo foi atingido por bombas e avariado. Os serventes de um canhão anti-tanque, do qual é artilheiro o cabo Schott e telemetrista o cabo Mueller, destruiu dez tanques e carros blindados inimigos na Frente Orental, nos dia 15 e 16 de março.

No decorrer das operações dos submarinos alemães em águas americanas, distinguiu-se particularmente o capitão de fragata Poske".

Comunicado do comando da aviação britânica

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — O comunicado do comando da aviação britânica diz o seguinte:

"Na Birmania, nossos aviões atacaram Maubin, lugar situado à uns 32 quilômetros a noroeste de Rangoon, no qual causaram grandes incêndios. Comprovou-se que o aeródromo, que está ao norte de Bashin, se acha deserto.

Havia apenas uns poucos aviões em terra, os quais foram borbardeados, ficando avariados. Quinta-feira última, nossos pilotos se internaram em território inimigo. A aviação inimiga atacou por duas vezes aerodrómos e uma localidade na Birmania Central, sem causar vitimas nem danos apreciaveis".

CHUNG-KING, 21 (U. P.) — O quartel general das forças nacionais emitiu hoje o seguinte comunicado:

"As forças chinesas que operam detrás das linhas inimigas, na zona situada a uns 80 quilômetros a sudeste de Shantung, infligiram grande número de baixas aos japoneses.

Nestes últimos dias, os nipônicos empreenderam amplos reconhecimentos na região meridional de Hunan, a oeste de Shantung. O inimigo canhoneou tambem as posições chinesas próximo de Amoy, ao que parece com o fim de impedir que os comandos chineses efetuem novas incursões contra essa cidade, que é uma importante base de operações dos japoneses".

O que diz a emissora de Moscou

MOSCOU, 21 (A. P.) — A Rádio Emissora informa:

"Os exércitos russos estão atacando fortemente seis divisões alemãs que mantem em seu poder as aldeias fortificadas em torno de Kharkov.

Ao mesmo tempo, batalha encarniçada se trava para a posse da base alemã de suprimentos no entroncamento ferroviário de Poltava, a 60 milhas acima do rio Dnieper".

O GOVERNO OCUPOU A FERROVIA

Única solução para o problema da greve de uma estrada de ferro americana

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O presidente Roosevelt ordenou a apreensão da Toledo, Peoria and Western Railroad e ordenou a sua operação pelo governo, no interesse da "prossecução bem sucedida da guerra".

O presidente tomou essa medida depois de uma longa série de esforços infrutiferos, por parte do governo, para conseguir com o Sr. George McNear, presidente dessa ferrovia de 239 milhas, a arbitragem para a greve de 101 dos seus trabalhadores.

O decreto presidencial autoriza o Sr. Joseph Eastman, diretor do Bureau de Transportes da Defesa Nacional, a tomar posse, imediatamente, da estrada de ferro, "operando-a, ou conseguindo a operação, dessa estrada de ferro, da maneira que julgar necessário para a prossecução bem sucedida da guerra".

O Brasil e o momento internacional

Sensacionais manchetes do "Diário Oficial" da Baía

BAÍA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Diário Oficial" do Estado vem publicando manchetes sensacionais sobre o momento internacional das quais destacamos as seguintes: "Nós somos possuidores de meio continente, que foi conquistado pela bravura de nossos antepassados. Nós defenderemos contra qualquer agressão esse patrimônio que é a nossa terra e nosso céu, a nossa história e o futuro de nossos filhos, aos quais devemos transmiti-lo intacto e glorioso".

"O espirito de ordem, de disciplina, de obediência à autoridade, que sintetisa e representa a própria comunhão, deve ser rigorosamente observado. O esforço quotidiano por mais produzir, com maior perfeição e numa ação sempre coordenada com os demais núcleos de atividade construtiva, tem que ser objeto de constante preocupação de cada cidadão, de cada individuo. Os cuidados com a defesa da ordem, com a preservação das nossas instituições contra golpes traiçoeiros ou ostensivos que possam surgir são dever elementar de cada brasileiro, nesta fase, como na de guerra a que a Nação possa ser levada." (Palavras do interventor federal dirigidas aos baianos, por ocasião do rompimento das relações do Brasil com a Alemanha, Itália e Japão.) "A palavra do Governo Federal é a vontade mesma do Brasil. Todos devemos cumpri-la. Qualquer atitude, ou expressão em desacordo com ela é um crime contra a Pátria".

O novo comandante da Policia Especial do Estado do Rio

O interventor fluminense dispensou, a pedido, o capitão da Força Policial do Estado do Rio Jurandir Corrêa Mendes, da função de comandante da Policia Especial, designando para o mesmo posto o capitão José do Patrocinio Ferreira.

Serviço de Obras Sociais

O relatório estatistico do mês de fevereiro é o seguinte:

Total de familias sindicadas e matriculadas para receberem auxilios, 1.074; familias matriculadas esse mês para receberem auxilios da S. O. S., 4; auxilios na sede para familias, 437; indigentes devolvidos aos seus Estados, 20; hospitalizações, 3; doentes encaminhados a ambulatórios, 61; refeições pelos fogões da S. O. S., 4.624; empregos conseguidos, 59; peças de vestuarios fornecidas, 257; gêneros alimenticios, idem, quilos, 3.282; passagens de bondes e de trem, idem, 1.500; leite distribuido pela S. O. S., litros, 88; merendas às crianças da Vila S. O. S., 2.748; matricula em escola, 1; frequência média diária do Centro de Recreação Inf. da Vila S. O. S., 104; Alunas permanentes na Escola-Internato S. O. S., 70; total dispendido em assistência social, 21:780$700 total dispendido em despesas gerais, 5:530$000.

Serviços diversos — Socorridos em fevereiro: 1 francês, 3 belgas, 2 italianos, 7 portugueses e 424 brasileiros. Forneceu-se: 1 radiografia, 40 talões para tiragem de retratos, 15 carteiras profissionais, 2 atestados de vacina, 1 reconhecimento de firma, 28 auxilios em dinheiro para viagens, 5 auxilios em dinheiro para alimentação, 2 registros de nascimentos. Pagou-se: 2 aluguels de casa e distribuiu-se: 90 quilos de peixe, 200 quilos de batata doce e 60 quilos de biscoutos. Pernoitaram na sede 97 individuos.

Ambulatório da vila S. O. S.: 38 curativos, 196 injeções, e 8 visitas médicas.

Ambulatório da escola-internato S. O. S.: 38 injeções, 40 curativos, 2 imbrocações, 80 colheres de xaropes, 10 comprimidos de cafiaspirina, 2 doses de magnésia, 1 lombrigueiro, 6 gargarejos de iodo, 12 carretel de esparadrapo, 1/2 litro de hipoclorina, 1/2 litro de álcool, 1/2 litro de eter, 1 pote de pomada de halmerick e 1 lata de pomada de lassar.

Serviço odontológico — Exames, 3; curativos, 10; extrações, 12; obturações à porcelana, 1; modelagem para restauração, 1; preparação de cavidades, 5; restauração à acolite, 1; obturações a kryptex, 13; clientes atendidos, 21.

Lar de menores — Refeições: 1.264; pão, 183 quilos; leite, 88 litros; empregos conseguidos, 8; habitam a sede, 10 menores.

A GUERRA NOS MARES

Nada sofreu o "Formidable"

LONDRES, 21 (R.) — Os meios autorizados desta capital, comentando a noticia vinda de Algeciras e veiculada pela agência alemã sobre os estragos sofridos pelo porta-aviões "Formidable", adiantam que muito possivelmente se trata de mais um ardil nazista destinado a descobir o paradeiro exato dessa unidade da Home Fleet.

46 sobreviventes desembarcaram nas Bahamas

NASSAU, Bahamas, 21 (R.) — Quarenta e seis sobreviventes de um navio torpedeado foram aqui desembarcados. Três desapareceram, quando uma baleeira foi destruida de encontro aos rochedos ao largo da costa.

Naufragou três vezes na guerra passada e duas na atual

MANCHESTER, 21 (R.) — Uma narração relatando o espirito indomavel dos velhos marinheiros mercantes britânicos, que nem as minas nem os torpedos fazem recuar, foi feita pelo ministro das Pensões, Sir Walter Womersley, falando nesta cidade, hoje, na Semana do Navio de Guerra. Disse o orador que sempre será recordado o caso de um "cockney" de Londres, de 60 anos de idade, cujo navio foi torpedeado três vezes durante a guerra passada e que na atual duas vezes foi lançado fóra dos seus barcos, pelas explosões das minas. O seu terceiro navio foi canhoneado e atacado pelos aviões de mergulho e agora ele está numa clinica de Londres, tratando-se do choque recebido. Durante o "blitz" sobre Londres ele disse ao médico: — "Doutor, mande-me para algum lugar do mar, onde possa estar em paz". O pedido foi satisfeito e agora ele se encontra em algum lugar do Pacifico.

Torpedeado um grande navio americano

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha anuncia que foi torpedeado deante da costa atlântica do país outro grande navio mercante dos Estados Unidos. Assim, este é o segundo torpedeamento que se anuncia no dia de hoje, sendo o oitavo verificado no curso dos últimos quatro dias.

Chegaram à costa os sobreviventes

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL NORTE AMERICANA, 21 (U. P.) — Chegaram os sobreviventes de um grande navio mercante norte americano torpedeado deante da costa do Atlântico. Declararam eles que, ao que parece, dois dos tripulantes perderam a vida, acrescentando que seu navio, atacado com dois torpedos, disparados com um intervalo de, mais ou menos, 10 minutos, afundou em pouco. Os tripulantes, em número de 38, abandonaram o navio em dois botes salva-vidas, que foram recolhidos horas mais tarde.

O Reich e a guerra submarina

ZURICH, 21 (R.) — A guerra maritima em águas americanas foi, hoje, assunto de um artigo no "Deutsche Diplomatische Korrespondenz", porta-voz do Gabinete de Estrangeiros, da Alemanha.

O articulista declara que — desde o inicio da guerra, os EE. UU. teem procurado criar acidente, acarretando, em consequência a entrada de outras nações do Hemisfério Ocidental no conflito, mormente paises da América do Sul. O caso do cargueiro chileno, "Tolton", por exemplo, era um desses tais acidentes. "Prosseguindo, o jornalista acrescenta que — "as alegações que os submarinos alemães estão desrespeitando as leis do Direito Internacional não teem o minimo fundamento. Entretanto, o Reich deseja sinceramente evitar danificar desnecessariamente embarcações pertencentes a estados não beligerantes, contanto que esses estados se "abstenham de praticar gestos prejudiciais a seu carater não-beligerante".

Afundados 14 navios mercantes aliados

BERLIM, 21 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — A DNB diz ter informado, o Alto-Comando alemão, que 14 navios mercantes, totalizando 92.000 toneladas, foram afundados na semana passada. Dois outros navios foram "tão seriamente danificados que podem ser considerados perdidos". Os ataques foram dirigidos, particularmente, contra costa atlântica dos Estados Unidos, onde 11 cargueiros, num total de 76.000 toneladas, e dois botes de patrulha da costa, da frota naval dos Estados Unidos, foram afundados. Foram tambem registadas perdas inimigas na costa ocidental da África e em torno das Ilhas Britânicas.

COSTURAS NA GUERRA

D — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 26 — Costureiras de ns. 1.201 a 1.300.

Diminue o número de páginas dos jornais

Há crise de papel no Uruguai — No máximo 12 páginas

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — O Poder Executivo promulgou um decreto pelo qual se restringe o número de páginas dos jornais, em face da escassês de papel de imprensa e da carência de transportes para trazê-lo do exterior. A medida, que vigorará a partir de primeiro de abril, estabelece que os jornais não poderão ter mais de 12 páginas, salvo em casos especiais, quando poderão circular com 14, no maximo.

Além disso, os jornais somente poderão publicar um suplemento semanal, tipo tablóide, de 12 páginas.

Esta radiofoto enviada de Londres para Nova York mostra de modo eloquente os efeitos causados pelo violento bombardeio desfechado pelos aviões britânicos contra as usinas Renault e outras fábricas francesas que estavam trabalhando na indústria bélica em favor dos alemães. Nota-se as grossas labaredas de fumo que se desprendem das fábricas de Poissy, distante oito milhas de Paris. (Fotografia do Serviço especial para A NOITE, enviada de Nova York por via aérea)

Já "dente de coelho"

A tensão entre a Hungria e a Rumânia — A impressão que se tem em Istambul

ISTAMBUL, 21 (Frank O'Brien, Associated Press) — A impressão que se tem, nos círculos internacionais desta cidade, é que a recente agitação anti-húngara na Rumânia tem, como vulgarmente se diz "dente de coelho". Os discursos do ministro Mihai Antonescu, abrindo franca e abertamente, de novo, a questão das reivindicações rumenas sobre a Transsilvânia parecem visam crear uma situação que determine a queda do governo húngaro, recentemente organizado pelo ex-ministro da Agricultura Kallay. Esse ministro, ao contrário do primeiro ministro em Bucarest, mostra-se relutante em mandar a mocidade da Hungria morrer nos campos de batalha da Rússia, como fez o governo do ex-regente Horthy. E os alemães — ao que prognosticam os círculos nazistas daqui — desejam o afastamento de Kallay para substituí-lo por um governo que "dobre mais a cerviz aos desejos alemães nesse sentido".

Em última análise, o que os alemães desejam abertamente é a substituição de "um verdadeiro gabinete Quisling na Hungria". O próprio ex-regente Horthy, tanto fez pelos alemães, sacrificando a fina flor da mocidade húngara, teria, nos últimos dias, se recusado a organizar o "colossal exército húngaro" para ajudar os nazistas na frente oriental. Daí sua retirada, que os elementos oficiais retumbaram era exclusivamente por motivo de saúde.

A saída do cenário político nacional húngaro do almirante Horthy fez com que a alta administração daquele país perdesse seu último "estadista forte". Os alemães não consideram o atual gabinete Kallay como "governo verdadeiro", mas apenas como "um gabinete momentaneamente encarregado do expediente oficial". E a suposição é que seus dias estão contados.

Por outro lado, os húngaros, compreendendo que a Alemanha está fazendo o jogo de apoiar as reivindicações rumenas sobre a Transsilvânia para forçar o Hungria a aceder aos seus pedidos de socorros, insiste em que a Hungria antes de se sujeitar ao grande sacrifício de mandar mais tropas para a Rússia deve exigir o cumprimento da promessa de que toda a Transsilvânia fique para ela.

Os alemães teem que decidir: ou pela Hungria ou pela Rumânia. E teem tambem que procurar resolver o problema dos "recursos", pois tanto a Hungria como a Rumânia se negam a fornecer mais gente, se não tiverem garantias efetivas "um contra a outra". Como se vê uma questão difícil.

Estadistas nossos ilustríssimo entre os dois Estados satélites do Eixo.

Tambem de Genebra, de Zurich e de Angorá, vieram telegramas para o "Daily Mail" tratando da questão. Um dos telegramas reproduziu trechos do discurso de Miguel Antonescu, dos quais o "Daily Mail" destacou os seguintes:

"— Sabemos dos insultos que nos teem sido dirigidos pela imprensa húngara. Temos guardado silêncio, para não sacrificarmos a causa sagrada em que estamos empenhados e pela qual estamos lutando ao lado do Grande Reich. Entretanto, as declarações de ontem do Sr. Antonescu não admitem mais nenhum engano: foram feitas em nome do nosso orgulho nacional. E' uma advertência definitiva o discurso do Sr. Antonescu. Não está longe o dia em que serão aliviados os sofrimentos do nosso povo, e em que se lhe fará justiça".

De Angorá foi transmitido ao mesmo jornal o seguinte despacho: "A RUMÂNIA E A HUNGRIA ESTÃO PRONTAS PARA SE LANÇAREM AO PESCOÇO DA OUTRA, ASSIM QUE HITLER DER ORDENS A ESSAS SUAS DUAS "ALIADAS" PARA QUE SE PREPAREM... PARA A OFENSIVA DA PRIMAVERA".

...ras em pé de guerra

...RES, 21 (Edwin Stout, da ...) — "A Hungria está concentrando forças, em pé de guerra, na sua fronteira com a Rumânia" — declarou um despacho de Budapest para o "Daily Mail", ...cebra.

Ainda o despacho que o ... húngaro estava "seriamente aborrecido com o discurso pronunciado ante-ontem em ... pelo vice-primeiro ministro e titular do Interior, Mihai Antonescu, a que já nos referimos detalhadamente, no qual ... procurava explicar as razões pelas quais a Hungria reivindicava a Transsylvania para ... si.

... a imprensa dos dois países tambem terminou, e os ... de um lado e de outro ... desafores pesados, estendo-se um duelo origina...

"CAÇANDO-OS VIVOS"

Cinco mil metros de films feitos na Amazônia, chegaram a Hollywood

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Chegou aqui uma nova remessa de cinco mil metros de negativos rodados pela expedição enviada pela empresa Monogram às selvas amazônicas, com o fim de tomar cenas para a película denominada "Catch em Alive" (Caçando-os vivos). Algumas das cenas foram filmadas em lugares jamais fotografados e reproduzem aspectos da vida animal nas selvas.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

...cia de correios e telégrafos no Cais do Porto

... de atender ao movimento ... passageiros e comércio das ... ações, o diretor geral dos ... e Telégrafos resolveu ... ogar o ato do diretor regional desta capital, Sr. Rafael ..., que criou uma agência telegráfica na Estação de ... eiros de Cabotagem, no ... porto.

Ameaçou as nossas cidades com os aviões alemães...

O quinta-coluna perdeu a aposta, foi preso em Cangassú e remetido para a Delegacia de Ordem Política e Social, em Rio Grande

PORTO-ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Sucedem-se, no interior do Estado, as prisões de elementos suspeitos, para o completo esclarecimento de suas atividades, e de indivíduos cuja ação prejudicial aos interesses e à segurança nacional, para que sejam submetidos ao respectivo processo. O saneamento rigoroso continúa sem vacilações de parte das autoridades policiais do Rio Grande do Sul. A respeito, a chamada pequena imprensa do interior vem prestando a mais relevante colaboração, cooperando igualmente para orientar a população que, indignada, procura, às vezes, antecipar-se aos corretivos da justiça.

Chega-nos do interior uma notícia que bem exprime o estado de animo do povo e dá conta da audacia com que agem os inimigos do Brasil.

Em Cangussú foi preso o alemão Willi Alfredo Franz que, publicamente, se manifestou partidario do nazismo. No momento em que um avião da FAB fazia evoluções sobre o lugar, Franz declarou a diversas pessoas:

— Isso não é nada. Dentro de pouco, voces verão como os alemães deixarão as cidades de vocês.

Noutra oportunidade, o indigitado quinta-colunista exclamou:

— Dentro de um ano a Alemanha governará o Brasil.

Outros depoimentos acusam-no de "profetizar" que a Alemanha tomaria conta do Brasil e os brasileiros serviriam como cavalos, acrescentando que apostava como isso aconteceria.

Franz não custou muito a perder a aposta. O povo perdeu a paciencia e procurou dar-lhe um "corretivo corporal, made in Germany", no que foi impedido a tempo pela policia. O fato é que o quinta-colunista foi preso e remetido a Rio Grande. Recolhido à cadeia civil, Franz aguarda destino. Diversos depoimentos já foram tomados. E outros traidores de nossa generosa hospitalidade terão o mesmo destino, à medida que forem mostrando as garras...

A façanha dos três irmãos Cohen

Formidavel contrabando de bilhetes lotéricos nos Estados Unidos — Em doze Estados — Seis homens estão presos — Em cada 12 meses eram vendidos cerca de dois milhões de dollars de bilhetes

WASHINGTON, 21 — (R.) — O Departamento de Justiça anunciou que agentes especiais do Bureau Federal de Investigações estavam operando simultaneamente em trinta circunscrições, pondo cobro às atividades de sessenta membros da maior organização de loteria dos Estados Unidos.

Uma organização com um capital de 10 milhões de dólares esteve agindo em vários Estados, de Maine à Carolina do Sul, distribuindo, anualmente, mais de 4 milhões de bilhetes de loteria.

Os chefes da "gang" referida são os irmãos Cohen, que originalmente abriram uma casa de loteria em Filadélfia, expandindo-a gradualmente até 1938, sendo que a partir de tal época, cerca de 2 milhões de dólares, em bilhetes, eram vendidos cada doze meses.

Em janeiro de 1939 os agentes da policia e do Departamento Federal de Investigações, em Wilmington e no Delaware apreenderam documentos demonstrando que os Cohen estavam operando com organizações lotéricas em doze Estados do litoral Atlântico, mas, agiam esses infratores de tal maneira que não era possivel persegui-los, pelo crime de contrabandear bilhetes da loteria, de um para outro Estado da Federação.

Contudo, os agentes do Departamento de Investigações continuaram vigilantes e mais tarde vieram a descobrir que um terceiro irmão Cohen operava uma vasta organização lotérica em Albany e Nova York. Atualmente seis homens estão presos em Filadelfia, por crimes dessa categoria, com julgamento marcado para o dia 2 de abril próximo. Uma vaga idéia da estensão das atividades da "gang" poderá se depreender do vasto consumo de aço, papel, borracha e outros materiais de guerra, de que há escassez no país.

Mais de 60 toneladas de aço estavam em poder da organização lotérica, para serem utilizadas em sete máquinas de impressão, que trabalhavam ininterruptamente, numa base de 24 horas diárias.

Foram apreendidas, outrossim, mais de 500 libras de borracha, usadas pelos operadores da "gang", e bem assim um suprimento de papel para dois anos.

No ano passado gastaram-se de 60 a 70 toneladas de papel, na confecção de bilhetes de loteria.

Deverão ser coordenadas pela Liga de Defesa Nacional

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — A Chefia de Policia desta Capital distribuiu a seguinte nota: "A Chefia de Policia do Estado, no intuito de evitar explorações dos elementos extremistas interessados em perturbar a ordem e tranquilidade públicas, com a finalidade de quebrar a unidade nacional e o ritmo de trabalho e segurança em que vive presentemente o Rio Grande do Sul, previne ao povo que todas as manifestações de caráter internacional devem ser coordenadas pela Liga da Defesa Nacional já nesse sentido devidamente autorizada pelo governo.

Atentado contra o primeiro ministro do Egito

Preso o autor do disparo — Ileso o político egípcio — Mortos em um comício, três estudantes

ANGORA, 21 (A. P.) — Um rádio, citando "despacho francês de Roma", conta o seguinte:

"Um estudante disparou seu revólver contra o Primeiro-Ministro egípcio Nahas Pacrá, quando o mesmo deixava uma mesquita, na cidade do Cairo. O tiro atravessou a roupa do Primeiro-Ministro, mas não o feriu. Um indivíduo que estava perto do alvejado é que ficou ferido. O quase-assassino foi preso. Depois da tentativa de assassinio, os estudantes promoveram uma demonstração, que foi, no entanto, rapidamente dissolvida pela policia, depois de três estudantes serem mortos".

O rádio termina dizendo que a noticia não teve confirmação de outras fontes.

Cem mil trabalhadores para o Reich

BERNA, 21 (R.) — Despacho de Roma anuncia que o "Warsaw Zeitung" insere uma noticia dizendo que 100.000 trabalhadores da Galicia seguiram para o território do Reich.

O regresso do ministro Souza Costa

Entre os inumeros telegramas de felicitações que o Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, continúa a receber, encontram-se os seguintes:

RIO, 21 — Com os meus cumprimentos de bôas vindas envio ao eminente amigo congratulações pelo feliz êxito de sua missão ao Estado Unidos. Abraços — (a) Waldomiro Magalhães.

RIO, 20 — Queira V. Excia., ilustre amigo, aceitar minhas mais calorosas congratulações pelo êxito extraordinario de sua missão, resumida na admiravel exposição à imprensa, que marca nova época para os destinos de nossa pátria. (a) Firmo Dutra.

RIO, 20 — Tenho a honra e satisfação de comunicar a V. Excia. que o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, por proposta minha e voto expresso dos diretores Mario de Andrade Ramos, Solano da Cunha, Carlos Luz e Luiz Miranda, aprovou sinceras congratulações pelo êxito patriótico da missão econômica e financeira presidida por V. Excia. nos Estados Unidos. Cordiais saudações. (a) Edmundo de Miranda Jordão, presidente.

RIO, 20 — O Sindicato dos Economistas, ex-Instituto da Ordem dos Economistas, cumprimenta o dignissimo Sr. Ministro da Fazenda, seu ilustre socio honorário, apresentando-lhe as mais calorosas congratulações pelos inestimáveis serviços prestados à economia nacional. (a) Sindicato da Ordem dos Economistas.

RIO, 20 — Receba o presado Ministro e eminente amigo meus sinceros votos de bôas vindas e entusiásticas felicitações pelo pleno êxito da missão confiada à sua competencia, argúcia e habilidade. (a) Paulo Lira, diretor D. F. do DASP.

S. PAULO, 20 — Cumprimento respeitosamente V. Excia. pelo feliz regresso dos Estados Unidos, congratulando-se com o eminente Ministro pelos extraordinarios resultados de sua missão para o nosso Brasil. (a) Mario Liberato.

BAÍA, 20 — Diante do êxito da missão econômica de V. Excia. aos Estados Unidos, cooperando decisivamente para a grandeza da Pátria, cumpro o dever de patriota, felicitando o eminente brasileiro pela eficiencia dos inestimáveis serviços ao país. (a) Negreiros Falcão.

Agravou-se o estado de saude do senhor Marcelo Alvear

Três médicos estão à cabeceira do ex-presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — Agravou-se o estado do ex-presidente da República Marcelo Alvear. Três médicos estão continuamente à cabeceira do enfermo.

A cerca da morte

Enfermo e quase cego, o guardião da chácara fez eletrificar a cerca ao seu redor — Morta uma criança — Vai ser responsabilizado criminalmente — A perícia policial em Bangú

Verificou-se um trágico acontecimento na estação de Bangú, quando uma criança, por via de uma travessura e da falta de senso de responsabilidade dum homem, veio a morrer fulminada.

Há dias atrás o lavrador João Alfredo Soares, residente à rua Almirante n. 187, na estação do Realengo, passava pela rua Recife, em Bangú, quando, dirigindo-se para um tufo de bambus que medra a altura da chácara situada no n. 219, teve um dedo da mão direita queimado. Procurando constatar o que lhe havia produzido a queimadura, chegou à conclusão de tratar-se da cerca de arame que rodeia o pequeno sitio que tinha sido eletrificada. Regressando à casa, depois do trabalho, pois que se emprega como lavrador numa outra chácara da mesma rua, mais adiante, comentou o caso em familia, recomendando especialmente a seu filho menor, Salvador, de 8 anos, que todo o dia lhe vai levar o almoço no trabalho, que não se aproximasse da cerca em questão. O menino ouviu-o, mas, criança, ao que parece, logo se esqueceu da recomendação paterna. O resultado disso foi, como se vai ver, linhas abaixo, trágico.

Às primeiras horas da tarde de ontem regressava Salvador da chácara onde trabalha seu pai, sobraçando a vasilha em que levara a comida, vazia, e guiando um arco de metal com o auxilio de um arame. Chegando às imediações da chácara da rua Recife n. 219 o aro, escapando-se-lhe do arame, enveredou pelo terreno a dentro, indo cair meio metro dentro do terreno. Salvador, esquecido talvez da recomendação de dias atrás, agachou-se e tentou retirar o seu brinquedo. Um movimento mais afoito, todavia, fez com que seu braço tocasse o arame da cerca e o menino caiu no solo, morto, fulminado.

Pouco tempo depois ali passou José Ferreira, residente à rua Albino n. 1, nas imediações, e deu com o menor morto, levando a comunicação do fato às autoridades do 27.º Distrito Policial. O comissário Costa Rosa, ali de dia, dirigiu-se para a rua Recife onde veio a apurar o fato da maneira por que está acima descrito, havendo ainda solicitado a presença de peritos da D. G. I. para examinar o cadaver e a cerca eletrificada. Procurando inteirar-se a quem cabia a responsabilidade do ocorrido esteve o comissário Costa Rosa na chácara mencionada vindo a verificar que esta está confiada à guarda de Armando Cortês, que ali reside. Este, um homem já idoso, enfermo, quase cego, conduzido à Delegacia, declarou que havia mandado eletrificar a cerca porque sendo enfermo como é, não podia coibir os pequenos furtos de que a granja era vitima quase diariamente. Como os ladrões fossem mais assiduos à noite, só à noite ligava a corrente elétrica. Acontece, porem, que tendo, na manhã de ontem, afazeres de várias espécies, acabara por esquecer-se de desligar a corrente.

O cadaver de Salvador foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, afim de ser autopsiado, e Armando Cortês vai responder criminalmente pela morte do menor.

Epidemia de tifo no Marrocos francês

TANGER, 21 (U. P.) — Soube-se aqui que uma epidemia de tifo está fazendo vitimas em Mezquinez (Marrocos Francês). Os habitantes foram proibidos de abandonar a cidade para prevenir o alastramento do mal. Foram tambem registrados alguns casos da perigosa enfermidade aqui em Tanger.

COMUNICADO

Viuva Antonio Azeredo

(7.º DIA)

✝ José Santiago da Silva e familia, profundamente sentidos com o falecimento de sua bonissima prima e inesquecivel amiga, Dona BERNARDINA AZEREDO, fazem celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 23 do corrente, às 10 horas, no altar de São Miguel da igreja da Candelária, convidando seus parentes [illegible] para este ato de religião.

Plena confiança na vitória aliada

Verdadeira apoteose a recepção oficial a Mac Arthur em Camberra — Como falou o general americano — A situação geral da luta no Pacífico

CAMBERRA, 21 (R.) — O general Mac Arthur recebeu calorosas boas vindas por ocasião da sua chegada a esta cidade, de trem, procedente de Alice Springs. Advertidos pelos jornais, que anunciaram a chegada do grande cabo de guerra americano, para 9.30, milhares de populares afluiram às ruas adjacentes à estação de Spencer Street, aguardando a chegada do expresso, que apareceu com 29 minutos de atraso.

Um grupo de altas patentes militares, inclusive o major general Brett, o marechal do Ar Sir Charles Burnett, o tenente-general Strudes, chefe do Estado Maior australiano, o almirante Broyle, chefe do Estado Maior da Armada australiana e outros, aguardavam o comandante supremo da Área Anzac na plataforma da estação, enquanto membros do Gabinete, o prefeito, o consul geral norte-americano e outras autoridades o esperavam no páteo, onde estava formada uma garbosa guarda norte-americana.

Oficiais dos Estados Unidos entraram no carro especial em que viajava o general Mac Arthur, escoltando-o até à plataforma, onde o recem-chegado trocou apertos de mão com o ministro do Exército, Sr. Forde, altas patentes do país e membros do Gabinete.

O general Richard, membro do Estado Maior filipino do general Mac Arthur acompanhava-o de perto. Depois dos cumprimentos, o general Mac Arthur fez uma declaração reiterando a sua confiança nos esforços conjuntos americanos e australianos para o prosseguimento da guerra.

Quando o general Mac Arthur passou em revista a guarda de honra, que incluia um pequeno grupo de filipinos, a multidão avistou pela primeira vez o comandante supremo da força Anzac e pôs-se a aclamá-lo delirantemente. O general Mac Arthur agradeceu, acenando com as mãos. Depois o general posou para os fotógrafos e entrou no automovel que o aguardava, seguindo para o seu hotel.

A Sra. Mac Arthur e o filhinho ficaram sempre em segundo plano, durante as boas vindas ao general.

Depois de dar as boas vindas ao comandante geral das forças democráticas do Pacífico, o ministro do Ar, Sr. Forde, afirmou que estava absolutamente certo de que os povos americano e australiano não o deixariam em má situação. Mac Arthur conferenciou quase imediatamente após a sua chegada a esta capital com os ministros Forde e Makin.

As suas decididas declarações ocasionaram a maior repercussão em Melbourne e espalharam-se rapidamente pelos fios telegráficos, por todo o país, dando um vivificador alento à disposição do povo e das forças armadas para repelir as forças de invasão fascistas e japonesas.

"Tenho plena confiança no êxito final da causa comum" — particularizou o heroi americano das Filipinas. Salientando o seu prazer em cooperar com a reação aliada nesta nova zona de operações, disse:

"Sinto-me feliz em poder trabalhar lado a lado com os soldados australianos. Conheço-os muito bem desde a Grande Guerra e os admiro profundamente. Por isso, tenho plena confiança no êxito da causa comum. Mas, é preciso não esquecer que este êxito, na guerra moderna, exige alguma coisa mais do que a coragem e o despreso pela morte. Requer uma preparação conveniente.

Isto é, exige que tropas suficientes sejam fornecidas com material suficiente, de forma que fiquem em condições de enfrentar o inimigo, em igualdade de condições. Nenhum general pode tirar as suas vitórias do nada.

"O meu êxito ou o meu fracasso dependerão antes de tudo dos recursos que os nossos governos colocarem à minha disposição. Tenho absoluta confiança em ambos. E, em qualquer hipótese, não deixarei de fazer todo o possivel para vencer".

A estada do general Mac Arthur em Malbourne está constituindo um verdadeiro acontecimento nacional. O homem a quem está reservada a dificil tarefa de esmagar as forças agressoras nazi-facistas amarelas está sendo constantemente requisitado por um número de personalidades. A propósito, uma alta patente militar declarou:

"Mac Arthur pensava que pudesse passar tranquilamente a sua estada nesta capital. Mas, tantas pessoas desejam vê-lo, que decidimos "levantar a campânula" e o general cedeu a esta pressão".

Por ocasião da sua chegada, a Federação Norte-Americana do Trabalho dirigiu ao Conselho das Trade Union Australianas a seguinte mensagem cabográfica: — "Saudações dos indomaveis trabalhadores da América Livre para os indomaveis trabalhadores da Australia Livre — nós estamos convosco até a última grama de energia.

A vossa luta é nossa, a vossa frente é nossa e a vossa vitória será nossa. Nós, trabalhadores norte-americanos, comprometemo-nos a executar as nossas tarefas, de modo que os suprimentos vos cheguem às mãos tão cedo quanto possivel".

Quanto à situação nas frentes da luta, observa-se que as forças aliadas aumentam dia a dia o vigor da sua ofensiva contra os navios inimigos, seus aviões e aeródromos, ao longo da frente de 1.600 milhas que se extende de Kupang, no Timor Holandês, até às ilhas Salomão, ao nordeste da Australia.

Os golpes mais severos estão sendo desfechados contra a esquadra de invasão, sem a qual a investida amarela no sul fracassará irremediavelmente. Segundo uma informação da rádio de Roma, um esquadrão naval nipônico foi avistado nas águas orientais da Australia, a 120 milhas das ilhas Salomão e a 200 milhas ao norte do continente australiano. Os meios oficiais, contudo, eximiram-se de prestar informes a respeito.

O espirito dos defensores dos postos avançados, na Nova Guiné, está se soerguendo, o que constitue claramente uma indicação dos efeitos dos ataques da aviação aliada. As autoridades e a população de Port Moresby, a zona mais castigada pela aviação nipônica, estão determinadas a empregar a tática ofensiva, considerando que a defensiva não constitue a melhor estratégia para manter de portas fechadas a Australia ao inimigo.

Enquanto isso, espera-se a qualquer momento um violento choque entre o inimigo e as forças australianas no vale de Markham, a 200 milhas a noroeste de Port Moresby, o que dará inicio à batalha terrestre da Australia. Todas as indicações comprovam que os aliados, intensificando a sua ação ofensiva, teem o objetivo de impedir a invasão antes que a mesma comece. Cruzando os terrenos setentrionais da comunidade, os aviões desfecharam um novo ataque contra os navios de guerra inimigos em Rabaul, incendiando um crusador que, segundo se acredita, foi a pique.

Este é o segundo crusador pesado nipônico atingido ao largo de Rabaul, esta semana.

Duas zonas ocidentais da Austrália, Broome e Derby, foram bombardeadas e metralhadas pelos aviões amarelos, que aparentemente procederam da ilha de Timor, cobrindo a distância de 400 milhas. O "raid" contra Broome foi curto e dirigido contra o aeródromo, onde aparelhos civis ficaram danificados.

De sua parte, a força aérea australiana, operando das bases setentrionais, sobrevoou a ilha de Yamden, a 300 milhas ao norte do continente da Austrália.

De acordo com noticias trazidas por um viajante merecedor de crédito, recem-chegado de Port Moresby, os japoneses que estão penetrando pela Nova Guiné teem pela frente um perigo com o qual provavelmente não contavam: os canibais da área do rio Sepik.

De fato, sabe-se que esses selvagens — que constituem uma das tribus mais ferozes que se conhecem — bateram em retirada para os pontos mais recônditos da "jungle" nativa, de onde, segundo seu velho hábito, naturalmente não deixarão de perseguir constantemente os amarelos, atacando-os durante a noite e de surpresa.

Esses indios são conhecidos em toda a zona do Pacífico pelo horroroso costume de cortarem a cabeça dos seus inimigos, para pendurá-las à entrada das suas choupanas — de onde lhes veio o apelido de "cortadores de cabeça".

A propósito das operações que se estão efetuando em todos os teatros de guerra australianos, foi divulgado hoje o seguinte comunicado:

"Aviões da R. A. A. F., operando de bases no território setentrional, realizaram uma incursão sobre Samliki, na ilha de Yamden, a trezentas milhas ao norte da Austrália, na sexta-feira à tarde. As instalações inimigas foram bombardeadas, mas os resultados não foram plenamente observados.

Os ataques japoneses de reconhecimento, na sexta-feira cobriram a costa noroeste da Austrália. Após um vôo sobre Broome, na manhã de hoje, uma força de aviões de bombardeio e de caças do inimigo efetuou uma incursão uma hora mais tarde, dirigida contra o aeródromo. Foram lançadas cerca de cinquenta bombas, que produziram a morte de um civil e ocasionaram algum dano a aviões civis.

Mais tarde, um caça metralhou o aeródromo, sem êxito. Derby tambem foi atacada mais ou menos na mesma ocasião, por dois aviões, a metralhadoras e canhões, de pouca altura. Fizeram três investidas contra os objetivos mas não houve danos nem vitimas. Um pequeno navio nas proximidades de Port Darwin foi atacado por um caça inimigo na sexta-feira. Foram disparados cerca de 500 tiros, mas nenhum deles atingiu o alvo.

Confirma-se, agora, que as baixas resultantes da incursão contra Port Darwin, na quinta-feira, foram de dois mortos e sete feridos".

O segundo comunicado divulgado de hoje pelo primeiro ministro Curtin, diz:

Continuaram os reconhecimentos inimigos nas áreas de Papua e Nova Guiné. Na madrugada de hoje aviões de bombardeio inimigos, sobre Port Moresby, foram repelidos pelas baterias antiaéreas".

O Primeiro Ministro confirmou que cruzadores nipônicos foram avariados, um dos quais provavelmente afundado, em consequência de um "raid" da R. A. A. F., em Rabaul, ontem.

Foi divulgada com destaque, em Melbourne, a noticia de que o general Wainright, substituto de Mac Arthur no comando das Filipinas, desfechou um ataque de surpresa contra o inimigo, na ilha de Mindenao, ocasionando baixas ao inimigo.

A noticia é considerada de grande importância pois segundo informes propalados no inicio da guerra, os amarelos teriam conseguido desde logo o controle da ilha, onde atuavam como "quinta-colunistas" muitos milhares de habitantes japoneses.

Deixaram as valas abertas

Os moradores da rua G, Benfica, solicitam providências da repartição competente para que [illegible] [illegible] tapadas as valas deixadas pelos trabalhadores naquele local, que, cheias de água estagnada, oferecem sério perigo, pois se transformam em mananciais de mosquitos.

O monstro de Miracema

Matou o irmão depois o sobrinho — Sepultou as suas vítimas

João Bernardino de Oliveira apontando a sepultura do irmão e vítima

MIRACEMA (E. do Rio), 21 (Serviço especial de A NOITE) — A bela cidade de Miracema, no norte fluminense, foi teatro de dois pavorosos crimes.

No sítio Penedo, no 2º distrito, residia João Bernardino de Oliveira, com 50 anos de idade e solteiro. Em sua companhia morava o seu irmão, Manoel Bernardino de Oliveira, de 45 anos de idade.

No dia 4 de outubro desapareceu misteriosamente o irmão mais moço. Interrogado, João explicou que o mesmo viajara para o interior do Espírito Santo.

Agora, no dia 9 do corrente, saiu João, em companhia de seu sobrinho Antonio, de 12 anos, para irem cortar umas varas no mato próximo. No entanto, só voltou o tio. Interrogado, não soube dar explicação satisfatória, fazendo recair suspeitas sobre si. Como no dia seguinte ainda não houvesse regressado o inditoso menor, a polícia local cientificada do desaparecimento, bem como das suspeitas de todos.

Agindo com bastante presteza, as autoridades conseguiram capturar João dentro de sua própria casa.

Habilmente interrogado, confessou ter morto e enterrado o sobrinho num local não longe dali. E, realmente, por indicação do criminoso, que agiu com o maior sangue frio, foi encontrada e aberta a sepultura, onde jazia o desventurado menor.

Recolhido preso à cadeia da cidade, foi ali submetido a vários interrogatórios, vindo a confessar a autoria de mais um assassinato. Tratava-se de seu irmão Manoel, que dera como viajando pelo Estado do Espírito Santo. No mesmo local do último tinha sido cometido o primeiro crime. Tambem desta vez dirigiu, indiferente, os trabalhos de localização e abertura da cova.

Foram encontradas na cozinha de sua casa mais duas covas abertas, à espera das próximas vítimas, de vez que tudo tem uma finalidade como ele explicou quando lhe perguntaram para que tinha aberto as mesmas.

O monstro mantem-se calmo e diz não ter tido motivos para os crimes cometidos bem como não se arrepende dos mesmos.

Fato auspicioso para a vida econômica do Ceará

As exportações do Estado em 1940 e 1941

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Temos hoje a registrar um fato sumamente auspicioso para a vida econômica do Ceará.

Alcançando um "record" em nosso comércio exterior, o Ceará teve, em 1941, um total de venda superior ao do ano de 1940, calculado em 112.956 contos de réis. Há aspectos impressionantes entre os negócios do comércio exportador referente aos anos de 1940 e 1941.

Em 1940 saíram para o estrangeiro, pelo porto de Fortaleza, 73.967.174 quilos de mercadorias, valendo 208.692 contos. Em 1941 as vendas, tanto na tonelagem como no valor monetário, aumentaram consideravelmente, atingindo os totais de 74.846.429 quilos, valendo 321.648 contos. Pequena diferença para mais na tonelagem e grande aumento na totalidade conseguida (112.956 contos, em números redondos). Quanto aos gêneros de produção do Estado, foram em número de 26, em 1940, e de 22, em 1941. Deixaram de ser exportados em 1941 a mica, milho, ossos, raizes medicinais, torta e cumarú. Em compensação, apareceram no quadro do exercício passado: babaçú, redes, rutilo e sal.

Relativamente, os compradores, em 1941, figuram: África do Sul, Argentina, China, Espanha, Guiana Francesa, Inglaterra, Japão, Perú, Portugal e os Estados Unidos, país que foi o maior comprador dos produtos cearenses. As compras feitas pelos Estados Unidos atingiram a 250 mil contos. Analisando-se os produtos, é interessante notar as cifras da cera de carnaúba, do linter, da mamona, do óleo de oiticica, das peles de cabra e carneiro e a do rutilo — uma riqueza nativa — que passou a ser explorada vantajosamente, muito embora sem a devida padronização, que lhe daria maior vulto.

Água em Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia

De acordo com recomendações expedidas pelo interventor Amaral Peixoto, a Secretaria de Viação e Obras do Estado do Rio está ativando os estudos para o fim de dotar desde já Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia de água potavel suficiente para o uso da população. Já ontem, aquela Secretaria recebeu comunicação de que nos três poços perfurados naquelas duas localidades havia jorrado água em abundância. Foi ordenada, então, a análise do liquido e a medição do seu quantitativo, feito o que será então providenciado quanto ao seu aproveitamento e forma de distribuição, até que seja inaugurado o serviço definitivo, aliás já em andamento.

O novo Código de Processo Penal

Novas contribuições bibliográficas

O advento de uma nova legislação penal para o Brasil, em certos pontos caraterizada por dispositivos tecnicamente revolucionários, tem feito com que os estudiosos do direito penal, os profissionais do fôro, os professores e os estudantes mantenham em constante atualidade os problemas, que começam a surgir. A aplicação se vem fazendo, em meio a geral curiosidade, cercando-se os aplicadores dos códigos de todos os cuidados. Daquele advento, o lógico aparecimento de estudos especializados. Assim é que o Sr. Camara Leal escreveu para a Livraria Editora Freitas Bastos, "Comentários ao Código de Processo Penal Brasileiro", obra que se desenvolverá em vários volumes. No primeiro, que acaba de sair, o autor comenta os duzentos iniciais artigos do atual Código de Processo Penal, em vigor desde 1.º de janeiro. Fá-lo de modo claro, dando, a artigo por artigo, comentário doutrinário e técnico, fornecendo, antes desse comentário, a legislação anterior e abundante bibliografia.

O autor, não descuidando da parte científica, preocupou-se, principalmente, com a interpretação dos dispositivos, fazendo-lhes a exejese e a crítica, procurando, desta forma, — como afirma no prefácio, — concorrer para a boa aplicação dos preceitos do código aos casos ocorrentes.

Acaba de aparecer, sob a responsabilidade do mesmo editor, o segundo volume do "Código de Processo Penal", anotado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal, Espindola Filho, o qual obedece ao plano traçado anteriormente, não abandonando o cunho prático dado ao tomo inicial. Estuda o autor, agora, os artigos 63 a 200, começando por fazer aditamentos ao primeiro volume, com o encaixe do complemento imposto por alguns dispositivos das leis de introdução dos novos estatutos penais.

Constam desse volume os novos quesitos oficiais para perícias, um sobre a maneira por que deve o juiz interrogar o acusado e interpretar-lhe as declarações e as atitudes.

Completam o livro dois minuciosos índices, um geral e outro alfabético.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "Um yankee na R.A.F.", com Tyrone Power e Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Um yankee na R. A. F.", com Tyrone Power e Betty Grable. — Às 13,30 — 15,30 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Melodia roubada", com Bing Crosby, Mary Martin e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Tempestades dalma", com James Stewart e Margaret Sullavan. — Às 12,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O médico e o monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. — Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O médico e o monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. — Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A vida do Dr. Erlick", com Edward G. Robinson, e "O flagelo da justiça", com Jack Holt. No mesmo programa ainda o film em série: "A legião do Zorro" (3º e 4º episódios) — Sessões continuas a partir das 13 horas.

IMPÉRIO — "Combatendo espiões", com Gordon Oliver. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 5.º e 6.º episódios do film em série: "O rei da Polícia Montada", com Allan Lane.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Balalaika", com Nelson Eddy e Illona Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O marido da solteira", com Myrna Loy e Melvyn Douglas. — A partir das 14,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Suspeita", com Cary Grant e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

Dia da Austrália

Para comemorar o "Dia da Austrália", reuniu-se na Associação Paissandú, em Copacabana, um numeroso público, que não é exagerado avaliar em 800 pessoas. Estando a Austrália na iminência de desempenhar um importante papel no desenvolvimento da guerra atual, não é de estranhar que a comemoração do "Dia da Austrália" tivesse este ano especial significação. Assistiram ao ato o embaixador britânico, Sir Charles Noel; o ministro chinês, Sr. Shao Hwa Tao; o comissário de Comércio do governo canadense, Sr. Lester S. Glass, que representava o ministro; o ministro da Iugoslávia, Sr. Francisco Ovetisa e senhora, e quase todos os outros representantes das Nações Unidas, acompanhados do seu respectivo pessoal consular e diplomático. Tambem compareceram muitos membros das colônias inglesa e americana, assim como 70 marujos dos navios aliados surtos na baía de Guanabara, cuja presença dava à festa uma nota de solidariedade.

Foi servido um banquete de 800 convivas, findo o qual se realizaram algumas provas hípicas. Fizeram-se tambem ouvir nas suas vozes tão admiradas do nosso público o tenor John Gardner e Lula Manducheva, ambos do Cassino Atlântico.

O produto da festa reverteu a favor da Cruz Vermelha.

Anulado o processo movido contra um jornalista de Ponte Nova

BELO HORIZONTE, 21 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação, por voto unânime, anulou o processo baseado na lei de imprensa, movido contra Exdras Sampaio, representante de A NOITE, em Ponte Nova, Rio Casca e Zona da Matta, por Agostinho Marques, proprietário de 22 cinemas no Estado. A queixa crime teve por base os artigos publicados pelo referido jornalista no "Jornal do Povo", de Ponte Nova, nos quais denunciava as péssimas condições do Cine-Brasil, daquela cidade, de propriedade do queixoso. Nesse cinema até pessoas, inclusive uma criança, foram mordidas por escorpiões.

O resultado da decisão repercutiu favoravelmente, maximé em Ponte Nova, dadas as causas do processo.

Notícias religiosas

Domingo da Paixão

Cobre-se hoje de luto a Santa Igreja. Em testemunho de dôr, penitência e tristeza, velam-se as cruzes e imagens sagradas. A liturgia exorta, assim, os homens à contrição, recordando-lhes o mistério da Redenção, afim de que para ninguem se perca o sangue de Cristo, que se ofereceu, em holocausto, na cruz, pela salvação de todos.

A Epístola de hoje é a do Apostolo S. Paulo (Heb. 9, 11-15): "Meus irmãos: Cristo, na qualidade de pontifice dos bens futuros, entrou uma só vez no Santissimo por um tabernáculo mais excelente e perfeito, não construido por mãos humanas — quer dizer: não deste mundo — nem entrou com o sangue de cabritos e novilhos, mas com o seu próprio sangue, prestando uma redenção eterna"...

O Evangelho é o segundo São João (8, 46-59): "Naquele tempo dizia Jesus à multidão dos judeus: Quem de vós Me arguirá de pecado? Se, pois, vos falo verdade, porque não me crêdes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus; vós não as ouvis, porque não sois de Deus. Ao que lhe replicaram os judeus: Não temos nós razão em dizer que és samaritano e tens demônio? Não tenho demônio, tornou Jesus, mas honro a meu Pai, no passo que vós me deshonrais. Não procuro a minha glória; ha quem a procure, e exerça justiça. Em verdade, vos digo: quem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente"...

Calendário litúrgico — 22 de março — Santa Catarina de Gênova.

Retiro pascal na Matriz de Nossa Senhora da Paz

Promovido pela Congregação Mariana de Nossa Senhora da Paz, que convida todos os homens para as solenidades e práticas, terá inicio hoje, na Matriz de Ipanema, às 10 e meia horas, um retiro espiritual, preparatório à comunhão pascal. Dos dias 23 e 28 haverá duas práticas diárias, às 6 e meia e às 20 e meia horas. O encerramento será domingo, 29, com missa e comunhão geral, às 7 e meia horas. Todas as práticas serão feitas por um rvmo. padre franciscano.

Não haverá exigência especial alguma, a não ser o comparecimento, podendo todos aproveitar a providencial oportunidade do retiro, de extraordinário valor para a salvação eterna.

Matriz dos Sagrados Corações (Tijuca)

Foram inauguradas a igreja provisória e obras paroquiais, sob os auspicios do vigário e dos padres dos Sagrados Corações. Houve, às 8 horas, benção do templo e missa festiva por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico. Às 20 horas — terço, ladainha de S. José, procissão pelos claustros de residência e benção eucarística.

Várias

— Hoje, às 16 horas, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, haverá solene hora santa.

— Nas Matrizes, conforme determinação da Cúria Metropolitana, serão feitas prégações quaresmais.

— Na Catedral Metropolitana, às 20 horas, monsenhor Dr. Benedicto Marinho fará a última conferência da série da atual Quaresma, dissertando sobre o tema: "A missão cultural da igreja através das Universidades — Fundação da nossa Universidade Católica — A data cultural religiosa e a mocidade do Brasil".

Obras das Vocações

Do fundamentado relatório, do ano próximo findo, do rvmo. padre Newton de Almeida Batista, diretor arquidiocesano, consta ainda, a relação abaixo.

Contribuições de 1941

Abreviaturas: B precedido de um número = número de bolsas de 100$000 mensais, sustentadas no decurso do ano; DV seguidos ou não de uma quantia = realização do "Dia das Vocações" com ou sem resultado financeiro; * após a soma total = não foi completada a "bolsa".

Paróquias

1. S. Cristovão, 6B, 7:200$000; 2. S. João B. da Lagoa, 4B, DV 1:130$000, 5:930$000; 3. Coração de Jesus, 2B, DV 3:000$000, réis 5:400$000; 4. Ipanema, 3B, DV 1:800$000, 5:100$000; 5. Copacabana, 2B, DV 1:200$000, 4:086$000; 6. S. Paulo Apóstolo, 1 B, DV 2:500$000, 3:700$000; 7. Sagrados Corações, 2 B, DV 1:000$000, réis 3:400$000; 8. Santa Terezinha do Tunel, 2 B, DV 1:555$000, 3:355$0; 9. N. Sra. da Luz, 1 B, DV réis 1:600$000, 2:800$000; 10. Espirito Santo, 1 B, DV 1:500$000, réis 2:700$000; 11. Alto da Boa Vista, 2 B, 2:400$000; 12. Gávea, 2 B, DV, 2:400$000; 13. Santana, 2B, DV, 2:400$000; 14. Santa Cruz, 1 B, DV 1:200$000, 2:400$000; 15. Deodoro, 1 B, DV 1:000$000, 2:200$000; 16. Santa Margarida, 1 B, DV 1:000$000; 2:200$000; 17. Engenho Novo, 1 B, DV réis 900$000, 2:100$000; 18. Campo Grande, 1 B, DV 365$000 (1), réis 1:880$000; 19. Ssmo. Sacramento, 1B, DV 1:352$400, 1:852$400; 20. Bangú, 1B, DV 765$000, réis 1:765$000 *; 21. N. Sra. da Salette, 1B, DV 400$000, 1:600$000; 22. Urca, 1B, DV 324$300, 1:524$300; 23. Santo Antonio, 1B, 1:300$000; 24. Santo Cristo, 1B, DV 200$000, 1:300$000 *; 25. Tijuca, 1B, réis 1:200$000; 26. Catedral Metropolitana, 1B, 1:200$000; 27. Engenho Velho, 1B, DV, (2), 1:200$000; 28. Ilha de Paquetá, 1B, DV, réis 1:200$000; 29. N. Sra. da Glória, 1B, 1:200$000; 30. Madureira, 1B, 1:200$000; 31. Santa Rita, 1B, 1:200$000; 32. Vila Isabel, 1 B, 1:200$000; 33. Divino Salvador, 1B, DV 300$000, 1:100$000; 34. Anchieta, 1B, 1:085$000*; 35. Realengo, 982$000; 36. Pilares, DV, 500$000, 930$000; 37. Cascadura, DV, 200$000, 910$000; 38. Bom Jesus da Penha, DV, 850$000; 39. N. Sra. da Guia, DV 507$900, 831$400 40. Turiassú, DV 602$000, 777$400; 41. Olaria, DV 55$000, 755$000; 42. Santa Teresa, réis 600$000; 43. Consolação, DV réis 200$000, 553$000; 4. Sta. Isabel de B. Ribeiro, 1 B, DV 334$900, 534$900; 45. S. Sebastião de B. Ribeiro, DV 253$500, 509$500; 46. Engenho de Dentro, DV, 475$000; 47. N. Sra. Aparecida, 460$000; 48. Encantado, DV, 450$000; 49. Santíssimo, DV 235$000, 355$000; 50. N. Sra. das Dores do Meyer, 353$000; 51. Osvaldo Cruz, DV 102$000, 332$000; 52. Ramos, DV 520$000, 326$00; 53. S. Januário DV 177$400, 300$700; 54. Bonsucesso, DV, 223$800; 55. Piedade, 185$000; 56. NSC e S. Seb. do Eng. de Dentro, DV, 125$000; 57. São José, 120$000; 58. Inhauma, 81$000; 59. Ilha do Governador, 50$400; 60. Ponta do Cajú, 45$000; 61. Marechal Hermes, 12$000.

Total: 94:911$300.

1) Incluidas as contribuições de PACIENCIA (Rs. 315$000).

2) Esta paróquia tem ainda, depositados, Rs. 3:000$000 em dinheiro e Rs. 950$000 em apólices destinados à fundação de "bolsa perpétua" São Francisco Xavier.

Bolsas particulares

1. Irm. do Ssmo. Sacr. da Candelária, 2B, 2:400$000; 2. Associação das Mães dos Seminaristas, 2B, 2:400$000; 3. "Cristo Redentor", Capela das Laranjeiras, DV 250$, 1:450$000; 4. "J. M. J.", Me. Elisa de Oliveira Passos, réis 1:440$000; 5. "S. Sebastião" Me. Isabel Ferreira, 1:200$000; 6. "S. Francisco de Assis", Me. Silva Costa, 1:200$000; 7. "Sto. Alberto", Me. Francisca Sarmento, 1:200$000; 8. "São Jorge", Me. Clarisse Gouveia, 1:200$000; 9. "S. Franc. de Sales", Me. Celina Guinle de Paula Machado 1:200$000; 10. "S. Carlos Borromeo", Me. Inacinha Monteiro de Castro, 1:200$000; 11. "São Bernardo", Dr. Alvaro Pereira, réis 1:200$000; 12. "B. J. Eymard", Famílias A. Pereira e F. Guimarães, 1:200$000; 13. "Imac. Conceição", Filhas de Maria do Col. da Imac. Conc., 1:200$000; 14. "Mons. Amador Bueno", Filhas de Maria do Asilo Isabel, réis 1:200$000 15. "Santa Mônica" Mães Cristãs do Col. de Sion, réis 1:020$000 *; 16. "São Tiago", Melle. Jaci Ferreira Braga, réis 900$000 *; 17. "Mons. Cruz Saldanha", Me. Serrano, 450$000 *.

Total: 22:060$000.

1. Notre Dame de Sion, 5B, DV, 6:000$000; 2. Sacré Coeur de Marie, 5B, 5:000$000 *; 3. Regina Coeli, 3B, DV, 3:000$000 *; 4. Ext. Coração Eucarístico, 1B, DV, 1:675$000, 2:875$000; 5. Sacré Coeur (Laranjeiras), 2B, DV, réis 2:800$000; 6. Assunção, 1B, DV 1:200$000, 2:400$000; 7. Sacré Coeur (Tijuca), 1 B, DV, réis 1:200$000; 8. Santa Dorotéia, réis 700$000.

Total: 23:975$000.

Outras contribuições

1. Legado de D. Carmen de Lima Cavalcanti, (apólices), réis 44:000$000; 2. D. Olimpia Passos, 500$000; 3. Sr. Avelino Barros e senhora, 500$000; 4. Hospital Central do Exército, 420$000; 5. Viuva José Candido de Sá Carvalho 100$000; 6. Asilo Santa Cruz, réis 75$000 7. Sodalicio São José, réis 45$000; 8. Vicentinos da paróquia do Espirito Santo, 43$800; 9. Diversas contribuições, 978$600.

Total: 46:662$400.

Soma de 1941: 187:608$700.

Recapitulando a vida financeira da O. das V., desde a sua remodelação em 1923:

1923, 1:284$700; 1924, 9:213$800; 1925, 20:732$300; 1926, 24:948$700; 1927, 27:322$000; 1928, 26:811$500; 1929, 40:101$000; 1930, 76:637$000; 1931, 69:371$800; 1932, 61:755$000, 1933, 50:279$100; 1934, 44:149$000; 1935, 48:341$700; 1936, 40:209$500, 1937, 44:598$100; 1938, 45:413$200, 1939, 38:518$700; 1940, 108:177$000; 1941, 187:608$700; 1942, ?

A postos para 1942!

Orações, propaganda, esmolas, seminaristas!".

Nomeado diretor do Departamento de Assistência às Cooperativas

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Por decreto do interventor, foi nomeado o Sr. Costa Porto, atual secretário da Prefeitura e presidente em exercicio da Associação de Imprensa de Pernambuco, para o cargo de diretor, em comissão, do Departamento de Assistencia das Cooperativas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

— Transatlantic Agencies Limited, do Canadá, deseja importar azul ultramar.

— Cia. Importadora y Exportadora de Colon Ltda., do Panamá, deseja importar cordas de sizal e outras fibras brasileiras.

— Luis A. A. Barbosa, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de calcium fluorita em pó, finissimo.

— Wilber & Son, da California, interessam-se na importação de paina de seda.

— A. Llanes & Co., de Nicarágua, desejam importar cêra de carnauba e solicitam preços cif. Corinto, Nicarágua.

— Arnaldo Brasil, de Pernambuco, deseja contacto com firmas interessadas na compra de castanhas de cajú assadas.

— Bontross Brothers, de New York, interessa-se na importação de fibras ramie.

— Julio de Souza, do Rio de Janeiro, dispondo de raspa e amido de mandioca, deseja contacto com interessados na compra.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 -11º andar, ala esquerda.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, hoje, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa para importação:

	À vista Na abertura	À vista No fechamento
Libra ÁREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$680	4$680
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra ÁREA	79$670	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra ÁREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra ÁREA e oficial; para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uru.	—	10$020	—
P. chileno	—	$60?	—
L. ÁREA	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$430	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$530	—
L. ÁREA	55$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$4??	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1 000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	170$603
Dollar	35$043
Franco	6$757

A BOLSA

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem por falta de número

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 29$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns 2$200.

Movimento estatístico

Entradas:

De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	815	815
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil.	1.068	
Pela Leopoldina	1.129	2.197
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	692	
Regulador	867	
Do Espirito Santo:		
Regulador	697	

Soma das entradas De 1 a 19 do mês:	
De São Paulo	24.244
De Minas Gerais	67.536
Do Estado do Rio	34.181
Do Espirito Santo	3.850

Até esta data:	
De São Paulo	25.059
De minas Gerais	69.733
Do Estado do Rio	35.440
Do Espirito Santo	4.556

Existência anterior — dia 19
Entradas de hoje

Embarques:

América do Sul	3.050
Soma dos embarques	3.050
De 1 a 19 do mês	92.239
Até esta data	95.289
Consumo local diário	600

Existência

AÇUCAR

O mercado de açucar abriu firme. As cotações não sofreram modificações. Os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos
Branco cristal	67$000
Demerara	58$000
Mascavo	52$000

Movimento estatistico

Entradas
Saidas
Existência

ALGODÃO

Mercado estavel. Preços mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos
Seridó:	
Tipo 3	60$000
Idem 4	57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Idem 5	45$000
Ceará:	
Tipo 5	43$000
Paulista:	
Tipo 5	37$000

Movimento estatistico

Entradas ..... Não houve
Saidas
Existência ..... 12.

As corridas de ontem na Gávea

No Hipodromo Brasileiro, teve lugar ontem, mais uma interessante reunião turfista, que logrou grande movimento de público apostador.

Os resultados verificados nos seis páreos do programa foram assim apresentados:

Primeiro Páreo — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. — 1.º) — Oceano, O. Macedo, 46 ks.; 2.º) — Marabout, R. Rodrigues, 56 ks.; 3.º) — Urucaré, S. T. Camara, 55 ks. Tempo: 93 4|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor — 34$500. Dupla — 36$400. Placés — Não houve. Movimento do páreo — 31:180$000.

Segundo Páreo — 1.400 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000 — 1.º) — Babassú, D. Ferreira, 56 ks.; 2.º) — Operina, Benites, 54 ks.; 3.º) — Cabuassú, J. Morgado, 56 ks. Tempo: 94 2|5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor — 89$400. Dupla — 46$000. Placés — 12$300 — 11$100. Movimento do páreo — 58:840$000.

Terceiro Páreo — 1.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000. — 1.º) — Olúa, O. Fernandes, 56 ks.; 2.º) — Pitanguy, R. Urbina, 56 ks.; 3.º) — Brevet, Salustiano, 56 ks. Tempo — 100 3|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, vários. Rateios do vencedor — 23$100. Dupla — 26$900. Placés — 14$500 — 17$600. Movimento do páreo — 64:680$000.

Quarto Páreo — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000 — (Betting) — 1.º) — Forriel, O. Macedo, 48 ks.; 2.º) — Sonata, R. Silva, 46 ks.; 3.º) — Glorista, E. Coutinho, 52 ks. Tempo — 94. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor — 66$700. Dupla — 69$900. Placés — 36$000 — 23$600 — 36$000. Movimento do páreo — 77:890$000.

Quinto Páreo — 1.600 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000 — (Betting) — 1.º) — Égaso, R. Rodrigues, 56 ks.; 2.º) — Menarco, O. Macedo, 47 ks.; 3.º) — Odax, R. Olguin, 49 ks. Tempo — 106 1|5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, vários corpos. Rateios do vencedor — 63$500. Dupla — 62$400. Placés — 16$700 — 22$100 — 23$900. Movimento do páreo — 89:590$000.

Sexto Páreo — 1.500 metros — 8:000$; 1:000$ e 800$. — 1.º) — Amoroso, J. Mesquita, 54 ks.; 2.º) — Buena Piesa, L. Benitez, 57 ks.; 3.º) — Matapan, H. Soares, 50 ks. Tempo — 98 1|5. Ganho por meia cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor — 38$300. Dupla — 51$000. Placés — 26$200 — 30$400. Movimento do páreo — 112:090$000. Geral — 434:270$000. Concursos — 172:105$000. Pista areia leve.

Dirige-se ao Sindicato dos Corretores de Imoveis o secretário de Justiça de S. Paulo

Sob a presidência do Sr. Milton Ferreira de Carvalho, realizou-se a semanal do Sindicato dos Corretores de Imoveis, cuja sede ocupa o 16º andar do Edifício Assicurazioni, à Av. Rio Branco, 128.

Comunicou o presidente a recepção de delicada mensagem telegráfica do Sindicato dos Corretores de Imoveis de S. Paulo felicitando o seu congênere do Rio pela inauguração da nova sede e pela posse da nova diretoria. O secretário, leu expressiva carta do Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário de Justiça de S. Paulo, na qual afirma textualmente S. Excia.:

"Tenho acompanhado, com admiração, o nobre esforço criador do Sindicato do Rio e do de São Paulo no sentido de melhorarem o esforço individual e coletivo do corretor de imovel, tendo em vista o aperfeiçoamento do exercicio da profissão. Felicito sinceramente seus diretores pelo êxito que se vem alcançando não só na parte prática e aplicada, como mesmo na teórica e desinteressada. Uma atividade engrandece a outra. Completam-se".

A Diretoria tomou conhecimento dos termos do ofício número 26.662/41 do Departamento Nacional do Trabalho, enviou cumprimentos ao Dr. Milton Trindade, oficial de gabinete do Ministro Marcondes Filho, pela elogiosa portaria com que o distinguiu o titular da pasta do Trabalho e encaminhou à Comissão de Sindicância várias propostas de candidatos a ingresso no quadro social do Sindicato.

Aposentado depois de 40 anos de bons serviços à administração pública

A seu requerimento, por contar mais de 40 anos de efetivo exercicio, sendo julgado merecedor do prêmio pelos bons e leais serviços prestados à administração pública, foi aposentado o oficial administrativo Eurico Ferreira Pinto, do quadro da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos do Distrito Federal. O Sr. Ferreira Pinto vinha exercendo a chefia do Protocolo em cuja secção e mesa de trabalho, por deferência especial, o diretor regional Sr. Rafael Machado, assinou a portaria que o veio desligar do Departamento. Por essa ocasião, o mesmo titular dirigiu ao auxiliar de administração que se afastava da repartição por uma aposentadoria honrosa o agradecimento do mesmo Departamento. Falaram, ainda o Sr. Gomes de Castro, chefe do gabinete daquela D. R., e a funcionária Cléa Machado, apresentando as despedidas, respectivamente da Diretoria Regional e da secção do Protocolo.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Procurando adaptar-se às condições e exigências do momento atual, a Escola Técnica de Serviço Social, fundada sob os auspicios da S. O. S., Juizado de Menores e de S. M., registrada na Universidade do Brasil, com um curso de Extensão Universitária e de cuja primeira turma recem-diplomada seis colunas foram, há dias, nomeadas pelo Ministério da Justiça para trabalhar no Serviço de Assistência a Menores, resolveu criar um curso de Instrutoras Familiares. Esse novo curso, que terá a duração de 1 ano, visa preparar elementos femininos para os encargos correlatos à nova e modernissima legislação social, dos quais não só os sindicatos, como as instituições pre-estatais e o próprio governo tanto carecem.

Assim, as Instrutoras Familiares terão preparo teórico-prático especializado não só naqueles conhecimentos como nos de que as habilitam a ser puericultoras, nutricionistas ou, o que é tambem elevante, mães de família aptas para bem cumprir seus deveres e defender a prole.

As inscrições para esse curso já registam elevado número de alunos e continuam abertas até o dia 30 na secretaria da Escola Técnica de Serviço Social, sua sede na Escola Nacional de Belas Artes.

Anunciada a queda de Karkov

(Títulos principais na 1ª página)

Visando Orel

MOSCOU, 21 — (A. P.) — De[illegible] de "bem treinadas divisões", exercitadas e equipadas nas planícies da Sibéria, aguardavam a ordem que as enviará para a "front", afim de juntar-se às tropas que efetuam o implacavel avanço, nos setores do norte, centro e sul. Segundo um despacho procedente da Sibéria, estas tropas estão sendo retiradas das reservas soviéticas, até agora não utilizadas.

Os russos estão agora visando alguns dos mais fortes pontos mantidos pelos alemães, a 200 milhas ao sul e ligeiramente para oeste de Moscou.

Castigando os nazistas em sua retirada

MOSCOU, 21 — (A. P.) — Informa-se que a atividade de guerrilheiros está castigando a retirada dos nazistas, num setor em torno de Bryansk, "ancora" da linha de inverno alemã, a oitenta milhas a oeste de Orel.

Segundo o rádio desta capital, os guerrilheiros penetraram numa estação ferroviária e puseram fogo em todos os suprimentos militares do inimigo.

A Sibéria está pronta a fornecer novas divisões

MOSCOU, 21 (A. P.) — Telegramas da Sibéria informam que a Sibéria está pronta a fornecer, às linhas de frente, "novas dezenas de divisões bem treinadas".

Pressão sobre Orel

MOSCOU, 21 (A. P.) — Anuncia-se que o Exército soviético está exercendo pressão sobre Orel pelo norte, enquanto os guerrilheiros, agindo a oeste desse setor, dificultam a retirada alemã. Orel fica a 200 milhas ao sul e a oeste de Moscou.

Há pouco alimento para os soldados nazistas

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A B. C. cita um jornal alemão, o qual diz que as tropas do Reich na frente oriental estão sendo alimentadas, em grande parte, com biscoitos, queijo e verduras em pó, alimentos concentrados que apenas alimentam adicionando-se-lhes água.

Constante progresso na entrega de material

LONDRES, 21 (A. P.) — Dois sargentos técnicos britânicos informaram, ao regressar a Londres, que o material de guerra anglo-americano está chegando a um porto setentrional, afim de fornecer o equipamento militar aliado na frente oriental.

Esses dois sargentos descrevem o "constante progresso" das entregas de tanques, de aviões de bombardeio e de caça, caminhões e maquinas americanas, [illegible].

Os comboios britânicos chegam frequentemente, com grande quantidade de equipamento para a [illegible] forças nazistas que se organizaram ali.

Com a Rússia na ofensiva o inverno chegou ao seu termo

MOSCOU, 21 — (U. P.) — O inverno chegou a seu termo, na Rússia, encontrando o exército soviético em plena ofensiva contra a Wehrmacht.

A rádio desta capital, em sua transmissão de hoje, não confirmou nem desmentiu a anunciada queda de [illegible] principais pontos da resistência germânica ao noroeste de Moscou, limitando-se a observar que, em ambos os setores, permaneciam cercadas poderosas unidades inimigas e que os nazistas em Ilzhev e Staraya Russa estão sendo "sumamente violentos".

Pelos despachos recebidos da frente sabe-se que os remanescentes do 16.º Exército nazista, cercado nesta última cidade, cujos efetivos ficaram reduzidos agora, aproximadamente, a uma terça parte de seus primitivos contingentes, que ascendiam a uns 100.000 homens, continuam sendo atacados sistematicamente. As últimas informações anunciam que as bases inimigas são capturadas, uma por uma.

Os documentos apreendidos confirmam que os alemães rebuscam as localidades da zona de Staraya Russa, "como lobos à procura de comida", e seu estado físico piora constantemente.

Tambem se anuncia que os guerrilheiros desenvolvem permanente atividade, na zona central, frente dominada pelo inimigo.

Entrementes, na frente central, os russos reiniciaram a guerra de movimento.

A notícia difundida ontem à noite pela Agência Tass, que indica a reconquista de 2.500 povoados e aldeias, seis delas de importância estratégica, indica que as forças soviéticas encontraram um novo ponto débil nas linhas alemãs.

Nessas operações, os nazistas perderam 17.000 baixas, e as últimas notícias indicam que os russos [illegible] aproveitando ao máximo as vantagens obtidas.

O exército russo, na frente central, continua lutando, pela posse [illegible] importantes pontos de V[illegible].

Até agora, segundo se informa, os russos avançaram nestes últimos dias mais uns 260 quilômetros [illegible].

A maior parte desta investida efetuou-se no setor de Smolensk, [illegible] sabe-se que grandes massas de tropas, apoiadas por [illegible] martelando as linhas inimigas, nos setores de Briansk e [illegible].

[illegible] situação de Kharkov, onde [illegible].

Desde Kursk até Taganrog, as tropas de Timoshenko se acham [illegible] ofensivas, [illegible] as operações [illegible] barro e os campos [illegible] mínimo os movimentos das forças mecanizadas e, [illegible] a cavalaria continue a [illegible] todos os avanços.

As baixas causadas pelos guerrilheiros

MOSCOU, 21 (A. P.) — Segundo informa o rádio desta capital, os guerrilheiros aniquilaram 1.327 alemães, alem de [illegible] 15 trens de tropas.

Von Brautchisch teria sido enviado a Kharkov

LONDRES, 21 (R.) — Hitler, o ex-comandante em chefe das forças armadas nazistas, foi obrigado a intervir pessoalmente afim de tentar alijar de Kharkov a ameaça que pesa sobre a velha capital ukraniana, que é agora o principal objetivo de um dos mais ferozes ataques desfechados pelos russos desde o inicio da sua contra-ofensiva, em dezembro último.

Chamando novamente à ativa o antigo comandante em chefe do exército alemão, marechal Werner von Brautchisch, "arquivado" desde o ano passado, o Fuehrer enviou-o para a frente de Kharkov afim de aconselhar o seu colega von Bock, cujas 6 divisões estão cercadas pelas tropas de Timoshenko, sobre a forma mais viavel de livrar-se dessa emboscada.

Sabe-se que os russos estão agora martelando violentamente as defesas externas da cidade, constituidas por uma vasta cadeia de [illegible] poderosamente fortificadas. Além do mais, as dificuldades com que já lutava o marechal von Bock foram aumentadas ainda mais pelos sucessos obtidos pelas forças avançadas de Timoshenko, que se alastram agora em torno de Kharkov, abrindo um circulo de ferro que se estende até às proximidades de Poltawa — a umas 80 milhas a leste — principal base de abastecimento com que contam os nazistas para as suas tropas naquela frente.

Nesse setor, teem sido consideraveis as perdas em homens e materiais sofridas pelos nazistas, pois os seus esforços teem sido importantes para deter a avalanche russa que avança cada vez mais.

Uma das unidades soviéticas por meio de um hábil movimento de flanco, surpreendeu as tropas nazistas que guarneciam algumas das [illegible] dos sistemas de defesa. Lançando-se no ataque, os russos conseguiram dividir as posições alemãs em vários focos isolados, em cada um dos quais se encontram isolados os seus defensores. Ainda ontem os nazistas desfecharam violentos contra-ataques com a intenção de reconquistar as posições perdidas, mas foram fragorosamente derrotados pelos russos que ainda lhes infligiram grandes perdas.

Sabe-se ainda que foi travada uma grande batalha de tanks num setor não especificado da frente sudeste, em consequência da qual os alemães tiveram vários pontos fortificados completamente destruidos pelos russos. Ademais, os russos estão tambem atacando com grande violência em toda a zona da bacia do Donetz e da frente central, onde ainda ontem as tropas do general Zhukov reconquistaram a localidade de "S", que provavelmente é a de Sjendolova, situada apenas a 15 milhas ao sul de Ilzhev. É nessa região que o inverno russo continua a fazer-se sentir com uma severidade sem precedentes.

Aliás, ainda na sua crônica desta manhã, o speaker da emissora nazista referiu-se aos montões de neve que cobrem as estradas e os campos dessa área, procurando acentuar que somente em duas ocasiões no decorrer dos últimos dois séculos é que o inverno da Rússia fez-se sentir com tamanha intensidade: em 1726/26 e em 1812/13, quando Napoleão teve que se retirar de Moscou.

Noutra frente, a de Staraya Russa, os skiadores russos conseguiram abater com a sua fuzilaria dois "Ju-52" que sobrevoavam a região onde está encurralado o 16º exército nazista, tentando atirar-lhe algumas provisões. Mais para o norte, no setor de Kalinin, o comando germânico está lançando à luta as suas tropas de segunda linha. Adiante-se ainda que o 88º regimento alemão de artilharia, destacado na frente de Tallin, teve os seus efetivos armados de fuzis durante o mês de fevereiro, quando foram enviados apressadamente para as primeiras linhas afim de ali combaterem como tropas de infantaria. Da mesma forma, já por diversas vezes tem surgido na frente oriental diversas unidades nazistas integradas pelo pessoal de terra das bases aéreas — inclusive mecânicos — que estão sendo usados como reforços de emergência das forças que já ali se encontram exaustas pela luta sem tregua que lhes impõe os russos.

Na frente do extremo sul, na Criméia, os defensores de Sebastopol continuam infligindo pesadas baixas aos atacantes. Nesse setor, as baterias soviéticas conseguiram obrigar ao silêncio inúmeras peças alemãs, inclusive a artilharia pesada e outros postos fortificados, enquanto a aviação russa somente nos dois últimos dias destruiu 6 aviões nazistas encontrados pousados num aeródromo, alem de outros dois que foram abatidos no decorrer de um combate aéreo. Um desses aparelhos era um avião-torpedeiro.

Alem de tudo, os atiradores russos estão se transformando num perigo cada vez maior para os alemães, cujos efetivos são constantemente dizimados pela sua quase infalivel pontaria.

Assim, segundo fazem crer todas as informações recebidas nesta capital sobre o decorrer dos acontecimentos nas diversas frentes de batalha da Russia, parece que Hitler não se encontrará em muito boa posição quando chegar o momento de iniciar a tão decantada ofensiva da primavera.

"A 5.ª Coluna do Brasil"

Posto à venda o livro do chefe de Polícia do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Será posto à venda hoje a edição popular do livro "A Quinta Coluna no Brasil" da autoria do Cel. Aurelio Py, chefe de Polícia do Estado. Era com enorme expectativa que estava sendo aguardada a sua divulgação no Brasil, pois com os elementos apresentados, que não sofreram contestação, aquele oficial do exército revelou ao país pela primeira vez os perigos que existiam nas atividades da "quinta coluna", principalmente por parte dos elementos ligados à representação diplomática da Alemanha em nossa Pátria. "A Quinta Coluna" no Brasil foi um verdadeiro grito de alarma, pois muita coisa ali narrada e revelada na trama nazista no Rio Grande do Sul está sendo hoje observada através de diligências policiais levadas a efeito em todos os Estados do Brasil. Toda a trama nazista no Rio Grande do Sul está descrita nessa obra.

O novo governo do Chile

As personalidades que integrarão o Gabinete

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O primeiro comunicado oficial sobre a organização do gabinete que integrará o govêrno do presidente Antonio Rios, quando este assumir o poder, indica que o mesmo estará constituido dos seguintes membros:

Ministros: do Interior, Raul Morales; do Exterior, Barros Jarpa; da Fazenda, Benjamin Matte; Defesa, Alfredo Duhalde; Instrução, Oscar Bustos; Justiça, Luis Malaquias Concha; Indústria, Oscar Schnake; Higiene, Eduardo Escudero; Agricultura, Remigio Medina; das Terras, Pedro Poslete; do Trabalho, Leonidas Leighton.

A pasta do Comércio e Economia será preenchida dentro de alguns dias.

Dada esta composição, figuram no novo Gabinete cinco membros radicais, três socialistas, dois democratas e dois liberaes independentes.

Satisfeitos com a solução do presidente da República

PORTO ALEGRE, 21 (Da sucursal de A NOITE) — A solução que o Presidente Vargas deu ao caso do trigo sul-riograndense agradou plenamente aos produtores e financiadores.

Todos estão convencidos de que daqui por diante não mais aparecerão as dificuldades que cerceavam algumas repartições arrecadadoras locais, que chegavam a exigir dos comerciantes prova de quitação do serviço militar afim de que estes pudessem pagar os seus impostos.

UMA BONECA PARA VOVO'

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A "Sociedade das Damas Catolicas", associação de amparo a velhice que ha anos presta serviço de caridade nesta capital, acaba de promover carinhosa festa, em honra da sua mais velha azilada, a anciã Josepha França. Comemora o seu centesimo aniversario natalicio, data que veio passar em pleno gozo de saude e de um bom humor que lhe revela a existência feliz.

A velhinha tem uma mania deveras interessante e que é respeitada pela Associação: brinca com bonecas como se fôra uma criança, tratando-as vestindo-as e chamando-as por nomes. Por esses motivos, foi-lhe presenteada um lindo "bebe" de louça, que já recebeu o nome de "Lady".

Abandonada numa casa de cachorro

Um leitor de A NOITE viu o fato e, condoido da situação da pobre mulher, apressou-se em avisar a este jornal.

Na estrada do Mato Alto, em Campo Grande, nas proximidades do n. 500, quem por ali passar tem sua atenção despertada por uns fortes gemidos que veem dos fundos de um armazem abandonado. Esse nosso leitor procurou investigar do que se tratava e, devassando o armazem, foi encontrar no quintal, metida no interior de uma casa de cachorro, uma pobre mulher, atacada de mal gravissimo, a qual, sofrendo dores cruciantes oriundas de sua moléstia, clama por socorro, à mingua de tratamento e alimento. Hoje, alimentara-se apenas com algumas carambolas que umas crianças lhe trouxeram. Chama-se a infeliz Ernestina Guedes e tem 30 anos de idade. Para ela, pedimos daqui a atenção das nossas autoridades sanitárias.

REPRESÁLIAS da Venezuela contra o Eixo

Confiscados sete navios dos países totalitários surtos nos portos venezuelanos — Infiltração e sabotage — Protesta o Urugual contra o afundamento do "Montevidéu"

CARACAS, 21 (U. P.) — A Venezuela adotou medidas de represália contra o Eixo, pelo afundamento de navios venezuelanos diante da costa setentrional do país, e confiscou sete navios mercantes dos países totalitários, os quais serão incorporados à Marinha Mercante Nacional.

Um decreto oficial ordenou a confiscação dos sete vapores e a destruição do "Sesostris", unidade alemã que sua tripulação tentou afundar, na baía de Maracaibo, com o fim de bloquear a entrada da mesma. O navio ficou parcialmente destruido, durante essa tentativa.

A Venezuela adotou a medida similar às tomadas pelo Brasil e Uruguai. Todos os navios confiscados pelo governo são de menos de 5.000 toneladas e se haviam refugiado em portos venezuelanos, ao irromper a guerra. As tripulações dos navios "Sesostris", "Tortiera", "Teresa", "Oero" e "Jolefasio" incendiaram os mesmos, no dia 12 de Junho de 1940, em Puerto Cabello. Os navios "Alabana" e "Dentice" foram afundados por suas tripulações, na entrada da baía de Maracaibo, na mesma data, com o fito de desorganizar a exportação de pretróleo.

No presente decreto se explicou que o governo tem importantes reclamações a fazer contra os navios, desde que estes se refugiaram na Venezuela, inclusive a soma de 5.000 dólares por mês, pela manutenção das tripulações. Os navios "Bacinpadre" e "Durazzo" não sofreram danos.

O referido decreto dispõe, ainda, que os Ministérios da Guerra e Marinha se apropriem dos vapores, nacionalizando-os, para utilizá-los para aumentar a tonelagem da Marinha Mercante Nacional.

Quais são os navios ocupados

CARACAS; 21 (A. P.) — O presidente da República assinou um decreto determinando que o Ministério da Guerra e Marinha tomassem conta definitivamente dos navios alemães e italianos imobilizados nos portos venezuelanos.

Dando imediato cumprimento à medida, o Ministério da Guerra e Marinha ocupou o navio alemão "Durazzo" e os italianos "Bacicin Padre", "Trottiers", "Teresa Odero", Josefassio", "Alabama" e "Dentice".

Ao mesmo tempo, foram tomadas providências para o safamento ou a destruição do navio alemão "Siostris", que se acha encalhado na entrada de Puerto Cabedello, oferecendo perigo à navegação.

Os "considerandas" do decreto explicaram que os armadores dos navios alemães e italianos que eram mandados ocupar devem ao Estado elevadissima soma, por direitos fiscais, despesas de guarda, reboque e salvamento, além dos gastos de internamento das respectivas tripulações.

Alguns dos navios ocupados estiveram, há um ano, na iminência de serem destruidos, pelas próprias tripulações.

Sabotagem

CARACAS, 21 (U. P.) — O jornal "Últimas Noticias" publica uma informação relativa à tentativa de sabotagem contra a Refinaria Nacional de San Lorenzo, no Estado de Zulia, explicando que um individuo se aproximou do citado estabelecimento petrolifero, porem foi interrompido por um guarda de turno, o qual, devido a um acidente, não pôde efetuar a prisão do desconhecido.

Infiltração nazista

CARACAS, 21 (U. P.) — Em circulos informados se anuncia que a mesma comissão investigadora que inspecionou o colégio alemão "Humboldt", visitou tambem o colégio italiano "Augustin Colazzi", onde, ao que parece, se reune a colônia fascista residente nesta capital.

Protesta o Uruguai

MONTEVIDÉU, 21 (R.) — Acaba de ser anunciado que o governo uruguaio protestou junto ao governo alemão contra o torpedeamento do "Montevideu", ocorrido há dias em águas fronteiras ao Haiti.

FOI UM GESTO DE VINGANÇA

O homem que tentou matar Von Papen tinha um irmão que fora torturado e enforcado pelos nazistas

STAMBUL, 21 (A. P.) — Um elemento aliado bem informado revelou o seguinte: O homem, que conduziu a bomba, que explodiu recentemente à pequena distância do embaixador alemão von Papen, tinha um irmão, que fora torturado e enforcado pelos nazistas, na Iugoslávia, no ano passado.

Daí a suposição do informante de que o frustrado golpe contra o embaixador nazista tenha sido por motivo de vingança pessoal.

Mas o embaixador Papen protestara tão energicamente que os turcos acabaram prendendo dois cidadãos russos como tendo sido os autores de um atentado politico.

Primeiro aniversário da morte de Francisco Serrador

O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, desejando participar tambem das homenagens a ser prestadas segunda-feira, à memória do saudoso empresário cinematográfico Francisco Serrador, mandará rezar às 9,30 horas daquele dia, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, missa por sua alma. Depois dessa solenidade religiosa sua diretoria e sócios incorporados irão ao túmulo de Francisco Serrador no cemitério de São João Batista onde depositarão no seu túmulo uma rica palma de flores naturais.

Para essa cerimônia o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro convidou os criticos cinematográficos dos jornais desta capital e amigos daquele saudoso cinematografista.

O "Circuito de Pampulha"

Nenhum volante carioca inscrito nessa prova automobilistica

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á amanhã o "Circuito de Pampulha", cujo primeiro prêmio é denominado "Governador Valladares".

Na prova, que é patrocinada pela Associação dos Motoristas Desportivos, não foi inscrito nenhum volante do Automovel Club do Rio de Janeiro.

Obra monstruosa de loucos

Os nazistas já fuzilaram mais de 15 mil pessoas na Sérvia — Atearam incêndios em todas as aldeias da região do Macva — A situação dos bispos noruegueses

LONDRES, 21 (R.) — As recentes informações recebidas pelo governo iugoslavo instalado nesta capital servem perfeitamente para mostrar até que ponto chegaram as terriveis represálias exercidas pelos nazistas contra os patriotas sérvios no outono passado.

Assim, sabe-se que num só dia de atividades na região de Macva, ao sul de Belgrado, os nazistas fuzilaram mais de 15.000 pessoas — entre homens, mulheres e crianças — incendiaram todas as aldeias dessa área e apoderaram-se de todo o gado ali existente. Em Kragujavac foram tambem passados pelas armas mais de 7.000 homens. A 21 de outubro passado, os nazistas arrebataram os alunos das três classes mais adiantadas das escolas secundárias dessa cidade, que fuzilaram logo em seguida. Todos esses massacres foram efetuados por ordem do coronel Zimmermann, comandante da cidade de Kragujevac.

A situação dos bispos noruegueses

LONDRES, 21 (R.) — Segundo informa a agência telegráfica norueguesa em Londres, Quisling tentou substituir um dos bispos demissionários nomeando em seu lugar um pastor partidário da colaboração e de nome Kristian Hansteen.

Mas, Hansteen, que tinha ficado muito impressionado com a confiscação dos sinos e, por outros fatos, recusou sua nomeação e alem disso aconselhou uma modificação radical da politica quislinguista em relação à igreja.

Aliás, a maioria dos pastores noruegueses manifestaram sua solidariedade com os bispos demissionários nas cartas que dirigiram ao ministro dos cultos.

A carta dos bispos noruegueses dirigida aos fiéis e aos pastores foi lida e comentada na maior parte das igrejas norueguesas. Nos seus comentários, os pastores declararam que continuavam a considerar o bispo Berggrav e os outros bispos demissionários como verdadeiros chefes da igreja, e os fiéis levantaram-se em sinal de aprovação e entusiasmo.

Grande procura de café nos EE. UU.

Os torradores americanos esforçam-se para adquirir todos os abastecimentos disponiveis — Crescem os preços da rubiácea a chegar

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O boato de comboios para os carregamentos de café da América do Sul foi a grande noticia do mercado de café, esta semana.

Os torradores de café continuam a procurar todos os abastecimentos disponiveis de café já no mercado, mas as ofertas são baixas.

Os preços de café a chegar continuaram altos durante a semana.

Perto do fim da semana a declaração do Sr. Sumner Welles encorajou a crença de que pudessem ser estabelecidos comboios para outros produtos americanos, alem do café.

Essa medida é considerada necessária, antes de que o Brasil ponha novamente em movimento a sua frota mercante. O mercado se retraiu com o declinio das chegadas de café do Brasil, em virtude da ordem transmitida a todos os navios de bandeira brasileira para se recolherem aos portos mais próximos, ante a ameaça submarina.

Ao mesmo tempo, o exército está comprando quantidades cada vez maiores de café.

O Brasil anunciou o aumento de 286.000 na quota de exportação, ajustamento ao aumento anterior de 5% sobre todas as quotas, de acordo com a revisão da Junta Interamericana de Café.

Nos circulos comerciais, entretanto, afirma-se que todo aumento será destinado ao exército ou a outros departamentos governamentais.

O Japão será bombardeado

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

guerrilheiros chineses e seriam submetidas a imediatas ofensivas e ataques aéreos japoneses.

Para torná-las úteis é necessário uma ofensiva aliada conjunta, com grande número de aviões na China para auxiliar na dizimação das ligeiras forças japonesas ao longo das grandes linhas de comunicação do norte da China.

Tropas regulares chinesas poderiam, então, "varrer" largas areas fechadas, que os japoneses jamais ocuparam realmente.

O abastecimento dessas bases seria dificil, mas talvez não impossivel.

Os chineses afirmam que estão mantendo 800.000 soldados japoneses ocupados na China, por meio de inúmeros ataques em linhas de frente grandemente separadas, mas não tentam nenhuma ofensiva geral.

A área de Tientsin a Ningpo talvez oferecesse bases para ataques aéreos contra o Japão. Tientsin, no norte, fica a cerca de 1.200 milhas de Tóquio e a 800 milhas da parte mais próxima do Japão. Ningpo, ao sul de Changai, fica a cerca de 1.100 milhas de Tóquio e a menos de 800 milhas dos mais próximos objetivos no Japão.

Ao sul de Ningpo, ao longo das costas de Chekiang e de Fukien, há muitas outras bases potenciais. O Japão bloqueou essa costa, mas, além de intermitentes incursões e de ocupação temporaria, jamais tomou posse militar de muitos portos pequenos e pouco frequentados.

Em Amoy, por exemplo, que está completamente ocupada pelos japoneses somente depois do dia 7 de dezembro, toda uma divisão chinesa, que se encontra perto, tem sido canhoneada pela artilharia japonesa, num aparente esforço por desencorajar as frequentes incursões que os chineses realizam contra a cidade.

Amoy é um dos mais importantes portos da provincia de Fukien, do lado oposto à ilha de Formosa, que fica somente a cerca de 125 milhas dessa base vital japonesa, de onde o Micado desfechou a invasão das Filipinas e grande parte do seu movimento para o sul.

Embora as bases, nessas duas provincias, estejam provavelmente distantes demais para um bombardeio eficaz do Japão, podem ser, entretanto, utilizadas para ataques às ilhas de Formosa e Hainan, centro de operações de onde os japoneses começaram o ataque à Malaya, e à área ocupada pelos japoneses em torno de Hong-Kong e Cantão.

As linhas japonesas na China formam um grande e irregular desenho, com reintrâncias e saliências, numa linha geral desde a provincia de Suiyuan, na Mongólia Interior, até Siangshan, na costa, logo ao sul de Ningpo, a cerca de 125 milhas ao sul de Shanghai.

Os japoneses manteem essa linha, não por meio de fortes, mas por várias guarnições estacionadas em postos fortificados de vanguarda.

No mar uma esquadra nipônica

LONDRES, 21 (A. P.) — O radio de Vichy, anunciou: "Um despacho de Bangkok informou que uma esquadra japonesa foi avistada a 200 milhas ao sul das ilhas Salomão, dirigindo-se para as ilhas Fiji.

Comunicado americano

WASHINGTON, 21 (R.) — O comunicado de hoje informa: — "Teatro de guerra das Filipinas: Ocorreram violentas escaramuças entre as patrulhas ocupadas ao longo de todo o "front" de Bataan. O reinicio das atividades, depois de prolongada trégua, indica que o general Yamashita talvês esteja reagrupando as suas forças para a retardada ofensiva. O assalto às posições das tropas norte-americanas e filipinas de Bataan parece provavel.

As baterias inimigas em Cavite, na baía de Manilha, continuam a bombardear as nossas fortificações, porem os fortes Frank e Hughes abriram com eficiência o fogo de suas baterias.

As unidades navais japonesas, inclusive cruzadores e destroyers, estiveram particularmente ativas em toda a área das Filipinas, numa tentativa para bloquear as ilhas não ocupadas. Das outras áreas nada há a registrar.

Atacados três cruzadores

MELBOURNE, 21 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que as forças aéreas das nações unidas atacaram com bombas mais três cruzadores, um dos quais foi afundado.

Por sua parte, a aviação nipônica reiniciou suas atividades contra o continente, internando-se sobre Broome — que teve seu batismo de fogo há alguns dias — e, pela primeira vez, atacou objetivos en Derby, na cabeceira de King Sound, a 150 quilômetros ao nordeste de Broome.

Os pilotos australianos, alem de castigar a frota de invasão em águas da parte setentrional de Nova Guiné, atacaram intensamente a outra lingueta de terra, que poderia servir como ponto de partida para um desembarque inimigo na costa norte da Australia.

O comunicado de hoje diz que as Reais Forças Aéreas Australianas atacaram Sumliki, na ilha de Jambena, sendo este o primeiro indicio de que os japoneses haviam ocupado essa porção de terra que se encontra imediatamente ao norte de Selarde, a uns 525 quilômetros de Port Darwin.

Recordar-se-á que os invasores anunciaram, há alguns dias, a ocupação de Selarde por tropas de paraquedistas enviadas de Timor.

Ampliando os detalhes do comunicado, o Primeiro Ministro John Curtin anunciou que informações posteriores indicam que os dois cruzadores inimigos que aparecem como avariados, resultaram, na realidade, sériamente danificados, sendo provavel que fiquem os mesmos fóra de ação durante algum tempo. Acrescentou que um bombardeiro pesado nipônico solitário evolucionou, ontem, sobre Port Moresby, porem se viu obrigado a afastar-se diante do fogo da artilharia anti-aérea.

Quanto às operações terrestres em Nova Guiné, continuam envoltas em profundo mistério, conquanto se acredite que o inimigo prossegue em seu avanço através do vale de Markham. Não há nada, no entanto, que dê consistência aos rumores circulados do exterior, segundo os quais os japoneses haviam chegado à costa do golfo de Papua, com o que Nova Guiné ficaria dividida em duas partes.

Mesmo no caso de terem conseguido chegar à costa sul da ilha, em frente ao vale de Markham, estariam ainda a uma distância de 150 a 200 quilômetros a oeste de Port Moresby, que é seu objetivo lógico.

Até agora, segundo parece, não se estabeleceu contato entre australianos e japoneses, na ilha.

A margem da luta que se trava no Pacifico, informou-se hoje à cerca de um interessante feito ocorrido na ilha de Christmas, ao sul do arquipélago das Indias Orientais Holandesas. As baterias de costa próximas a Port of Spain, desse pequeno território insular encravado nas águas do oceano Indico, afundaram um submarino japonês que havia torpedeado um navio de carga norueguês.

Segundo se informa, duas daquelas unidades inimigas, atacaram submersas o referido navio, contra o qual lançaram quatro torpedos. Os subversiveis emergiram depois, porem as baterias de costa os obrigaram a emergir novamente. Nessas circunstâncias, um deles recebeu um impacto diréto e se observou que vinha à tona, com a quilha para cima, afundando-se em seguida definitivamente.

Renderam-se aos nipônicos

TÓQUIO, 21 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Informa-se que 703 soldados australianos se viram forçados, pela escassez de provisões, a se render às unidades japonesas que ocuparam Rabaul, na Nova Bretanha, há cerca de um mês.

Os australianos permaneceram no interior da ilha até que as provisões escasseassem.

Para impedir novos ataques chineses

NOVA DELHI, 21 (A. P.) — Toda uma divisão chinesa, ao que noticia o rádio "All India", concentrada no litoral continental oposto à ilha japonesa de Amoy foi canhoneada pelas baterias costeiras nipônicas, numa tentativa para impedirem "novos raids chineses naquela ilha.

Estiveram ontem muito ativos os aviões japoneses sobre a parte meridional de Honan e ao oeste de Shantung. Foram vôos de reconhecimento, mas, ao que parece, houve tambem ataques.

De Bombaim, transmitiu-se o teor do comunicado britânico da RAF na Birmânia, esta manhã, que é o seguinte: "Hmawbi foi bombardeada pela nossa aviação e alguns grandes incêndios se manifestaram. Ao norte de Bassein, tudo estava deserto, exceto um único avião, que já foi assinalado, e bombardeado, ficando avariado. O inimigo atacou por duas vezes um campo de aterrissagem perto de uma das nossas cidades na Birmânia Central. Não houve dano no pessoal da RAF nem nas suas propriedades. Nossos aviões fizeram diversos raids sobre território inimigo".

Ocupadas as posições defensivas britânicas na Birmânia

TÓQUIO, 21 (De irradiações oficiais) (A. P.) — A Agência Domei informa que as tropas japonesas ocuparam, na quinta-feira, as posições defensivas britânicas na Birmânia, ao sul de Toungoo, a cerca de 150 milhas ao norte de Rangoon, e Letpadan, estação ferroviária sobre a estrada de ferro Rangoon-Prome.

Em pleno desenvolvimento a nova ofensiva na Birmânia

TOQUIO, via VICHI, 21 (U. P.) — Em fontes japonesas se informou hoje que estava em pleno desenvolvimento uma nova ofensiva, na Birmânia.

Ao mesmo tempo, rumores persistentes, que não puderam ser confirmados em fontes autorizadas, afirmavam que as forças japonesas de invasão se dirigiam através do Pacifico Meridional, para a Austrália e, possivelmente, a Nova Zelandia.

Nenhum desses rumores procedia de fonte fidedigna, porem sua divulgação e persistência lhes dá certo viso de veracidade. Um deles afirmava que uma divisão naval japonesa estava a apenas um dia de navegação da costa oeste da Austrália, onde seria iminente o desembarque.

Outro rumor indicava que uma grande frota se dirigia para a costa relativamente pouco povoada do sudoeste da Austrália, visando o objetivo de Perth. Essa esquadra estaria agora se aproximando do cabo de Leuwin, no extremo sudoeste do continente. Afirmavam algumas versões que é possivel que alguma frota japonesa esteja contornando a barreira de recifes existente a leste da Austrália, navegando em direção sudeste para a Nova Zelandia, porem, este rumor, à semelhança dos demais, não continha maiores detalhes.

Segundo outra noticia, navios de guerra nipônicos foram avistados a 120 milhas de San Cristobal, que é uma das ilhas do grupo das Salomon, situadas ao sul, e que navegariam para o sudeste, enquanto outro rumor afirmava que transportes e navios de guerra japoneses se dirigiam às ilhas Fiji, para romper outro elo da cadeia que une a Austrália com os Estados Unidos.

Em fontes militares bem informadas se opina que esses rumores não passam de uma engenhosa cortina de fumaça, afim de dissimular as intenções japonesas. Ainda não existem provas concretas de que o Japão abriga a intenção de atacar a Austrália, porem aumentam os sinais de que esse continente figura em lugar destacado nos planos estratégicos do quartel-general imperial.

Acredita-se em algumas esferas que, como condição prévia para todo ataque contra o continente, deve completar-se a ocupação de Nova Guiné, coisa que, evidentemente, não parece remota.

Em fontes militares autorizadas se declarou que já se iniciou "a última batalha decisiva" pela posse de Nova Guiné, e se afirma que as colunas japonesas estão convergindo sobre Port Moresby.

Uma dessas colunas teria chegado hoje à costa do golfo de Papúa, depois de haver atravessado selvas e montanhas, partindo da costa norte, enquanto a outra coluna avança ao longo da costa, partindo de Salamaua, situada no extremo oriental de Nova Guiné.

Entrementes, na Birmânia, as operações se desenrolam com rapidês e as vanguardas japonesas já chegaram à zona central do país.

O avanço mais rápido, ao que parece, se está efetuando pelo vale do rio Irrawady e pela zona ocidental do país, em direção a Prome.

Informou-se que, nas primeiras horas de hoje, foi ocupada a aldéia de Letpatan, que está diretamente ao norte de Tharawady. Alem desta, a importante cidade de Henzada, a 125 quilômetros ao norte de Bassein, foi capturada de assalto por tropas nipônicas e siamêsas.

Os japoneses, indiscutivelmente, já conseguiram o dominio da zona meridional da Birmânia, ao sul de Prome e Tungoo e até o golfo de Bengala.

Entre o material apresado, em Henzada, figuravam uma locomotiva, 135 vagões carregados de mercadoria, 16 vagões de passageiros, dois navios e 25 automoveis.

Tambem se anunciou hoje que se travou uma ação importante, ao sul de Tungoo, na qual participaram as forças que avançam em direção de Mandalay.

As tropas japonesas atacaram, quinta-feira, um contingente inimigo composto de 6.000 homens, aniquilando exatamente 300 combatentes adversários, prosseguindo, depois, seu avanço.

Reassumiu as suas funções o professor Joaquim de Brito

Reassumiu ontem, pela manhã, as suas funções de chefe do serviço de clinica médica da Enfermaria Catta Preta, do Hospital do Pronto Socorro, o professor Joaquim de Britto. O ilustre clinico que se encontrava em férias esteve em excursão, pelo Sul de Minas, regressando agora a esta capital.

Colegas, amigos e funcionários do H. P. S. foram levar-lhe pela manhã de ontem suas boas vindas.

No Pacaembú, quarta-feira à noite, os jogos Flamengo x Palestra e Fluminense x S. Paulo

RUBRO-NEGROS E TRICOLORES EM SÃO PAULO — Continuam atraindo o maior interesse dos entusiastas da capital bandeirante, os jogadores cariocas do Fluminense e do Flamengo que estão disputando em Pacaembú o Torneio Rio- S. Paulo, de cinco clubs. As gravuras mostram Fioravante D'Angelo, Rubens Pereira, juizes cariocas, no banho de sol matinal, com Flavio Costa. Valido, Artigas e Volante após o treino, os keepers, Martinho Yustrich e Gijo e finalmente Domingos entre Peracio, Spinelli e Valido tambem no banho de sol.

Porto Alegre espera novo emissário do Vasco

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) – Os entendimentos entre o Vasco e os atacantes Tesourinha e Carlitos parecem que tomarão novo rumo, desta vez talvez decisivo. E' que, segundo o que pudemos anunciar, o grêmio de São Januário resolveu enviar novo emissário a Porto Alegre, afim de ultimar as negociações com os dois "players" do selecionado gaucho

RUBROS E CRUZMALTINOS EM LUTA

América x Vasco, a grande peleja da tarde — No estádio do Botafogo, o encontro que decidirá da posse do "Trofeu da Paz" — Noronha e Danilo os "eixos"

Pelejam hoje à tarde, no estádio do Botafogo F. C., à rua General Severiano, os

Placido

quadros do América e Vasco. Nesse encontro ficará decidida a posse definitiva do "Torfeu da paz", instituido em 1937, quando os dois referidos clubs lançaram as bases do apaziguamento da familia esportiva nacional.

O match entre outras coisas será a melhor apresentação dos dois antigos rivais para a temporada de 42.

No esquadrão vascaino estrearão o arqueiro Walter, os players gauchos Massinha e Noronha e o pernambucano Ademir. No América desfilarão com a camiseta encarnada, Magri, Cascão, Laxixa, Danilo, Geraldo e outros. Há a acentuar que o América vem treinando otimamente.

Para o encontro, os quadros serão os seguintes:

AMÉRICA — Cabrita; Osny e Grita; Oscar (Geraldo), Danilo e Laxixa; Nelsinho, Canhoto, Placido, Magri e Cascão.

VASCO — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Noronha (Zarzur poderá jogar tambem) e Argemiro; Alfredo II, Ademir, Massinha, Villadoniga e Orlando.

GRAJAÚ T. C.

Em prosseguimento aos festejos sociais do mês corrente, o Grajaú Tennis Club realizará hoje das 21 às 24 horas mais uma reunião dançante, que terá por certo a mesma animação e concorrência das anteriores ali levadas a efeito. Abrilhantará a festa uma de nossas melhores orquestras, sendo o trajo o de passeio.

Falam Noronha, Massinha e Placido

América e Vasco na grande peleja da tarde - Confiança nos setores cruzmaltinos - A palavra dos dois players gauchos do gremio vascaino

Depois dos treinos de quinta-feira, os quadros do América e Vasco ficaram praticamente preparados par o macth desta tarde, a realizar-se no estádio do Botafogo, à rua General Severiano.

A reportagem de A NOITE ocasião de avistar-se no estádio da rua Abilio com vários players cruzmaltinos.

Os gauchos do esquadrão vascaino, Massinha e Noronha, aguardam a "peleja da paz" com especial carinho.

Noronha diz, cheio de entusiasmo:

— Se eu tiver oportunidade de jogar, saberei confirmar todas as esperanças dos dirigentes do meu club. Creio que estou em forma e adaptar-me aos meus novos companheiros. O Vasco precisa vencer e vai contar com o esforço decidido de todos os seus jogadores.

Depois, Massinha interrompe:

— Sabemos que o Vasco está se preparando para o campeonato.

O jogo com o América serviria de "test" quase definitivo para o nosso técnico" razão" pela qual "vamos dar tudo"...

O centro-avante cruzmaltino termina dizendo:

— A "torcida" vascaina pode estar certa de que o nosso "team" está atualmente em excelente forma.

Fala o veterano Placido

Tambem ouvimos o veterano Placido, que vem atuando em todas as "pelejas da paz". Placido resumiu em poucas palavras a mesma confiança que vai pelo América:

— Posso assegurar que treinamos sem alarde. O América, não fugindo à tradição, será contra o Vasco, o adversário "duro" de "sempre". Queremos vencer, termina o center-forward dos rubros.

A NOITE — Domingo, 22/3/942 - N. 10.816

Dois vice-campeões em luta

Com uma assistência animada o Ipiranga F. C. deu ontem, conforme noticiámos, a última demão no seu quadro que vai à cidade das hortências, amanhã, enfrentar o Petropolitano F. Club.

O vice-campeão niteroiense, que teve na represetnação de Nova Iguassú, um quadro de valor, embora com a ausência de Alfredo e outros, produziu um jogo rápido, enquanto os dianteiros rubro-negros penetraram na defesa contrária pondo-a, não raras vezes, em sobressalto.

Foi um "apronto" proveitoso, que bem demonstrou a forma da representação niteroiense para o seu próximo compromisso.

Dentre outros, convem ressaltar as atuações de Tonho, o excelente médio esquerdo que atuou na temporada finda pelo Barreto e o goleiro Oswaldo, que o rubro-negro niteroiense pretende colocar na guarda de sua cidadela.

ROMEU ESQUECIDO...

Nem um diretor, nem um "fan", no embarque do famoso "meia" da "Copa do Mundo" — Seguiu para São Paulo o ex-atacante do Fluminense

Romeu embarcou no primeiro noturno, rumo a São Paulo. O "crack" chegou à estação apenas acompanhado de sua esposa. Ninguem para levar o abraço de despedidas ao famoso meia da "Copa do Mundo", o mestre da ofensiva tricolor e extraordinário condutor das seleções da cidade. Sete anos de serviços ao Fluminense, cinco campeonatos conquistados foram inteiramente esquecidos por aqueles que prestaram ao "crack" homenagens expressivas e decantaram as suas preciosas virtudes. Ninguem foi levar Romeu à gare da Central. Nem um representante do Fluminense e nem mesmo um "fan" entusiasta do veterano jogador Romeu, entretanto, esboçava o sorrir da superioridade dos que compreendem bem o valor traiçoeiro dos aplausos e dos elogios.

Romeu, ♦

Ele mais parecia o pássaro cativo da poesia, batendo asas, livre da "gaiola de ouro" que o agasalhava até então...

A II Volta da Lagoa,

que hoje será disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas marcará o início da temporada regional de ciclismo

A Federação Metropolitana de Ciclismo promove hoje à tarde na pista improvisada com os logradouros que dão volta à Lagoa Rodrigo de Freitas, a temporada de ciclismo do corrente ano.

O certame, dominado Volta da Lagoa, será corrido pela segunda vez, este ano com o concurso dos maiores ases do ciclismo local já agora reunidos sob a bandeira da mesma entidade.

A hora da primeira prova

A direção do certame marcou a saida da primeira prova para as 13 horas em ponto.

O programa da competição

1ª prova — Juvenis — 1 volta — S. C. Brasil: — 50 — José Angelo Pires; 65 — Octacilio Pires; 8 — Alvaro Brito Rezende; 64 — Nelson Couto Mendes. — Pedal Club Higienópolis: — 74 — Washington Alberto Rodrigues; 30 — Durval dos Santos.

2ª prova — 2ª categoria — 2 voltas — Pedal Club Higienópolis: — 1 — Abdias Cirilo Vilela; 25 — Carlos Tavares; 68 — Oswaldo de Almeida. — Ciclo Suburbano Club: — 52 — Jorge Dormea; 67 — Oscar Silva Campos; 59 — Manoel Gomes da Silva; 22 — Ary Regaço; 66 — Orlando Martins; 15 — Antonio Francisco Rocha. — S. C. Brasil: — 7 — Alvaro Costa Ferreira; 58 — Manoel de Carvalho; 38 — Geraldo Viena; 26 — Carmino Dias Affonso; 18 — Antonio Pereira; 53 — Jorge do Nascimento. — Velo Esportivo Helênico: — 33 — Felippe Affonso; 63 — Moacyr Dias; 51 — José Campos Cunha; 16 — Eurico S. Carvalho — Sampaio A. C.: — 54 — Jorge da Silva; 28 — Delfim Pinto Ribeiro. — Ciclo Brasileiro Lusitano: — 42—Horacio Costa Valladares; 29 — Domingos Antonio Chaves. — Moto Santa Cruz: — 49 — José Alves.

3ª prova — 2ª categoria—4 voltas — Pedal Club Higienópolis:— 37 — Fritz Prell; 2 — Adolpho Santos; 23 — Augusto Reis; 56 — Licinio Gomes Pinho; 40 — Henrique Correia Dias; 39 — Heitor Pedro Tote. — S. C. Brasil: — 27 — Colino Evans Boiss; 8 — Affonso de Almeida; 44 — Joaquim Grilo; 71 — Raul Pereira de Souza.—Ciclo Suburbano Club: — 76 — Wilson Itajai de Moraes; 36 — Francisco Dias de Moura; 43 — Humberto Silva. — Sampaio A. C.: — 21 — Arlindo da Silva; 53 — José Ferreira. — Centro Ciclistico Light: — 55 — Justino Monteiro da Silva; 73 — Valdir Rodrigues. — Velo Esportivo Helênico: — 47 — Joaquim de Pinho Chibante; 12 — Antonio Andrade da Rocha. — União de Campo Grande: — 70 — Pedro de Abreu; 61 — Manoel Marques. — Moto Santa Cruz: — 57 — Luiz Correia dos Santos.

4ª prova — 1ª categoria — 6 voltas — Sampaio A. C.: — 52 — José Guarnieri; 45 — Joaquim Peixoto; 46 — Joaquim Pereira; 54 — José Marques Azevedo; 17 — Antonio Marques Azevedo; 19 — Antonio da Silva. — S. C. Brasil: — 34 — Fernando de Andrade; 11 — Anthero Clemente; 13 — Antonio Ferreira; 6 — Alexandre V. Branco. — Centro Ciclistico Light: — 10 — Américo Pinto Oliveira; 60 — Manoel Mathias dos Santos; 35 — Francisco Carlos Salvador. — Ciclo Suburbano Club: — 5 — Alfonsas Zambziekis; 72 — Vladas Zambziekis; 31 — Enock Gomes. — Pedal Club Higienópolis; — 32 — Etelvino Moreira; 4 — Alcebiades Ribeiro 75 — Wilson Alves da Silva: — Ciclo Brasileiro Lusitano: — 62 — Miguel Francisco Leal; 41 — Hermogenes de Mello. — Moto Santa Cruz — 48 — Joaquim Silva Freitas. — Velo Esportivo Helênico: — 9 — Amadeu Abrantes. — União de Campo Grande: — 20 — Antonio Teixeira da Fonseca.

Mais cinco contos

Ofereceu o América pelo concurso de Badanha ao São José - Urgência nos entendimentos

PORTO ALEGRE, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo o que acaba de ser noticiado pela imprensa desta capital, o América resolveu oferecer ao São José mais cinco contos pela compra do passe do centro-médio Badanha.

O grêmio carioca, de acordo com o que comunicou ao grêmio daqui, tem urgência em resolver a transferência do player gaucho para as suas fileiras. Esperam os rubros, desta forma, obter a ida imediata de Badanha para reforçar o seu conjunto de profissionais.

Uma providência tardia

Tomada pela Confederação Brasileira de Basket-ball

Conforme comunicação recente da Confederação Brasileira de Basketball, os amadores inscritos no IX Torneio Aberto de Basketball do Brasil e que pertençam a outras federações não poderão tomar parte, desde esta data, nesse Torneio, enquanto não tiverem registrado seus certificados de transferência nesta Federação. Essa medida é algo tardia, e poderá trazer novas complicações ao aludido certame.

C. NEVES x B. VISTA

No campo do Galitos F. C. realiza-se hoje um amistoso entre o C. Neves x B. Vista, às 9 horas.

TURF - A corrida de hoje, no hipódromo do Jockey Club

Com um programa de oito pareos regulares, realizara hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, que tem despertado bastante interesse nos meios turfistas.

A quarta apresentação dos produtos da geração nova, que será representada por Dolguruki, Fru-Frú, Balle, Balona e Barulho, é o "clou" da tarde, esperando-se uma carreira interessante.

No 8.º páreo presenciaremos um encontro entre Bailador, Riviera, Viola e Atleta, que deve ser de sensação.

Palpites

Criqui — Tupiá — Mascarado
Itaba — Ojamba — Fatura
Dolguruki — Fru-Frú — Balona
Risonha — Aguia — Orçamento
Grumete — Q. Borba — Apache
Carapuça — Taquaretinga — Tekla
Gibraltar — Bólido — Plumazo
Atleta — Bailador — Riviera

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.500 metros:

Criqui é positivamente uma "especialidade", mas em companhia [illegible] tem de brilhar e vencer.

Mascarado e Tupiá são os adversários que terá de enfrentar, porquanto Itaci ainda nada fez.

2.º pareo — 1.200 metros:

Cinco éguas ligeirinhas disputarão essa carreira, muito dependendo da saida a vitória de qualquer delas. Normalmente gostamos de Itaba e Ojamba, ficando Fatura para "tertius".

Há muita fé em Ely, cujo estado é ótimo.

3.º pareo — 800 metros:

Dos cinco potrinhos, manda a lógica que a escolha recaia em Dolguruki, cujo estado é bem melhor que quando estreou.

Balona, que tem ótimos trabalhos e Fru-Fru são inimigos perigosos.

Balle aprontou muito bem e há fé.

4.º páreo — 1.600 metros:

Pelo que já demonstrou, Risonha é a candidata principal ao triunfo.

Aguia e Orçamento teem grande "chance", assim como Marisco, que já derrotou Rosbife, ganhador domingo último desse páreo.

[illegible]

Os velhos Grumete e Quincas Borba, devem decidir a vitória, não obstante o peso que concedem aos mais novos.

Desses, preferimos Apache, que vem de boas atuações em São Paulo.

Itacelera vai muito leve e é objeto de esperanças, dado o seu apronto.

6.º páreo — 1.400 metros:

Carapuça deve ter lucrado com o pequeno descanço e tem atuações melhores que os outros, razão porque a preferimos.

Taquaretinga, que reaparece em boa forma, e Quasimodo, bom terceiro há dias para Barulho, são depositários de esperanças.

Tekla é um bom azar.

7.º páreo — 1.500 metros:

Gibraltar, em tal companhia, não deve precisar de muito esforço para ganhar. Nada tem feito, mas tem corrido com os "cracks".

Plumazo e Bólido, cujas melhoras foram acentuadas nesta semana, teem pretenções.

Sucurivi em raia pesada é perigoso.

8.º páreo — 1.600 metros:

Se conseguir folgar na ponta, Bailador não mais se deixará alcançar.

Atleta, que teve hemorragia há dias, é o inimigo mais perigoso, ficando a falsa Riviera para "tertius".

Viola não se dá bem na areia mas seu estado é bom.

REGRESSARÃO

QUINTA-FEIRA OS JOGADORES DO CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO CARIOCA

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os quadros cariocas do Flamengo e do Fluminense deverão despedir-se do torneio interestadual na próxima quarta-feira. Os rubro-negros enfrentarão o Palestra e os tricolores medirão forças com o São Paulo.

O embarque de regresso ao Rio, segundo o que acabamos de apurar, verificar-se-á na quarta-feira. No caso de terminar o torneio empatado com um dos dois na dianteira, o titulo será decidido mais tarde.

O treino de amanhã

Amanhã terá lugar, no Pacaembú, o exercicio de conjunto entre os teams do Flamengo e do Fluminense. Será esse o apronto para os compromissos de quarta-feira.

MAIS DOIS JOGOS

NO CERTAME DOS CAMPEÕES FLUMINENSES

Em continuação ao certame dos campeões fluminense, dois interessantes jogos serão realizados hoje, nas cidades de Macaé e Parahiba do Sul.

O Riachuelo F. C. receberá em seu próprio campo em Parahiba do Sul, o forte conjunto do E. C. Internacional, cujo confronto promete ser pleno de fases atraentes.

Enquanto isso, o Tamoio E. C. subirá a Macaé, afim de disputar a supremacia com o Ipiranga F. Club, oferecendo-lhe combate em seu próprio gramado.

São pois, duas pelejas interessantes, que se realizam amanhã por conta do certame fluminense.